FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 18 DE MAIO DE 1968 ANO 48.º—NÚMERO 16312

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 END. TEL. DIBOA—TELEX, 1363 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

DE GAULLE ENCURTOU A VISITA À ROMÉNIA

BUCARESTE, 18 — (F. P.) — Anuncia-se que o general de Gaulle deixa Bucareste esta noite, em vez de regressar a Paris amanhã de manhã, como estava previsto.

O regresso do chefe do Estado foi antecipado devido ao agravamento da situação social em França.

PREOCUPADO

BUCARESTE, 18 — (R.) — A impressão geral entre diplomatas de Bucareste é que, enquanto a Roménia beneficiou com a visita do presidente, os franceses pouco lucraram.

O general, preocupado aparentemente com a violência dos disturbios em Paris, que começaram antes de chegar a este país, limitou ao mínimo as suas declarações publicas.

Por outro lado, o presidente romeno, Nicolae Ceausescu, aproveitou a ocasião para uma importante reafirmação da política romena acerca das relações entre o Leste e o Oeste, na Europa, com ênfase especial na independência e soberania nacionais.

Espera-se que um comunicado conjunto seja emitido amanhã, abrangendo questões mundiais e os tópicos discutidos.

O mais importante entre os acordos será o novo tratado para desenvolver as relações comerciais e culturais entre os dois países.

ESTUDANTES OCUPAM FACULDADES NA MAIOR PARTE DAS UNIVERSIDADES FRANCESAS

PARIS, 18 — (F. P.) — Enquanto que na maior parte das Universidades do país os estudantes ocupam os Faculdades, outros grupos universitários expõem uma atitude contrária

Em Grenoble, o presidente regional da U. N. E. F. declarou que não há qualquer ideia de boicotar os exames. A comissão organizadora da greve estudante local denunciou, por outro lado, os «excessos de certos movimentos parisienses que decidiram operações espectaculares, como a ocupação da Sorbonne e do Teatro de França (antigo Odéon).

Por outro lado, os estudantes da Faculdade de Direito de Aix En Provence resolveram, por unanimidade, manter os exames em Junho e segundo as modalidades normais. Em Paris, a comissão de ligação dos estudantes para a reforma universitária, propõe «a aceitação e a organização efectiva dos exames no período de Junho».

Mas, desde a meia-noite, vê-se uma bandeira vermelha na frontaria da Faculdade de Letras de Nice, que os estudantes decidiram ocupar.

GREVES EM FRANÇA PARALISAM CENTROS FERROVIÁRIOS

. (Ler notícia na pág. 13)

Françoise Hardy, guardada por dois policias armados, apresenta na inauguração da Exposição Internacional dos Diamantes, em Paris, o minovestido de mangas compridas no valor de 72 mil contos. O vestido foi desenhado por Paco Rabanne e demorou duas mil horas a fazer. Na sua confecção entraram nove quilos de ouro e diamantes com o peso total de 300 «carats»

Nota do dia

APRENDER NO FUTEBOL

Pois falar do futebol parece ser coisa que continua a valer a pena: certo como é que o futebol é um problema que se resolveu em bom e em grande neste País, isso com certeza é porque. Ora bem, o preciso é procurar o porque e ver em que medida é que a experiência, como os corações, pode ser transplantável de um para outros problemas. Partindo de coisa nenhuma, pois o futebol de cá era uma penúria que chegou a injectar borbulhas de pudor quase patriótico sugerindo a interdição da sua passagem para lá da fronteira, chegou-se a este apuro que vossas excelências estão vendo. Que se passou? Feitas as contas não se passou grande coisa, pelo menos não se passou coisa de grande novidade, pois que o governo do futebol fez como tinha feito o Infante D. Henrique cinco séculos antes: mandou vir professores donde os havia capazes de ensinar. É o ovo de Colombo, pois não é? A verdade é que sem escândalo nenhum, porque até os poderosos e opulentos norte-americanos o fazem sempre que lhes convém, do que nós precisamos é de uns bons «treinadores» para vários sectores da vida portuguesa. O quê? Sem ar de rol, mas para ilustrar a conversa, poderemos ou poderíamos, no campo das artes, mandar vir uns treinadores para os nossos «teams» de teatro: no que diz respeito às actividades agrícolas e pecuárias, poderíamos mandar vir quem soubesse ensinar que o queijo de uma região deve ter todos os anos o mesmo paladar e que as laranjas do mesmo pomar devem ser todas do mesmo peso e do mesmo tamanho; saltando ao sector das indústrias, o quê?, pensar talvez que a electrónica é uma coisa nova e de futuro, que as instalações não são gigantescas e que, aí, a incorporação do trabalho humano de qualidade é uma grande percentagem do capital requerido. Pois não é uma certa capacidade de improvisação e não é uma certa destreza de mãos que são características da nossa gente de trabalho? Pois mandem vir treinadores desse jogo e poderemos pensar na instalação de uma indústria nova, novíssima, que não requer meios fabulosos e abre perspectivas rasgadas para o futuro. A ver se a gente desempata...

FÉRIAS EM PORTUGAL

HÁ UMA SOLUÇÃO PARA CADA CASO

POIS É. Falámos-lhe de escolha e você ficou mesmo embaraçado. Esse é um dos problemas de todos os candidatos a férias.

Para cada caso, a sua terapêutica; mas, neste momento, a verdade é que o grande remédio para todos é passar umas ricas férias, onde isso mais possa agradar.

Embora você não queira acreditar, as férias são mesmo um rendoso empate de capital.

Mãos à obra, portanto, e vamos entrar nesse negócio. Férias são tudo. Até negócio. Principalmente para a saúde. Elas podem evitar-lhe despesas desnecessárias na farmácia e dar-lhe alento para ganhar mais dinheiro. Bom, isso está entendido. O que importa agora é onde, **não é assim? Claro que uma pessoa só a pensar nisso e a enfrentar todo o problema da família e das opiniões divergentes que nesta surgem, fica ainda mais necessitado de férias. Para isso cá estamos nós, não é verdade? Não é só pôrmo-nos a falar-lhe de férias, a «fazê-lo salivar», a imaginar-se onde gostaria de estar. Isso cria responsabilidades. E nós aceitamo-las.**

(Continua na 14.ª página)

EMBATE DE AUTOCARROS JUGOSLAVOS NA AVENIDA DO AEROPORTO

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

O ministro soviético da Defesa, marechal Gretchko (ao centro), à chegada a Praga, onde já se encontra também o primeiro-ministro da U. R. S. S., Alexei Kossyguine (Telefoto para o «Diário de Lisboa»)

NÃO HÁ NOTÍCIAS DO JACTO DESAPARECIDO COM DOIS TRIPULANTES

Aviões «PV-2» e «Dorniers», com a colaboração de navios de guerra, prosseguiram, hoje de manhã, as suas pesquisas para encontrar um jacto «T-37», da Base Aérea de Beja, que ontem desapareceu, com os seus dois tripulantes, depois de sobrevoar Setubal e Sines.

(Continua na 14.ª página)

De ontem para hoje

COLÓQUIO SOBRE A EUROPA

O prof. Adriano Moreira falou ontem no encerramento dos trabalhos do Colóquio sobre a Europa, que decorreu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. E disse: «Por estranho que pareça, o continente que durante séculos desempenhou o papel de principal centro de referência da história da humanidade não tem consciência da sua própria definição. Vista pelos outros continentes como uma constante fonte de iniciativas e actividades, cujo sentido não foi sempre entendido pelos povos não europeus, iniciativas e actividades que muitas e frequentes vezes foram mesmo consideradas sem sentido, parece ter esgotado na acção o tempo que lhe teria também sido indispensável para meditar. As nações europeias, distintas como as ondas, mas unidas como o mar, parecem ter esquecido esta unidade profunda para somarem ás lutas que travaram contra o mundo a verdadeira guerra civil em que tão frequentemente degeneraram os choques das suas diversidades. E tendo conseguido deixar por toda a parte, como que sublinhando a vermelho a soma de benefícios espirituais e morais em que se desentranharam a favor de todos os povos do Mundo, a recordação de uma actividade agressora, ou considerada agressora pelos povos com quem entraram em contacto, foi também como vítimas de uma agressão vingativa e ingrata que se viram chamadas á consciência da sua unidade.»

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro das Obras Publicas; Manuel de Oliveira Violas, com o sr. embaixador dr. Mário Duarte; e eng.º Luís de Azevedo Coutinho.

MORTE AOS 19 ANOS

Tinha 19 anos a jovem Maria Custódia Correia, moradora no monte dos Tabuleiros de Cima, Évora. Limpava, com outras mulheres, o piso térreo de um edifício cujo telhado os pedreiros reparavam. Mas o telhado desabou; e com ele os sonhos de juventude da Maria Custódia, que lá deixou a vida envolta numa mortalha de pedras.

MORRERAM AFOGADOS

A canícula convida a um mergulho. Após um dia de trabalho, o servente de pedreiro Joaquim Dias Dantas, de 16 anos, foi banhar-se, numa lagoa na Charneca do Lumiar, com dois colegas. Lá deixou a vida nas águas estagnadas e traiçoeiras. Igual destino teve, na Cabeça Alta, Caldas da Rainha, a menina Alzira Maria Cândida dos Santos, de 4 anos, a qual, quando brincava com uma irmã, junto dum poço, caiu á água e morreu.

DEVORADO PELAS CHAMAS

Era de madrugada quando as chamas se apossaram da casa humilde de João dos Santos, o João Rasteiro, casado, de cerca de 60 anos, reformado da C.U.F., nuns terrenos próximos da Rua do Cruzeiro, á Ajuda. E o fogo o devorou. Deixa a mulher internada no Hospital de Arroios, para onde entrou há dias. E dois filhos de outra mulher, estes proprietários de uma loja, «O Polícia», na Calçada da Ajuda. Assim terminou seus dias o homem que, após dez anos de prisão acusado da morte de uma criança, fora livre por se ter verificado que não cometera o crime.

A ESTABILIDADE DO ESCUDO

O prof. Daniel Barbosa, na terceira lição da série que está a pronunciar na Faculdade de Filosofia de Braga sobre «Assuntos económico-financeiros», definiu o que se deveria entender por «índice de preços relativos» no ambito internacional para mostrar como os seus valores se relacionam com os volumes de exportação e de importação de qualquer país. Chamou a atenção para o interesse de que se reveste para Portugal a possibilidade de, através de uma reestruturação profunda da nossa produção industrial, podermos elevar o valor daquele índice através de uma baixa de preços dos produtos nacionais; e para o facto de que esta possibilidade se nos oferece unicamente em circunstancia de um atraso que ainda nos caracteriza, sendo já uma impossibilidade muitas vezes total para os países mais evoluídos do Ocidente.

Analisou os reflexos positivos e negativos de uma hipotética desvalorização do escudo e terminou: «Portugal não deverá precipitar-se, em circunstancia alguma, em soluções que pudessem comprometer as características primordiais da sua política financeira.

DECISÃO MILITAR

O brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, falou, no Colégio Pio XII, sobre «Tecnologia e decisão militar». Referindo-se ás características do transporte aéreo militar, aos armamentos e á ameaça de lançamento de engenhos de bordo de satélites circundando a Terra a cerca de 100 milhas de altitude. E terminou acentuando a necessidade, por parte dos chefes militares, de uma contínua actualização tecnológica.

AVIÃO AVARIADO

Mais de vinte ambulâncias, com as suas sirenes, alarmaram, ontem, á noite, as zonas da cidade que conduzem ao aeroporto. Um avião avariado no trem de aterragem, sobrevoando o Atlântico, perdia gasolina e avisara a torre de comando. Felizmente aterrou bem, sendo desnecessários os serviços dos bombeiros.

RESTAURANTE CASTANHEIRA
TELEF. 79 01 66 • LUMIAR • LISBOA, 5
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Comunica que, **hoje**, as suas salas se encontram reservadas para **Recepção e Baile do I. N. P.** (Instituto de Novas Profissões) e banquete de confraternização dos **Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio.**

VIDA MUSICAL

O 2.º concerto de Karajan á frente da Orquestra Filarmónica de Berlim

Segundo concerto da Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan. Tal como na véspera, um Coliseu literalmente á cunha e pairando na sala aquele fluido próprio das grandes ocasiões, a reflectir a expectativa e a compenetração vivencial de milhares de pessoas irmanadas na sede e no culto do belo, da arte-catalizador de humanismo.

A começar, o *3.º Concerto Brandeburguês*: reduzida formação de instrumentos de arco, com Karajan sentado a um dos cravos, dirigindo e tomando parte na realização do «baixo-contínuo». A despeito das condições do recinto, pouco favoráveis á audição de uma obra deste género (perdeu-se alguma coisa, mesmo bastante, do complexo sonoro e nomeadamente do que nos era transmitido pelo cravo), a verdade é que pudemos, ainda assim, dar-nos conta e usufruir, em larga medida, da excelência do que nos propunham: uma versão admirável de pulsação interior e de clareza na transposição da textura polifónica bachiana, sem menosprezo de uma fundamental planificação de contrastes de ordem dinâmica.

Tivemos depois, já com a orquestra na integralidade dos seus efectivos, *a Rapsódia Espanhola*, de Maurice Ravel. Execução primorosa de acabamento, na valorização subtil do colorido e na consideração prática de inumeros pormenores atinentes ao jogo de timbres e de volumes. A respeito de espanholismo, se houve algum exagero, foi por defeito, e não por excesso. Karajan manteve a sua versão no âmbito de uma lúcida contenção expressiva. Mas essa contenção, esse pudor na efusão sentimental — á Paul Valéry, será lícito dizer — existe já, em elevado grau, na personalidade e na maioria das páginas musicais (sem excluir a *Rapsódia Espanhola* de Ravel.

Foi uma versão algo aristocrática (mas este aspecto constitui igualmente carácter muito típico da arte raveliana em geral), a que nos ofertou Karajan, um pouco á maneira de espectador mais do que participante em euforias. Isto ressaltou inclusive no ultimo trecho («Feria»), que, não obstante, foi transmitido com nervo e empolgante sentido do colorido. Mas não faltou atmosfera á totalidade da obra. Delicadeza, não isenta de lirismo ténue e envolvente, reinou no «Preludio á noite», com aquele motivo obstinado frisando um mistério latente. E a plasticidade de inflexões e de ritmo marcou a interpretação da «Malagueña» e da «Habanera».

Um ponto culminante dos dois concertos da Filarmónica de Berlim constituiu a realização da 2.ª *Sinfonia*, de Brahms. De uma maneira geral, pode dizer-se que Herbert von Karajan, na concepção que nos apresentou desta obra, manteve-se no meio-termo entre um lirismo predominantemente pastoril e a intensificação dramatizante. Este meio-termo manifestou-se, por exemplo, no final do 1.º andamento, com a tão impressiva intervenção da trompa, á qual se seguem uma passagem de indizível enlevo confiada aos violinos e um *tranquilo* levemente *scheherzando*.

Muito havia a referir na concepção global da *2.ª Sinfonia* como na obtenção de certos efeitos de pormenor. A falta de espaço não o consente. Limitemo-nos a acrescentar que aquela melancolia, por vezes sorridente, mas real, tão característica do génio brahmsiano, impregnou não poucos momentos da interpretação de Karajan e que nessa interpretação se manteve sempre uma continuidade do discurso, através de um sentido rítmico pleno de flexibilidade, mas sem hiatos.

De resto, já sabemos da excelência paradigmática da Orquestra Filarmónica de Berlim — a sonoridade cheia e aveludada, a vigorosa constancia dos sopros, o frémito ambicional que define as suas execuções. E quanto a Herbert von Karajan, tem na Filarmonica de Berlim um organismo capaz de o compreender e de corporizar as suas superiores concepções de grande musico e de extraordinário intérprete. E' impressionante a eficiência gestual do célebre regente.

E tal eficiência tem de encarar-se em dois aspectos: na propriedade das indicações de comando e na exteriorização de profundas vivências, daquela entrega total aos ditames (melhor: imperativos) de uma natureza artística superior.

Em resumo: inolvidável inauguração do XII Festival Gulbenkian, graças a dois concertos que ficarão nos anais da vida musical lisboeta. Resta acrescentar que a despedida da Filarmónica de Berlim e de Herbert von Karajan se deu com uma empolgante e esplendorosa versão da «abertura» do «Tannhäuser».

NUNO BARREIROS

ARTES PLÁSTICAS

Almeida e Sousa e Duarte Cortês Pinto expõem em Cascais

Está patente no Colégio da Cidadela, em Cascais, uma exposição conjunta dos artistas Almeida e Sousa e Duarte Cortês Pinto.

O CRUZEIRO TURÍSTICO DO «MOÇAMBIQUE» ÀS ILHAS ATLÂNTICAS

Durante o cruzeiro de turismo ás ilhas atlânticas, a bordo do paquete «Moçambique», uma das realizações do agrado dos excursionistas que no-lo testemunharam por carta, foi o típico arraial á portuguesa. Esse folguedo, ao gosto popular, com animado baile, teve o valioso concurso do conjunto de bordo, privativo daquele paquete, constituído por piano, guitarra eléctrica, saxofone, bateria, contrabaixo e vocalista, e que muito contribuiu para o brilho e o entusiasmo do colorido e alegre arraial.

Não atire o seu dinheiro ao ar...

...pois as suas férias deste ano podem ser, simultâneamente, divertidas, (sensacionais, mesmo) e económicas, graças às condições excepcionais que lhe oferece TORRALTA — Club Internacional de Férias, nas suas instalações — piscinas, desportos, «boîte», restaurantes, etc. — da praia de Alvor, junto a Portimão ou no Hotel Golfinho, na praia de D. Ana, em Lagos. E para pequenas economias a partir de 25 contos, TORRALTA poderá também garantir um grande rendimento anual. Peça para a Av. Duque de Loulé, 66-A, folhetos acerca de TORRALTA, a empresa de que já são accionistas muitas centenas de portugueses.

FAISÃO RESTAURANTE BAR
DE UTILIDADE TURÍSTICA

Reabriu depois de grandes obras de melhoramentos e ampliações dos seus Salões, Terraços, Jardins e Piscina.

UM RESTAURANTE FORA DE SÉRIE

ALMOÇOS E JANTARES

É favor marcar a sua mesa pelo telef. 2400259

R. Manuel Agro Ferreira, 33 — COSTA DA CAPARICA
a 10 minutos de Lisboa

Ora diga-nos...

Gostas de ir ao campo?

Nos dias quentes que vão correndo (e oxalá se mantenham, não é assim?!), a praia é a miragem sonhada por todos, á espera do domingo (ou do dia de folga) para umas horas de felicidade ao sol, no mar e estendidos na areia. Mas o campo também tem apreciadores, pois oferece aos citadinos uma variante para «a civilização» rotineira do dia-a-dia. Então, para as crianças, o campo traz o encanto de descobertas maravilhosas. Assim a pergunta de hoje foi dirigida a três pequenitos.

● *O primeiro a responder foi Luís Filipe da Graça Gonçalves. Tem 9 anos e anda na 3.ª classe. É bom aluno. («O sr. professor disse á minha mãe que eu passo para a 4.ª classe. Diz que sou o melhor aluno»).*

—Pois gosto. Também gosto muito da praia.

—E vais muitas vezes ao campo?

—Passo lá as férias. Em Chão de Maçãs, em casa do meu avô. E gosto muito.

—Porquê?

—Porque brinco muito, porque há muitos animais, que gosto de ver, e porque vou á pesca...

—E pescas muito peixe?

Às vezes, outras vezes não.

—E comes os peixes que pescas?

—Pois como. E dou muitos passeios, com o meu avô. Tem um carro e leva-me com ele.

● *Depois falámos com a Ana Cristina da Silva Piedade, 7 anos, pequenina e bonita, com uns lindos olhos:*

—Gosto do campo, mas só lá vou de passeio.

—E onde é?

—Perto de Santa Comba. Vamos lá todos os anos numa excursão, ajudou a mãe, pois a Cristina não sabia bem o nome da terra dos seus passeios...

—E que fazes lá, Cristina?

—Brinco muito, com as outras meninas que também vão na excursão.

—E também gostas da praia?

—Pois gosto, gosto muito até.

A Cristina andava a brincar com o seu cãozito e sentia-se muito envergonhada, com tanta gente á sua volta, a assistir á entrevista. Mas ainda nos disse que andava na 2.ª classe

e que era «um bocadinho» boa aluna. Mas não é só um bocadinho. A Ana Cristina é boa estudante.

● *Último mini-entrevistado: Carlos Alberto de Sousa Gomes. Moreno e todo despachado. Sem papas na língua:*

—Gosto, sim senhor. Gosto de acampar no campo. Na praia ainda não acampei. Vou lá nas férias, porque também gosto muito da praia.

—E porque é que gostas do campo?

—Porque é bom para brincar. Jogamos á bola, aos «cow-boys», á *apanhada*...

—E para onde é que vais?

—Para a minha quinta?

—Ah, tens uma quinta! Muito bem.

—Não. Não é minha. Eu é que lhe chamo assim. É a Quinta de S. Domingos.

—Que idade tens Carlos Alberto?

—Tenho dez anos e ando na 4.ª classe.

—E que tal vai isso? Passas ou não?

—Não sei. A coisa não está lá muito bem.

—E porquê?

—Porquê? Porque o meu professor vem uma semana e falta um mês!

«Susanhaque da Lavra de M. Boaventura»

Rija figura de minhoto esta que eu fui encontrar uma noite perto de Esposende, minutos antes de me levar a casa e mandar servir um verde branco em taça, tão saboroso que bebê-lo foi um prazer inexplicável, longe de todas as palavras.

— E você ainda não provou o «Susanhaque!» — riu alto Manuel Boaventura, 82 anos, escritor regionalista e colaborador de vária Imprensa.

Ficámos sùbitamente amigos, apesar do meio século de diferença de idades. Ele a mostrar-me raridades bibliográficas, recortes de jornais, coisas por que tem o lento, violento amor da recordação antiga. Eu falando-lhe (já não sei como) dos escritores catalães modernos, Pere Quart, Miquel Bauça, Salvat-Papasseit, o verbo preciso e cáustico de Salvador Esprin: «però no ha mal de morir tot un poble / ver un home sol.»

Uma das filhas de Manuel Boaventura insistiu — que eu bebesse outra taça, iria lá fazer mal? O vinho sabia a fruta, recordo agora. Talvez maçãs. E deixava-se tragar picando por isso a língua do bebedor.

Mas era muito tarde, a conversa alongava-se. Ficou assente que jantaríamos em Viana do Castelo, a convite de um interposto amigo, João de Almeida. O bom do Manuel Boaventura que eu me deixasse estar mais um bocadinho, só o tempo de nova taça. Dividimos as contas:

— Amanhã o senhor leva para Viana uma garrafa do verde.

— Seja.

Trouxe mais no outro dia. Em vez da garrafa, um garrafão.

— Homem prevenido...

Tinha uma surpresa também.

— O «Susanhaque»?

— O «Susanhaque»!

Copio do rótulo da garrafa que me plantou nas mãos: «criado nas colinas do Faro, da lavra de M. Boaventura, Palmeira, Esposende». Isto era o vinho (sabendo a maçãs) de que fora destilada a aguardente o seu conhaque do Susão, ou «Susanhaque».

— E é bom?

— Ora prove e depois fale!

Lembro-me enfim — se é que estas coisas sucedem exactamente como se contam — de um leve torpor subindo em espiral por mim acima, indecifrável, nem sequer embriaguez, porque os vinhos bons não se bebem a esse ponto. Para Manuel Boaventura, onde quer que esteja á leitura do jornal, vai um abraço lisboeta do

FERNANDO ASSIS PACHECO

com um P. S.: «esqueci-me de dizer — o conhaque é óptimo.»

OS LIXOS DE LISBOA PREOCUPAM A LAVOURA

Reuniu-se, na sede da Corporação da Lavoura, o conselho deste organismo, com a comparência da quase totalidade dos representantes, quer da produção, quer do trabalho agrícola, sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcellos secretariado pelos srs. António Cardoso d'Orey e dr. Fernando Maria de Calheiros e Meneses.

O novo representante da Estremadura, sr. eng.º Almeida Monteiro, usou da palavra para expor detidamente o grave problema dos lixos de Lisboa, até agora explorados pela Federação de Grémios da Lavoura da Estremadura em termos de inteiro desinteresse de lucros, mas procurando que sempre constituam fonte barata, importantíssima, de matéria organica, essencial é fertilização da zona de cultura que circunda e abastece Lisboa e os concelhos limítrofes. Referiu as preocupações que suscitou na região a abertura de novo concurso para adjudicação destes lixos, pela Camara Municipal de Lisboa, porquanto a ele havendo concorrido, além da Federação sua anterior arrematante, certas empresas que apenas visam dominar um exclusivo que por essencial á produção se lhes pode tornar altamente rendoso, a sua preferência, por razões técnicas secundárias ou mal fundamentadas, oneraria necessáriamente a produção com novos e pesados encargos que, eventualmente, se repercutiriam nos preços dos produtos indispensáveis ao abastecimento publico. Em resposta, o sr. D. Manuel de Almeida e Vasconcellos afirmou que já conhecia o problema e junto do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa reforçaria as preocupações da Lavoura, com vista a uma solução que de nenhuma forma a lese.

Na reunião foram ainda tratados outros problemas e debatidos diversos pontos, tais como o novo regime açucareiro, etc.

Foi depois discutido o relatório e contas da gerência de 1967.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES VAI INAUGURAR O EDIFÍCIO DA CASA DO POVO DE AFIFE

AFIFE, 18 — Com a presença do ministro das Corporações, é amanhã inaugurado o edifício da Casa do Povo, cujo projecto, concebido pelo sr. eng.º Silvestre Lomba, nosso conterrâneo, respeitou o estilo regional.

A nova Casa do Povo, situada num dos locais mais atraentes desta freguesia, dispõe de sala de espectáculo, consultório médico, raios-X, salas de costura e de cozinha, e numerosas outras dependências, tendo a sua construção importado em cerca de mil contos.

A gerência vai ser confiada aos srs. Avelino Meira, Luís Lomba e Francisco Alves, que desempenharão, respectivamente, os cargos de presidente, secretário e tesoureiro.

Visitas de estudo dos «Amigos de Lisboa» ao palácio da Ajuda

Sócios do Grupo «Amigos de Lisboa» e senhoras das suas famílias estiveram, esta manhã, em visita de estudo, no palácio da Ajuda, cujas dependências percorreram na companhia dos directores da colectividade, srs. dr. Eduardo Neves e Hugo Raposo, que lhes deram elucidativas explicações.

A mesma visita repete-se no dia 25, para os sócios que, para a mesma, se tenham inscrito na secretaria do Grupo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e diversos atractivos, entre outros, nos seguintes locais: esta noite, no Grupo de Instrução Popular de Amorelra, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e na Casa do Minho; amanhã, á tarde, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e no Centro Espanhol; e á noite, no Clube Estefania e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

SERRALHEIROS MEC. DE PRECISÃO

(Mecânica fina)

— Com conhecimentos de Freza e Torno e prática de Manufactura de Acessórios de Relojoaria.
— Serviço militar cumprido ou dele isento.
— Não ter completado 36 anos.

Resposta a este jornal ao N.º 333.

NAUFRAGOU UM NAVIO DA FROTA BACALHOEIRA MAS FORAM SALVOS TODOS OS TRIPULANTES

Naufragou nos mares da Gronelandia o navio bacalhoeiro «Coimbra», más os 78 homens da sua tripulação foram salvos e distribuídos pelos outros navios da frota — informa o Grémio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau.

O «Coimbra», pertencente á Empresa de Pesca S. Jacinto, Ld.ª, com sede em Coimbra, havia sido construído em 1948, na Gafanha da Nazaré, e tinha uma tonelagem bruta de 634,55 toneladas, dispondo de capacidade para 10 615 quintais de pescado. Era capitaneado pelo sr. comandante João Guilherme da Silva Ferreira, da Gafanha da Nazaré.

ALVISSARAS

A q. indic. parad, pulseira e. beri, gr. estim. Tel. 761202.

Pia Degermark em Sesimbra

A jovem actriz sueca, Pia Degermak, que assistiu, ontem, á noite, á antestreia do seu primeiro filme — «Elvira Madigan» — visitou hoje a região de Sesimbra, onde almoçou.

Pia Degermark regressa amanhã ao seu país, onde deve estar presente, á noite, num baile no Palácio Real da Suécia. Hoje janta no Casino Estoril.

Intercâmbio turístico entre Portugal e o Canadá

Encontra-se em Lisboa o sr. Dan Wallace, director-geral do Turismo Canadiano, que vem ao nosso país tratar, com o Comissariado do Turismo, de assuntos ligados ao intercambio turístico entre Portugal e o Canadá.

O sr. Dan Wallace, que visitou a exposição «Turismo de Hoje» e o «Mercado de Abril» visitará museus da capital, durante a tarde e depois jantará no restaurante «Folclore».

EM VIAGEM DE FÉRIAS

Em viagem de recreio segue amanhã para o Funchal, Las Palmas e Tenerife, em avião dos T. A. P., um grupo de comerciantes da nossa praça, entre os quais se destacam os srs. Eliseu Fonseca, António Zoiro, Raul de Brito e João Morais, acompanhados de suas esposas.

QUEM ACHOU?

Henrique Maria Fernandes da Cruz, que mora em Almada, na Rua Nuno Álvares Botelho, 5, r/c., esq., perdeu, entre a Rua da Prata e a dos Fanqueiros, uma bolsa de prata, que agradece a quem a tenha encontrado, o favor de comunicar para aquela morada.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma pulseira, uma aliança de ouro, um casaco de homem, uma camisola em lã, um par de luvas, um chapéu de criança, malhal de ferro, duas carteiras com documentos do sr. Guilherme Rodrigues de Sousa e da sr.ª D. Ana Maria Alexandrina; documentos em nome do sr. Carlos de Jesus Costa e Armindo Fernandes, o passaporte do sr. António Dias da Costa, a cédula pessoal da sr.ª D. Elisabete Maria de Castro Gomes, cartões da sr.ª D. Amélia Moreira Soares, cartão escolar em nome de Fernando Manuel Pereira Fernandes, uma caixa com garrafas vazias, uma boina, um boné de criança, um tampão de roda de automóvel e argolas com chaves.

— Foram ali entregues pela Carris: um cartão do sr. Carlos Ricardo dos Santos, uma pasta com impressos da Companhia de Seguros «A Nacional», chapéus-de-chuva, sombrinhas, um saco com sapatos, folhas com desenhos, porta-chaves, uma pasta-lancheira, luvas, porta-moedas com dinheiro, uma agenda, medicamentos, livros, um gorro, capas de sombrinha, um boné e argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um embrulho com queijo, um livro, um saco de papel com roupas de criança e sombrinhas, luvas, um livro-guia, um alfinete de prata, um rolo com projectos e um chapéu de palha.

Coisas perdidas ou roubadas?

Na Secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil estão depositados: uma saca com batatas, uma forquilha e um par de sapatos, já usados, que se supõe terem sido furtados.

As pessoas lesadas devem comparecer, o mais breve possível, naquela repartição policial.

— Estão, igualmente, depositados na arrecadação da Subdirectoria da Polícia Judiciária, uma roda de camião, encontrada, no dia 3 deste mês, na estrada nacional Rio Maior-Santarém e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

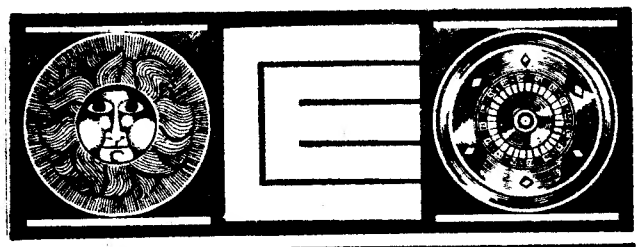
«Lisboa é sempre mulher» em breve em cena

Fernando Lima é incontestàvelmente um dos nossos melhores coreógrafos, pelo que o seu nome está associado a um número bastante elevado de grandes êxitos no mundo do «ballet» em Portugal.

Fernando Lima já não é estranho em realizações de Vasco Morgado pois que, «Melodias de Lisboa», em 1954, tem trabalhado intensamente dentro destas realizações pois seguiu-se «Música, Mulheres e...» «Lisboa à Noite» e «Bailados e Cantares de Portugal», não esquecendo o grande público o grande momento coreográfico que foi «O Bailado da Severa» com música do saudoso Fernando de Carvalho.

Novamente no Monumental Fernando Lima dirige um «ballet» internacional formado por 26 figuras em que se destacam os nomes de Natacha, Lilianne, Lídia, Elizabeth, Marion, Sandra, Margaret, Hedo, Terry, Lilian, Gleen, Gill, Fernando, Barry, Amadeu e Martin.

No elenco destacam-se os nomes de Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, Nicolau Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Helder de Oliveira. Luís Mascarenhas, Alice Carla e ainda as atracções Maria Teresa Quinta e o cançonetista angolano Vum-Vum.



NOVO CASINO ESTORIL

THE OTHER BROTHERS

VEDETAS DO CINEMA, DA TV E DO DISCO

BLUEBELL GIRLS' SHOW

PALERMO AND PHILLIPS

HELENA TAVARES

THE RICHARD KENT STYLE

EDUARDO NASCIMENTO

e "OS ROCK' S"

JORGE COSTA PINTO

e sua orquestra

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

No CINEMA, às 21.30

A GRANDE PARÓDIA

(M. 12 anos)

MARIA VITÓRIA

Só até amanhã a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo»

Impreterivelmente (por motivos de compromisso há muito firmado com diversas empresas da província) termina amanhã a carreira, em Lisboa, da magnífica revista popular «Pão, Pão... Queijo, Queijo», que durante quase um ano se manteve no cartaz do Teatro Maria Vitória.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», logrou a mais alta classificação entre todas as revistas exibidas nas derradeiras temporadas: dois «Prémios de Imprensa», outorgados ao texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, e ao talento de Mariema, a actriz do ano.

Um elenco de grandes vedetas interpreta «Pão, Pão... Queijo, Queijo»: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta internacional Africa Prats, a actriz Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Victor Mendes, as esbeltas e fascinantes discípulas Julia Alves, Sara Rafael e Maria Antónia, além de um empolgante «ballet» internacional e da sensacionalíssima atracção mundial «O automóvel-voador», que devora quilómetros e consome (exclusivamente) gargalhadas!

«Pão, Pão... Queijo, Queijo» tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador.

Apenas até amanhã, Lisboa pode ver «Pão, Pão... Queijo, Queijo», em duas sessões diárias, ás 20 e 45 e ás 23 horas. Segunda-feira, «Pão, Pão... Queijo, Queijo» estará em Setúbal (Teatro Luisa Todi), terça-feira, em Beja (no Teatro Pax-Julia) e, nos dias seguintes, em diversas localidades.

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h. — ADULTOS

DOMINGO, «Matinée» às 16 h.

AMANHÃ — Último dia

2.ª-FEIRA em ALMADA

Dia 21 — Sesimbra; 22 — Barreiro; 23—Trafaria; 24—Sintra; 25 — Alhandra; 26 — Moita; e 27 — Setubal

Anabela e Henrique Santana

«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»

com

HENRIQUE SANTANA, IRENE ISIDRO, ARTUR SEMEDO, TOMÁS DE MACEDO e ANABELA

III CICLO DO TEATRO AMADOR NA EMPRESA

Organizado pelo G. de Teatro da S. C. de Cervejas

DIA 24, ÀS 18.30 H.

«A LACUNA»

«A LIÇÃO» (ADULTOS)

de IONESCO

Pelo G. da Soc. C. de Cervejas

DIA 25, Às 18.30 H.

«RINOCERONTE»

de Ionesco

por «PROSCENIUM»

(C. P. S. N. Emp. Escritório)

CAPITÓLIO

Telef. 320379

HOJE às 21.45 h.

M/ 17 anos

Só até 2.ª-feira

AS TRÊS PERFEITAS CASADAS

de CASONA

com Mariana Rey Monteiro à frente de um grande elenco

4.ª-Feira, 22

Reposição da peça

«O CAMARADA MIÚSSOV»

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

ABC

«Arroz de Miúdas» a revista do ano

«Arroz de Miúdas» é mais uma sensacional produção do empresário José Miguel, autor de tantos e tantos êxitos, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musicada por João Nobre e João de Vasconcelos, e coreografia concebida por mestre Charles, Mário Alberto, valoroso artista plástico, desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e José Manuel assinou a coreografia. O guarda-roupa, moderno e original, foi executado nos Ateliers Paiva, sob a direcção de Josefina Soares.

Para interpretar «Arroz de Miúdas» formou-se um elenco onde não há economia de vedetas, um elenco formado por Aida Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Oscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Franco, Elizabete. Nela Duarte, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Clarysse os bailarinos Ribas e Orlando, um gracioso friso de «girls» e, ainda, a grande atracção do espectáculo, a presença do actor-cantor Tony de Matos.

«Arroz de Miúdas», representa-se diàriamente, em duas sessões, ás 21 e 23 horas. Amanhã, «matinée» ás 16 horas. A bilheteira do A B C abre ás 13 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e Roma

Título em português — «Lee Marvin atira á queima-roupa».
Título original — «Point Blank».
Produção — Americana.
Realização — John Booman.
Intérpretes — Angie Dickinson, Keenan Wynn e Carrol O'Connor.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Processo — Panavision e metrocolor.
Classificação — 17 anos.

O «INSÓLITO»

É O SEU BAR E O SEU RESTAURANTE.

BEBA e Coma no ambiente insólito do

«INSÓLITO»

Av. 5 de Outubro, 170-B

Telf. 775214

(encerrado ás segundas-feiras)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos sócios da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, ÀS 21,30 — ESTREIA DAS ÓPERAS

«PALHAÇOS»

de Leoncavallo

Com: Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Hugo Casaes, Manuel Leitão, Guilherme Kjölner, Manuel Dias e Mário de Oliveira

e

«SEGREDO DE SUSANA»

de Wolf Ferrari

Com: Elsa Saque e Hugo Casaes

Maestro Director: David Machado — Encernador: Gino Bechi

Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

No próximo dia 21, ás 21.30 — 2.ª Récita das óperas «Palhaços», de Leoncavallo; e «Segredo de Susana», de Wolf Ferrari

mercado de Abril

ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal

COMISSARIADO DO TURISMO

MOTONÁUTICA

1.º GRANDE PRÉMIO ABRIL EM PORTUGAL

DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1968

A partir das 15 horas

NO TEJO EM FRENTE À ZONA DO MERCADO DE ABRIL

PROVA DE RESISTÊNCIA DE UMA HORA

PROVA DE VELOCIDADE

PROVA DE INICIADOS

ORGANIZAÇÃO: COMISSARIADO DO TURISMO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

AGENDA DA PRAÇA—TV EDUCATIVA—HISTÓRIA DA MÚSICA

A contabilidade é fácil. A crédito, a «História da Musica». A débito, tudo o mais. A minha opção fica logo jogada. No entanto, como sabem, sou homem de muito alimento, e ai começo eu a inventar, a descobrir uns atalhos televisivos, porque está dito: nem sempre quem se mete por atalhos, se mete em trabalhos.

Quem não tem mais nada para fazer, faz colheres. Eu, á falta de colheres, vi a «Agenda da Praça». E aprendi lindas e saborosas coisas. Que a marmota negra se vende em Lisboa por 15 escudos e no Porto por 16; o polvo, 5$50 e 8 escudos; 200 gramas de alface, 1$50 e 1$60; grelo 2 escudos e 2$50. Como se nota, a carestia parece incidir particularmente na capital do Norte, com excepção gloriosa para a cenoura que custa em Lisboa 3$20 e no Porto 3 escudos. A cenoura tem vitamina C, vitamina K e faz os olhos bonitos. O Porto tem sorte.

Depois da «Agenda da Praça» e das profundas cogitações filosóficas que me proporcionou, julguei que até á «História da Musica» nada mais de interessante encontraria pelo caminho. Era difícil, mas enfim. Era difícil dada a minha natural tendência para descobridor. Toda a minha vocação era a arqueologia. Em pequenino os meus dias alegravam-se de faustosas descobertas históricas. Um vidro de cor, um toco de lápis, uma pedra em forma de barco, um figo maduro na árvore ao alcance da mão, uma fracção de lagartixa a rabiar, um pedaço de tijolo, uma carica de garrafa de cerveja, um berlinde de porcelana (recordo-me que este achado me sufocou de pasmo) para encurtar razões: chegava á noite com os bolsos cheios de preciosidades.

Ontem surpreendeu-me um novo achado quando já dava tudo por perdido. Refiro-me á rubrica da *TV Educativa* dedicada á *Iniciação Desportiva*, a cargo de Boavida Portugal. A maravilha (estou a exagerar, desculpem, era um filmezinho utilitário mas construído com a didáctica que só o amor é capaz de aplicar) a maravilha existia na pessoa de um filme intitulado «Como se faz um campeão». O filme, palavras, o que se chama palavras, continha apenas *constituição física, aptidão, técnica, resistência, força e temperamento*, ou seja as qualidades indispensáveis a um campeão.

Que belíssimas imagens as dos campeões que lutam contra a neve, contra a água, contra o tempo, contra a dor, contra o cansaço, aí seus valentes, e então a mim, não me cabe nem ao menos um bocadinho de glória, a mim?

Ainda saboreava a fita dos campeões, quando surgiu a história da musica. E foi tudo como eu previra. O interesse cultural, a semente do amor, o sagrado esforço por fazer estimar a Arte pelo processo mais subtil e eficaz que consiste em dar a conhecê-la, e tudo numa curiosíssima mistura de cultura, erudição, bonomia. Claro que a minha vontade era mesmo transcrever aqui a lição de João de Freitas Branco, com pautas e tudo. E' verdade: ao princípio achei um tanto, como hei-de dizer... Achei um tanto insólita ou despropositada aquela ideia da fazer acompanhar a marcha para o suplício, da «Sinfonia fantástica», do passo da respectiva partitura. Reconsiderei logo a seguir. Pelo contrário, fora uma rica ideia. Primeiro, porque uma folha de musica é, só por si, uma obra de arte. Não se fazem quadros das folhas de musica não sei bem porquê. Vou tirar a patente e há-de ser um bom negócio.

Depois, que é que devia dar-se aos olhos enquanto a marcha para o suplício prosseguia? Sim, porque na televisão é preciso sempre dar pensão aos olhos. Agora imaginem que, em lugar da pauta habitada, pejada do mistério, lhe davam, por exemplo, enfim, sei lá, a imaginação ás vezes é tão perigosa...

Resumindo: João de Freitas Branco continua, á beira da dezena de capítulos da sua história musical, com toda a sua imensa capacidade de interessar o publico intacta. No entanto, quer-me parecer que será de evitar a referência a seu familiares (*«meu pai costumava dizer...»*). A insistência no processo pode provocar um clima de intimidade e nem toda a intimidade a televisão suporta bem. A intimidade próprianente televisiva é a que se obtém ao nível geral e não ao nível do parentesco.

Perdôe-me João de Freitas Branco a sugestão. Mas como você, também eu quero defender o seu programa como ás meninas dos meus olhos. A mínima nódoa pretendo nele. Tanto como um grão de poeira

MÁRIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Bonanza**

Representa-se, esta noite, na R. T. P.; mais um episódio filmado da série de aventuras do Oeste-americano «Bonanza», que hoje se intitula «A altura de pavor», e que será interpretado pelos artistas Lorne Greene, Dan Blocker, Michael Landon, Ed Begley Andrey Totter e Donald Beny, numa realização de Paul Henreid.

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

TAUROMAQUIA

Touros para Portugal...

Do diário «Arriba», de Madrid, sem comentários, traduzimos:

«Alguma vez do diálogo sai a luz. Dois amigos comentam os cartazes de S. Isidro, conforme iam lendo as combinações. Um deles disse, ao ver que os touros de D. Clemente iam ser lidados por «Cordobés»:

— Isto não me explico; deve ser um erro.

— O que é que não te explicas?

— Pois, que Manuel Benitez tenha aceitado os tassaras.

— É que não são de Tassara. São do marquês de Albaida.

— Portanto, é um erro

— Não há tal erro. Trata-se dos touros que D. Clemente comprou ao marquês de Albaida.

— E com os seus touros, que vai fazer?

— Mandá-los a Portugal para serem lidados em corridas portuguesas.»

Na Azambuja

Na Azambuja, por ocasião da Feira de Maio, amanhã, domingo, há novilhada com os cavaleiros Espadanal e Duarte, os «espadas» Carlos Santos e Jesus Nunes, e ainda, Ana Maria.

Forcados-amadores da terra e da Tertulia de Santarém.

Garraiada dos alunos da Escola Técnica de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 18. — Amanhã, ás 17 horas, na Praça de Touros Palha Blanco, nesta vila, decorre a garraiada dos alunos da Escola Técnica. Serão lidados «seis lindos e bravos garraios» e haverá um «grandioso primo-a-primo»

Aniversário do «Sector 1»

Hoje, ás 18 e 30 celebra-se, na igreja de S. Domingos, missa por alma de todos os sócios do «Sector 1» falecidos; e amanhã haverá a habitual romagem aos cemitérios onde repousam os restos mortais dos antigos presidentes da direcção dr. Álvaro Bossa da Veiga e Luís Gonzaga Ribeiro, bem como do antigo tesoureiro José Pais Dores. A concentração é no cemitério do Alto de S. João, ás 12 horas. Estas cerimónias integram-se nas comemorações do 36º aniversário do grupo.

O Teatro de Ensaio na Guilherme Cossoul

O Teatro de Ensaio, sob a direcção de João Sarabando, colaborando no programa cultural do Município, leva á cena, hoje, á noite, na Sociedade Guilherme Cossoul, as peças em um acto «Mater Dolorosa», «O Ser Sepulto» e «O Beijo do Infante»

ÓPERA NO TRINDADE

A Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T., no prosseguimento da sua temporada, canta esta noite, no Trindade, em estreia, «Os Palhaços», de Leoncavallo e «Segredo de Susana», de Wolf Ferrari.

Tágide
REABRE AMANHÃ
O
SEU
RESTAURANTE

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS — Telef. 280919
HOJE E AMANHÃ
às 21.45 horas
2 ÚNICOS DIAS
D. QUIXOTE
pela Companhia do Teatro Experimental de Cascais

NOITE RIFIFI

Comemorando a apresentação em Portugal desta notável adaptação cinematográfica de um livro de Richard Stark, autor exclusivo da colecção «Rififi», a Editorial Ibis, em colaboração com os cinemas Condes e Roma, oferece a cada espectador da sessão de hoje à noite, nos dois cinemas, um exemplar de um livro «Rififi». Os livros serão entregues aos espectadores, no interior dos cinemas, contra a apresentação dos respectivos bilhetes de ingresso.

Teatro amador na empresa

Gil Vicente e Ionesco pelo Grupo da Companhia Nacional de Navegação

O III Ciclo de Teatro na Empresa, organizado pelo Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas e fundamentalmente dedicado a Ionesco, teve ontem a sua sexta sessão, a qual levou bastante público ao Villaret. Em palco o Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação, dirigido pelo actor Rui Matos, com o «Auto da Barca do Inferno» (ou «Auto de Moralidade da Embarcação do Inferno»), de Gil Vicente, e uma peça *obrigada* do dramaturgo franco-romeno, que desta vez foi «A cantora careca».

O espectáculo, montado em escassos dezassete dias, ressentiu-se da improvisação, deixando embora um razoável apontamento do que poderão fazer, mais convenientemente rodados, os amadores da C. N. N. Como novidade maior anote-se a linha geral da encenação da «Barca do Inferno», substancialmente diversa da de Paulo Quintela no T. E. U. C.: trajes modernos, música concreta e divisão das falas do «Arrais do Inferno» pelo «Companheiro». Esta última proposta não nos pareceu trazer qualquer vantagem ao débito do texto. Entre parêntesis: foi pena ter-se optado pela supressão das cenas finais («Enforcado» e «Cavaleiros do Santo Sepulcro»), fazendo acabar o auto no encalhe da barca. Amputar um texto desta valia, mesmo por falta de tempo, é desservir o teatro.

Da interpretação diremos que alguns actores pecaram por deficiente entendimento do original e que ouros tiveram frequentes lapsos de memória, mas houve, mesmo assim, grande vontade de acertar. Carlos Santos («Padre»), Helena Heitor («Brízida Vaz»), Silva Heitor («Fidalgo») e sobretudo Alves Coelho («Procurador») manifestaram boa presença. Os dois «Diabos», Rui Pinheiro e César Augusto, utilizaram um tom gritado que em nada os favoreceu. Também a sucessão de saltos de um para outro praticável criou alguns problemas. Boa sonoplastia, iluminação aceitável (salvo na sequência do «Juiz» e do «Procurador», em que o «Parvo» falou tapado pelas outras duas personagens e sem um mínimo de luz a focá-lo).

Foi melhor «A cantora careca», onde devemos apontar mesmo um esforço louvável de recriação. Travestidas de cortesãos setecentistas, as personagens souberam movimentar-se a toda a largura do palco, animando um texto tão frio no seu humorismo intelectualizado que parece monótono, senão até inerte. Aqui, sim, a direcção de actores foi um facto, embora algumas réplicas estivessem apenas *coladas*, com relevo negativo para Dina Roque («Senhora Martin»). Bons papéis de Helena Heitor («Senhora Smith»), Silva Heitor («Senhor Smith») e Raul Cardona («Comandante dos Bombeiros»).

Resumindo: um espectáculo cujo equilíbrio aparecerá com a continuação — que sinceramente desejamos aos amadores da C. N. N. — e nota positiva, apesar das ressalvas já apontadas, para o encenador Rui Matos.

F. A. P.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO S. LUIZ e ALVALADE

TÍTULO — «Quem brinca com o fogo... queima-se» («The Ambushers»).
REALIZADOR — Henry Levin.
INTÉRPRETES — Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, etc.

Vai, decerto, permanecer bom tempo no cartaz dos cinemas São Luiz e Alvalade este divertido filme, terceiro da série do agente secreto «invicto» especial Matt Helm, figura que, na tela, é interpretada pelo conhecido actor Dean Martin. E dizemo-lo com a certeza que nos confere o conhecimento das preferências de um público que procura, nas salas de espectáculo, uma forma de «evasão», que só alguns momentos de franca gargalhada conseguem proporcionar-lhe.

O filme é, realmente, de graça irresistível, constituindo uma despretensiosa e animada caricatura que envolve os espiões e as intrigas internacionais. Um friso de belas mulheres, certas inesperadas «invenções» e outros atractivos completam o quadro no qual Dean Martin, vestindo a pele de espião, se sente completamente á vontade — o mesmo sorriso quando está prestes a ser fuzilado ou a beijar uma beldade.

Este Verão precoce justifica o filme. Ora, ontem, á noite, nos cinemas São Luiz e Alvalade, o público soube reagir e compreendeu as intenções do espectáculo que se lhe apresentava. A gargalhada geral não faltou nos momentos de maior hilaridade — e isso quer dizer que foi conseguido o alvo que o realizador procurou atingir.

O protagonista é figura suficientemente conhecida do grande público; Senta Berger, a revelação de «Viver para viver», idem; Janice Rule vai bem dentro do papel que lhe foi atribuído. Repetimos: «Quem brinca com o fogo... queima-se» vai demorar algum (bom) tempo no cartaz.

Nos complementos há a destacar um excelente desenho animado. — *T.*

• NO ROMA

(em antestreia):
TÍTULO — «Elvira Madigan».
REALIZADOR — Bo Widerberg, 1967.
INTÉRPRETES — Pia Degermark, Thommy Berggren, Lennart Malmen.

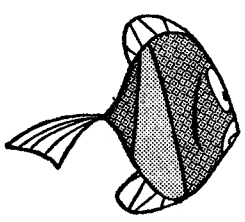
Não nos cabe a nós tentar agora, aqui, a crítica desta película, ontem antestreada no cinema Roma. Na verdade, o filme estrear-se-á brevemente no Estudio 444 e então, nessa altura, nos referiremos á obra (sempre na medida em que as circunstancias o tornarem possível).

Vindo de uma cinematografia pouco conhecida dos espectadores portugueses (que quase ignoram toda a produção cinematográfica da Suécia, excepção feita á obra de Ingmar Bergman), *Elvira Madigan* (tal como foi ontem apresentada ao publico do *Roma)* pouco permite avaliar das ambições e qualidades do seu autor. Trata-se, sem dúvida, de uma obra bela, admirável de fotografia (Jorgen Person) e interpretada com acerto por Pia Degermark, Thomy Berggren, Lennart Malden, entre outros. Confesamos, no entanto, que as antologias não são o nosso forte, pois uma antologia só é verdadeiramente importante quando quem a elabora selecciona os elementos mais significativos da matéria. Ora, nesta história de amor, inacabada, passada no séc. XIX, nem tudo se apresenta esclarecido e, sobretudo, finalizado.

No palco esteve presente Pia Degermark, que ali fez duas bonitas genuflexões voltada para o público. Antes, Fernando Pessa com o costumado á-vontade, disse

(Continua na 8.ª página)

VISITE



a casa da menina pescadinha

NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)
TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:
Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

SOPA DE PEIXE COM MASSINHA
GAMBAS AO ALHINHO
MARUCA NO FORNO
COM ERVILHAS À «GEL-MAR»
PUDIM FLAN
MACEDÓNIA DE FRUTOS
FRESCOS
PÃO E VINHO

Preço 50$00

Reserva de mesas pelo telefone 610494
das 10 às 19 horas

«VIRA DO MINHO»

RESTAURANTE TÍPICO
(ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS)
Propriedade e direcção da artista
EDUARDA MARIA
FOLCLORE E FADO
Domingo — Rojões à moda do Minho
«QUINTA BELOAR»
RINCHOA — SINTRA (Junto á feira das Mercês)
TELEFONE 296 0496

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM
Abril em Portugal
COMISSARIADO DO TURISMO
CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

HOJE
— Às 16 horas —
CONCERTO PELA
BANDA DA P. S. P.
POR GENTILEZA DO COMANDO-GERAL DA P. S. P.
— 17.30 e 19 horas —
BANDA FILARMÓNICA 1.º DE DEZEMBRO DO MONTIJO
— 16.30, 18, 20.30 e 21.30 horas —
RANCHO REGIONAL SETE SAIAS DE BENAVENTE
— 17, 18.30, 21 e 22 horas —
RANCHO TÁ-MAR DA NAZARÉ
— 22.30 horas —
MARCHA DE ALFAMA
— 23 horas —
CHARANGA DE ALFAMA

FRAGATA DO TEJO
Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA À FRAGATEIRA
— das 16 às 22 horas —
PROVA DE VINHOS DE MARCA
— A partir das 23 horas —
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12

RESTAURANTE DO MERCADO
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE
JANTAR
ESPETADA DE OSTRAS COM PRESUNTO
GORAZ ASSADO NA CANOA
BORRACINHOS ESTUFADOS COM ERVILHAS
TROUXAS DE OVOS DAS CALDAS
VINHOS
ERAGAL — doce (branco) — Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
ALIANÇA (branco velho) — Caves Aliança
F. R. TINTO DE MESA — Casa Agr. Francisco Ribeiro

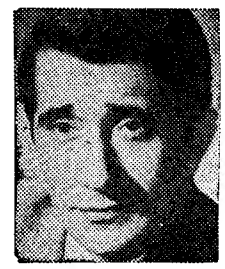
AMANHÃ
ALMOÇO
ACEPIPES E CONSERVAS
COZIDO RICO À PORTUGUESA
SONHOS DE MAÇÃ
VINHOS
F. R. CARIGNAN (branco) — Casa Agr. Francisco Ribeiro
CASALEIRO (rosé) — João T. Barbosa
SERRADAYRES (tinto) — Carvalho, Ribeiro & Ferreira

À noite: FADOS
(para maiores de 12 anos)

Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 / Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

TEATRO «ABC»
TELEF 36 67 45
JOSÉ MIGUEL apresenta
A REVISTA DO ÊXITO
HOJE: às 21 e 23 horas
Domingo: «Matinée» às 16 horas
ARROZ DE MIÚDAS



TONY DE MATOS
(ADULTOS)
ESPECTACULAR TRIUNFO DE UM ELENCO DE VEDETAS!
★
Coreografia de CHARLES

O QUE É O SELFBANCO?

EQUIPAMENTO CHUBB

É mais uma inovação nossa: a última palavra em serviço permanente e ultra-rápido.
A qualquer hora do dia ou da noite, basta meter o cartão na máquina,
compor pelas teclas o seu numero de identificação, para receber instantaneamente
o dinheiro, dentro dum envelope!...
Desde, claro, que tenha conta no nosso banco. Mas quem a não tem?

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO — POR UM PORTUGAL MAIOR

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA MÁQUINA, EM MAIO, NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES.

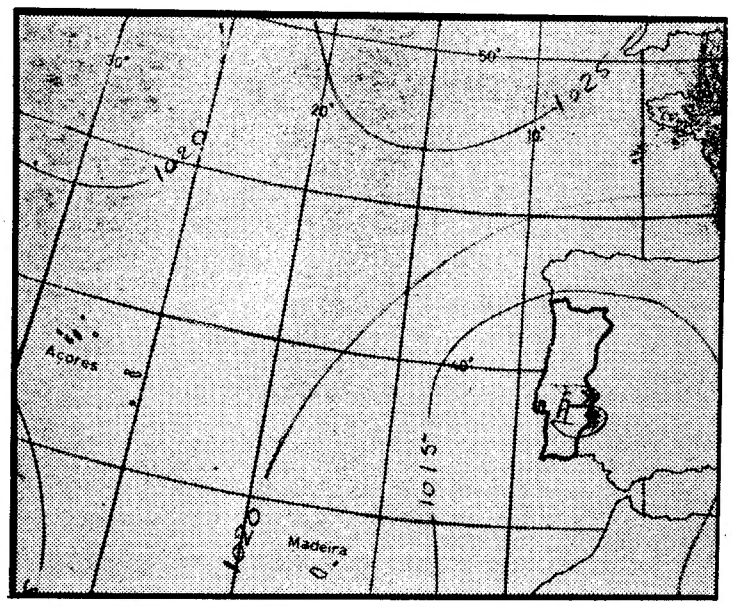
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32°,5; mínima: Praia da Rocha, 9°.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 23°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 24°; Porto, 18°.
TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 24°,2; na água do mar: 16°,2.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 19 — Céu geralmente pouco nublado por vezes muito nublado nas regiões do Sul. Vento fraco. Possibilidades de trovoadas nas regiões do Sul.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO, POR VEZES MUITO NUBLADO NAS REGIÕES DO SUL; VENTO FRACO; POSSIBILIDADE DE TROVOADAS OU AGUACEIROS NAS REGIÕES DO SUL.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 22 — Ocaso às 20 e 45

PREIA-MAR: Dia 18 — Às 9 h (3,3 m); 21 e 20 (3,5 m) Dia 19 — Às 10 e 10 (3,2 m); 22 e 30 (3 m). Dia 20 — 11 e 28 (3,2 m); 23 e 47 (3,4 m). BAIXA-MAR: — Às 2 e 10 (1,4 m); 14 e 23 (1,7 m). Dia 19 — Às 3 e 38 (1,6 m); 16 h (1,8 m). Dia 20 — 5 e 08 (1,6 m); 17 e 27 (1,8 m).

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 27 — Dia 4 — Dia 10

A cerimónia inaugural da 38.ª Feira do Livro

teve a presença de um membro do Governo

PORTO, 18

Com a presença do sr. prof. dr. Alberto de Brito, subsecretário de Estado da Administração Escolar; do chefe do distrito, do presidente da Câmara e de outras entidades, foi hoje inaugurada a XXXVIII Feira do Livro que reune, na Praça da Liberdade, vinte e cinco «stands», os quais foram visitados por aquele membro do Governo, autoridades e individualidades de relevo intelectual.

O certame, organizado pelo Grémio dos Editores e Livreiros (Delegação do Porto), é sempre um êxito e aumentando sempre o numero de «stands», estes ocupam já não só a placa central daquela praça, mas espalham-se pelas outras duas a norte e a sul. E como aquele numero será cada vez maior, torna-se certamente necessário pensar noutro local para a Feira do Livro. Aliás, com o intenso movimento de peões e de veículos na Praça da Liberdade, o local já não oferece condições apropriadas a esta ou a outra realização semelhante.

Após o acto inaugural, ali afluiu numeroso publico, adquirindo, com os costumados descontos, as obras mais diversas e, entre elas, o «Livro do Dia».

A Feira, que se prolongará até 6 de Junho, estará aberta diàriamente das 17 ás 23 horas.

UMA CONFERÊNCIA ACERCA DE MÚSICA AFRICANA

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o etnomusicólogo de Viena, Gerhard Kubik, pronunciou uma conferência acera da musica dos «*Kung*», um nucleo bosquimano do Sudeste de Angola, mais conhecido pelos bantas, por *vassequeles*.

O conferencista, que é bolseiro da Junta de Investigações do Ultramar, estagiando no Centro de Estudos de Antropologia Cultural, subsidiado pela mesma Junta, permaneceu cinco meses entre os *vassequeles*, vivendo e convivendo com eles, para melhor estdar a sua musica.

Apresentado pelo dr. Jorge Dias, professor catedrático do Instituto, e director do referido Centro, o conferencista exprimiu-se em francês, depois de descrever os instrumentos musicais usados pelo grupo, principalmente constituídos por arcos musicais (os próprios arcos da caça, funcionando como cordofones com auxílio de pequenas cabaças de ressonância) ilustrando com peças do Museu de Etnologia do Ultramar e com diapositivos, indicou os elementos estruturais do seu sistema musical, que classificou de tetratónico e, em alguns casos (raros), pentatónico, fazendo a sua representação na pauta. Chamou a atenção para um instrumento usado exclusivamente por mulheres, conhecido por *tape-cuisse*, formado por três cabacinhas acopladas e intercomunicantes, que tocam batendo de um lado na coxa nua e do outro com a palma da mão livre. Apresentou a seguir trechos musicais gravados, alguns acompanhados de cantos, focando temas da vida do grupo como caçador e recolector e alguns constituindo pequenos poemas dirigidos á Natureza.

Durante cerca de uma hora o conferencista manteve interessada a assistência que enchia a sala, revelando um profundo conhecimento da cultura da África Negra. Alguns dos presentes pediram-lhe esclarecimentos sobre certos pontos focados, aplaudindo-o depois vivamente.

PREFERIU A CADEIA

ANGRA DO HEROISMO, 18. — (L.). — «O senhor é o carcereiro?... Pois eu sou o «Pechita» e venho entregar-me á Justiça!».

Com estas palavras, voltava á cadeia desta cidade, de onde fugira 96 dias antes, um evadido que não podia suportar mais as agruras e incertezas da liberdade clandestina.

Perseguido pelas autoridades, receoso de falar com quer que fosse, o «Pechita» — alcunha que ele próprio usa como se fosse o seu próprio nome — ouvido pelos jornalistas depois de se entregar, contou como suportara, durante mais de três meses «a monte», fome, frio e solidão.

Não podendo suportar por mais tempo o escuro de noites sucessivas sem nada que o alumiasse, chegou a estar tentado a partir o vidro de um nicho, onde uma vela ainda quase inteira ardia junto de uma imagem de Nossa Senhora.

«Poderia partir o vidro e arrombar o nicho» — recorda — «mas preferi seguir a minha vida e deixar tudo como estava...».

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A «marcha dos pobres» poderá reunir mais de um milhão de pessoas

WASHINGTON, 18. — (A. N. N.). — «Mais de um milhão de pessoas deve estar em Washington no Memorial Day, para a maior manifestação da história» — declarou o rev. Bernard Lafayette, coordenador nacional da «Marcha dos Pobres», o qual acrescentou terem sido convidados para o próximo dia 30 «todos os brancos e pretos, ricos e pobres, da cidade ou de regiões suburbanas que nos apoiam».

O rev. Lafayette afirmou que a Conferência Cristã do Sul vai certamente enfrentar uma «crise» financeira porque se dirigem para a capital umas 5000 pessoas, mais 2000 do que as previstas nos encargos da conferência.

A «Cidade Ressurreição, U. S. A.», onde já estão 600 pessoas, não pode albergar tanta gente e será preciso construir outra ou arranjar alojamentos em Washington.

Quinta lição do prof. Almerindo Leça sobre Saúde Pública

Perante numerosa assistência o sr. prof. dr. Almerindo Leça proferiu esta manhã, na Escola de Farmácia, a sua 5.ª lição de introdução ao estudo do tema «Medicina Social e Saude Publica», em que se referiu ás soluções funcionais e estéticas exigidas pela saude física e moral nas cidades.

A próxima lição está marcada para a próxima terça-feira, ás 16 horas, versando o tema «Conspurcação biológica e microquímica da atmosfera. Poluição do ar».

DEMITIU-SE O GOVERNO DO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 18 — (R.) — Demitiu-se, hoje, o Governo do Vietnam do Sul, mas os observadores afirmam que a mudança não irá, provàvelmente, afectar a atitude assumida por Saigão quanto ás conversações de Paris.

O primeiro-ministro Nguyen Van Loc apresentou a sua demissão e dos seus ministros ao presidente Nguyen Van Thieu e, segundo um informador do Gabinete de Van Loc, a demissão foi aceite.

Círculos altamente categorizados do Vietnam informaram que será provàvelmente chamado a formar um novo governo Tran Van Huong, professor e ex-primeiro-ministro.

A Selecção Nacional (feminina) de Ténis defronta a da França

PARIS, 18. — (F. P.). — A equipa de tenistas portuguesas terá a da França por sua primeira adversária na 6.ª Taça da Federação (mais conhecida por Taça Davis das Senhoras) a disputar no Estádio Roland Garros (Paris) a partir de 21 até 26 do corrente mês inclusive.

Cada equipa disputa dois simples e um par. As americanas ganharam já a prova 3 vezes. As australianas duas. Só em 1966 e 1967 é que equipas europeias chegaram á final. Foram a Alemanha e a Grã-Bretanha. As equipas eliminadas podem inscrever-se para o prémio de consolação.

A equipa portuguesa é constituída por Maria do Carmo Pinheiro, Maria Leonor Santos e Peggy Brixhe.

CONFERÊNCIAS

No palácio da cidade de Abrantes

ABRANTES, 18. — Integrado no ciclo de conferências que a Câmara Municipal de Abrantes tem vindo a realizar, por iniciativa do respectivo presidente, sr. dr. Agostinho Baptista, realiza-se, hoje, pelas 21 horas, no Convento de S. Domingos, transformado e adaptado a Palácio da Cidade, uma conferência subordinada ao tema «As Instituições e o Desenvolvimento Regional», da autoria da sr.ª D. Maria Basto Duarte Ferreira.

Pelo assunto a tratar e pelo nome da autora, viúva do sr. eng.º Manel Duarte Ferreira, da Metalurgica de Tramagal, a conferência está a despertar muito interesse dos núcleos industriais das Comissões Coordenadoras e da respectiva Coorporação da Indústria.

FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO DOURO

ARANDA DEL DUERO (Espanha), 18 — (A. N. I.) — Uma delegação constituída por Manuel Seabra e Jasmim Monteiro dos Reis, representantes, respectivamente, do Secretariado Nacional, de Portugal, da Informação e do Governo Civil do Porto, vieram a Aranda del Duero, avistar-se com a comissão organizadora do Festival Hispano-Português da Canção do Douro e tratar de vários pormenores relativos á participação de Portugal no referido certame. O festival de Aranda del Duero realiza-se este ano pela nona vez consecutiva.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 6.ª página)

algumas coisas (entre elas, referiu a crítica e o muito que a crítica diz). Posto isto, e para não o susceptibilizar ainda mais, o melhor será passar adiante. Porque, se os críticos dizem «muitas coisas» (e algumas, reconhecemos, de que se têm de penitenciar mais tarde), muitas mais (e sempre com muito maior *á vontade*) dizem alguns apresentadores oficiais.

EM COMPLEMENTO: Um excelente filme de animação de Bruno Buzzeto (cujo título não retivemos, nem vinha mencionado no programa), sobre a inflação do automóvel na vida moderna e os desequilíbrios que ela acarreta. Feita com graça e violência crítica, este desenho destina-se a um êxito seguro (e merecido).

LAURO ANTÓNIO

• NO MUNDIAL

TÍTULO — «A Mulher Desconhecida» («L'Étrangère»).
REALIZADOR — Sérgio Gobbi.
INTÉRPRETES — Marie-France Boyer, Pierre Vaneck.

Estreou-se ontem, no Mundial, um filme interessante, agradável e equilibrado, que deverá justificar um certo interesse do publico. Realizado com acerto, mas também com certo pretensiosismo, por Sergio Gobbi, *A Mulher desconhecida* narra-nos uma história de amor, estranha porque suspensa na omissão de um passado. Tal omissão constitui um risco e um elemento terrivelmente aliciante: o filme desenvolve, em cenas bem construídas e quase sempre belas, tudo o que esse tema implica.

Na interpretação, encontramos Pierre Vaneck, actor de indiscutível presença e qualidade, e ainda Marie-France Boyer. É natural que para o leitor português este nome não seja muito significativo, mas quem pôde ver *Le Bonheur*, de Agnés Varda, lembra-se, certamente, que Marie-France Boyer é uma actriz invulgarmente bonita e inteligente, capaz de por si só valorizar todo um filme. Portanto, se mais qualidades não tivesse esta obra simpática de Sergio Gobbi, bastava o desempenho de Marie-France Boyer para que se tornasse necessário chamar a atenção do publico. Assim, num momento em que o bom cinema começa, por várias razões, a escassear entre nós, *L'étrangère* é um filme a ver.

E. P. C.

• NO EUROPA

TÍTULO — «Deserto em Chamas» («Sea of Sand»).
INTÉRPRETES — Richard Attenbourough, John Gregson, Michael Craig, etc.

Novo filme inglês sobre um episódio (dito verídico) da Segunda Guerra Mundial. No Norte de África, as forças britanicas encontram pela frente o exército germanico, comandado por Rommel. Por isso se lhe chamou *Deserto em Chamas* (ou, no original *Mar de Areia*).

Entre os intérpretes, Richard Attenborough, John Gregson e Michael Craig, actores de capacidades conhecidas. Enfim: mais uma aventura no deserto, com muito fogo de artifício e gestos de grande coragem. — A. C.

O VELHO E A RAPARIGA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 18 — No vizinho lugar das Mouras, após uma troca de palavras com a sua companheira, Maria Alice Ribeiro, de 21 anos, a quem acusou de infidelidade, Artur Nunes, de 61 anos, agrediu-a violentamente com um instrumento cortante, pelo que a rapariga teve que ser conduzida, em estado grave, ao Hospital de S. João, no Porto.

Criado o Centro de Investigação Operacional da Armada

Saiu hoje no «Diário do Governo» uma portaria emanada do Ministério da Marinha que cria o Centro de Investigação Operacional da Armada.

Este Centro que funcionará no âmbito do Estado-Maior da Armada, na dependência directa do vice-chefe do respectivo Estado-Maior, destina-se, essencialmente, a «acompanhar o progresso das modernas técnicas de investigação operacional e análise de sistemas em particular nos aspectos de maior interesse para a Marinha».

ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA RODRIGUES SAMPAIO

Reunem-se esta noite num jantar, no restaurante «Castanheira», ao Lumiar, antigos professores e alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio, os quais amanhã, ás 15 horas, farão uma visita cultural ao Panteão Nacional, dirigida pelo sr. dr. Jorge Pais da Silva.

A PRIMEIRA MÁQUINA AUTOMÁTICA DISTRIBUIDORA DE NOTAS INSTALADA EM PORTUGAL

BANCOMAT BFB

A MAIS MODERNA TÉCNICA BANCÁRIA

DESDE JÁ PERMANENTEMENTE AO SEU SERVIÇO NAS 24 HORAS DO DIA

O BANCOMAT É UM DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO, QUE LHE ENTREGARÁ A TODO O TEMPO, AS NOTAS QUE DE MOMENTO POSSA TER NECESSIDADE, QUER NUM FIM DE SEMANA, QUER NUM FERIADO... MESMO DURANTE A NOITE

LARGO DO CHIADO 24

1.º BANCOMAT EM FUNCIONAMENTO

AINDA ESTE MÊS, INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA MÁQUINA NO PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 28/32 E NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO EM LISBOA — AVENIDA DE ROMA, 50-5E

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852 000 000$00

SEDE: LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132

O pioneirismo da Belarte na publicidade portuguesa

sublinhado no «cocktail» do seu 30.º aniversário

A Belarte, pioneira da publicidade moderna em Portugal, ofereceu ontem no Hotel Ritz, a largas dezenas de convidados, um «cocktail» comemorativo do seu 30.º aniversário. Estiveram presentes os directores das várias agências de publicidade em actividade no nosso País, representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, clientes da empresa e representantes de organizações de cuja publicidade a Belarte é concessionária.

Durante a reunião foram produzidas afirmações de muito interesse sobre o papel desempenhado ou a desempenhar pelo importante sector publicitário e, nomeadamente, sobre a figura de António Pereira Coelho, director da Belarte. Depois de o sr. Benjamim de Melo, adjunto da direcção da empresa, ter apresentado os oradores, falou o sr. Joaquim Pavão, administrador do nosso prezado colega «O Século», que se referiu aos trinta anos de actividade da Belarte, dizendo a sintetizar:

— Será oportuno pôr em evidência que, impondo-se como alavanca de uma industria cuja incidência na economia do País é cada vez mais profunda, o esforço produzido pela Belarte tornou-a credora de amplo reconhecimento.

Tomando, seguidamente, a palavra, o director da Latina, sr. Jorge Rodrigues, falou em nome das agências de publicidade para realçar a obra de António Pereira Coelho á frente da empresa.

— A Belarte — disse — vale pelo que foi tanto quanto pelo que é. Com efeito, se é justo referir a posição de invulgar projecção ocupada por esta empresa em Portugal e no estrangeiro — e, mais ainda, justificá-la —, grande injustiça seria esquecer o seu passado como pioneira da moderna publicidade.

O orador seguinte, sr. Francisco Duarte, director-gerente do cinema S. Jorge, formulou também palavras de muito elogio á Belarte, sublinhando a sua integral probidade e lembrando que ela «tem ido, em muitos casos, além do que os acordos impõem». Depois de uma breve intervenção do sr. Fernando Neves Ferreira, que veio prestar um testemunho de apreço em nome dos clientes da empresa, falou, a terminar, o director-gerente da Belarte. Visìvelmente emocionado, agradeceu as intervenções amigas dos oradores precedentes, afirmando depois:

— Quando alguns dos que aqui estão e eu começámos a trabalhar em publicidade essa actividade era não sómente quase desconhecida em Portugal enquanto técnica muito desenvolvida e conceituada noutros países, mas, sobretudo, olhada com desconfiança.

Às modernas agências compete agora «o maior esforço — um esforço que, aliás, é aceite por todos os que se encontram á altura de o produzir e partilhar». A finalizar, fez votos porque a publicidade seja, cada vez mais, uma pedra importante na defesa dos interesses do País.

O sr. António Pereira Coelho, director-gerente da Belarte falando durante o «cocktail» de aniversário da empresa

O autocarro jugoslavo que embateu com o

Choque de autocarros na Avenida do Aeropor

• Seis feridos sem gravidade os seiscentos peregrinos que

Dois autocarros jugoslavos chocaram esta manhã, cerca das 11 horas, na Avenida do Aeroporto, havendo, em consequência do acidente, seis feridos, nenhum em estado grave.

Os dois autocarros faziam parte de um grupo de catorze, nos quais se deslocaram ao nosso País cerca de seicentas pessoas naturais e procedentes da Jugoslávia, na primeira peregrinação nacional a Fátima realizada a partir deste país socialista.

O desastre deu-se mais ou menos defronte da Estalagem do Cavalo Branco. O autocarro da frente travou súbito, por razões que ainda não se conseguiram apurar, e o que seguia atrás dele foi embater violentamente na sua retaguarda. Assim os dois autocarros ficaram com a retaguarda e a frente destruídas, impossibilitados de prosseguir viagem, tendo de ser retirados da via por um pronto-socorro dos Sapadores Bombeiros. Estabeleceu-se no momento certo pânico, receando-se consequências muito mais graves, que felizmente não se registaram. Os autocarros, da Generalturist, de Zagreb, têm as matrículas BG-284-58 e ZG-617-30.

Os peregrinos — entre os quais grande numero de padres, e em que predominavam largamente pessoas bastante idosas, sobretudo mu-

A Feira Popular reabre a 1 de Junho

Reabre no próximo dia 1 de Junho a Feira Popular, iniciativa do nosso prezado colega «O Século». Instalada em Entrecampos, proporciona as suas multiplas diversões durante quatro meses, até 30 de Setembro.

M/GANOS

MONUMENTAL de CASCAIS

EMPRESA J. GUERRA

GRANDE CORRIDA LUSO-ESPANHOLA 19 de Maio (às 16,45 horas)

CAVALEIROS
VICTOR RIBEIRO
D. GREGÓRIO M. PIDAL

MATADORES
JOSÉ JÚLIO
JUAN ANSEJO "CALERO"

FORCADOS AMADORES DE LISBOA de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

8 bravos toiros 8
da Soc. Agro-Pecuária do Vale do Sado, Lda.

Sombra desde 80.00 — Sol desde 20.00 • JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00
Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agência A.B.E.P. telefone 32 88 23
Em CASCAIS - Café Brisa-telef. 28 11 26 • Bilheteiras da Praça-telef. 28 10 07

O Sol dos Toiros na Costa do Sol

JULIETTE GRECO VISITOU A JOALHARIA DAVID, LDA.

no novo Casino Estoril

Durante a sua permanência entre nós, a famosa Juliette Greco não se limitou a obter mais um êxito artístico e a rever as belezas da nossa Costa do Sol, que ela tanto admira. Apreciadora de quanto é belo, aproveitou também para visitar a magnífica loja que a afamada Joalharia David, Lda., tem no novo Casino Estoril. Ali, tal como o fazem diàriamente numerosos turistas, admirou as autênticas obras de arte expostas — desde as valiosas peças de ouro e prata artisticamente trabalhadas aos menos dispendiosos objectos de filigrana. Aproveitando a visita, os donos da Joalharia David, Lda., ofereceram á artista uma caixa com orquídeas, momento que a foto acima regista.

OUTRA SOR

AOS BA

CASA DA

Extracção

12224—1

3500 C

Para os

18 MI

da Lotaria

podem habilitar

CASA DA

A CASA QUE FA

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 * Tel. 32 45 64

Pretendem vender ouro pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

o da frente

jugoslavos rto

entre vieram a Fátima

lheres — saíram de Zabreg em 11 de Maio e já estiveram em Fátima. Hoje deslocaram-se na sua máxima força a Lisboa para receber o seu cardeal Franjo Seper, que ao princípio da tarde chegou ao aeroporto da Portela para presidir á manifestação de fé — e, ao fim da tarde, deviam voltar para Fátima. A data prevista para o regresso á Jugoslávia é o dia 26 do corrente.

Nos arrelvados da Avenida do Aeroporto, algumas centenas de peregrinos jugoslavos *acamparam* por algumas horas, enquanto o trânsito era regulado pela P. S. P. Um sentimento comum pesa pelo

(Continua na 14.ª página)

Chegam amanhã a Lisboa o prof. Christian Barnard e dois membros da sua equipa

O prof. Christian Barnard chega amanhã a Lisboa para participar no ciclo de conferências sobre cirurgia cardíaca e transplantação do coração promovido pela direcção do Hospital do Ultramar. Com o famoso cirurgião sul-africano vem também outro nome muito conhecido do Hospital de Groote Schuur, o patologista dr. M. C. Botha e ainda o anestesista-chefe da equipa dr J Ozinsky.

A sessão de abertura do ciclo está marcada para segunda-feira, ás 18 horas, e inclui a primeira das duas conferências do prof. Barnard. Tema: «Próteses valvulares cardíacas». O cirurgião da Cidade do Cabo falará novamente na terça-feira, sobre «Transplatações do coração».

Além da equipa de Groote Schuur participa nos trabalhos o prof. A. G. Bron, catedrático de Cirurgia Cardíaca na Universidade holandesa de Leyden, o dr. R. Dudziac, chefe dos serviços de Anestesiologia do Hospital Universitário de Düsseldorf, e vários especialistas portugueses.

O escritor Urbano Tavares Rodrigues na Feira do Livro

Na Feira do Livro, no pavilhão do Grémio dos Livreiros estará hoje, como dissemos, para autografar as suas obras, o escritor e nosso prezado colaborador Urbano Tavares Rodrigues, nome de prestígio que corresponde a uma posição marcante no panorama da moderna literatura portuguesa.

As sessões de autógrafos na Feira do Livro constituem uma iniciativa já tradicional, de muito interesse e que permite um contacto valioso entre os escritores e o público.

O plano da viagem da princesa das «teen-agers» aos Estados Unidos

Está já estabelecido o plano de viagem da princesa portuguesa das «teen-agers» aos Estados Unidos da América do Norte. Acompanhada por D. Milai Bensabat, directora e editora do semanário «Magazine», Rita Mattos Chaves embarcará para Nova York no próximo dia 31, no voo da TAP n.º 312, com saída ás 15 e 15 de Lisboa e chegada ás 17 e 30 (hora local).

De Nova York para Chicago a viagem efectua-se em avião da American Air Lines (voo 297), com partida ás 19 e 30 e chegada ás 20 e 50.

O regresso a Portugal principiará a 9 de Junho, no voo 112 da TWA, que parte ás 12 e 30 de Chicago e aterrará em Nova York ás 16 e 27. Após um dia de permanência em Nova York efectua-se a última etapa da digressão: no voo 311 da TAP, que partirá ás 23 e 35 do dia 10 de Junho, e deve chegar, no dia seguinte, cerca das oito horas, ao Aeroporto da Portela de Sacavém.

Inaugurado em Lisboa o Salão de Educação Estética da M. P. F.

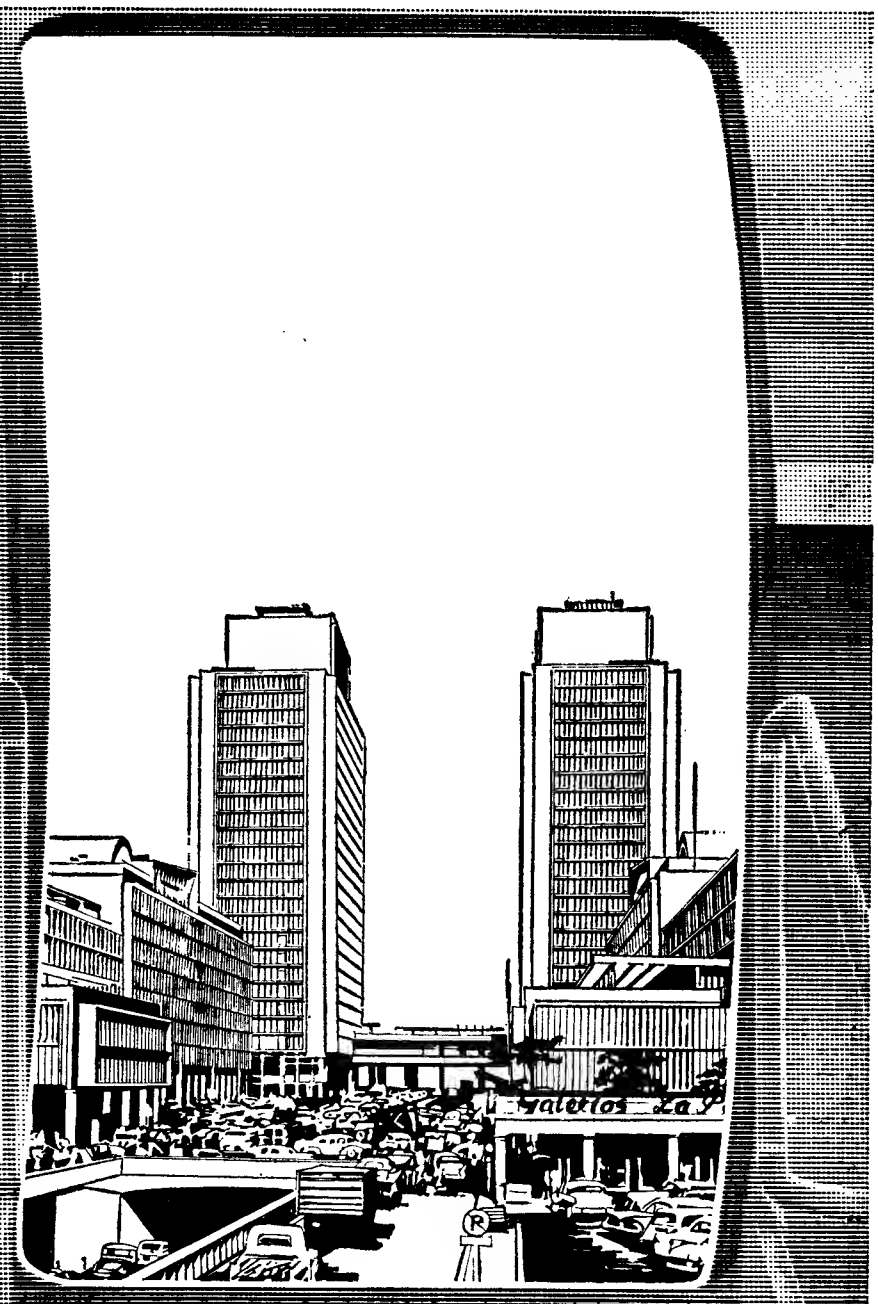
No Pavilhão dos Desportos ficou, hoje, patente ao público, após uma sessão de abertura presidida pelo subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, o Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina.

A exposição inclui algumas centenas de trabalhos seleccionados dos salões distritais e provenientes do Continente, Ilhas e Ultramar. Como actividades mais significativamente representadas contam-se os lavores, desenhos tapeçarias e cerâmica.

RTE GRANDE
ALCÕES DA
A SORTE
ção de ontem:
1.° PRÉMIO
CONTOS
ILHÕES
o Santo António
tar-se, desde já, na
A SORTE
FAZ MILIONÁRIOS

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...
CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

a Venezuela começa nos jactos da VIASA
mas Você só deixa Portugal no aeroporto de Caracas



Voe directamente para Caracas
nos jactos DC-8 da Viasa.
Partidas todas as Sextas-feiras e Domingos.
Serviço admirável, cozinha magnífica e pessoal de bordo
e de terra que fala português-tornam a sua viagem um prazer.
Viajar com a Viasa é Viasar-sentirmo-nos em casa.
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à KLM, Agente Geral
VIASA, Praça Marquês de Pombal, Telef. 53 09 69 56 22 40 56 17 42
Na VIASA o tempo passa voando
VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION, S.A.

Um Vietnam unificado e independente

—a ambição de Ho Chi Minh que completa 78 anos

HONG-KONG, 18 — (R.) — O presidente Ho Chi Minh do Vietnam do Norte comemora, amanhã, o seu 78.º aniversário, enquanto a atenção do seu Governo e das pessoas está centrada nas conversações de Paris entre os seus representantes e os Estados Unidos.

A delegação norte-vietnamiana que se encontra em Paris está oficialmente a tentar pôr termo aos bombardeamentos do Vietnam do Norte, mas Ho Chi Minh continua a esperar a realização final da sua ambição de toda a vida: conseguir um Vietnam unificado e independente.

No entanto, os observadores interrogam-se se o envelhecido presidente está a tomar qualquer parte activa no elaborar das tácticas norte-vietnamianas nas actuais conversações de Paris, como o fez na conferência de Genebra de 1954 sobre a Indochina.

O frágil chefe comunista — popularmente descrito como o tio Ho no seu país — foi indicado pela agência japonesa Kyodo, no princípio deste mês, como tendo deixado de passear pelas ruas de Hanói devido á sua idade avançada.

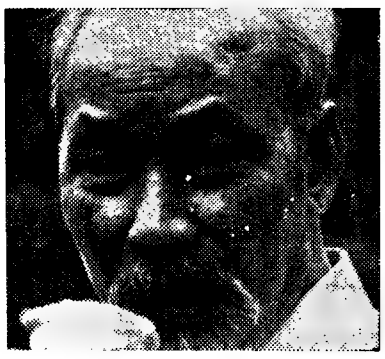
A agência citou o chefe de uma delegação norte-vietnamiana, como dizendo em Tóquio que Ho se encontrava bem, escrevendo ainda poesia e assistindo a peças teatrais.

Em Novembro passado foi indicado como estando sériamente doente, mas isto nunca foi oficialmente confirmado em Hanói.

Outras notícias de Imprensa, nestes ultimos meses, têm sugerido que Ho está menos entregue á administração, no seu dia a dia, do que fazia nos tempos iniciais do seu Governo, quando era ele que tomava todas as decisões importantes sózinho ou quase sózinho.

Os principais éditos publicados pelo Governo norte-vietnamiano ainda têm a sua assinatura, mas crê-se, que age mais como conselheiro do que anteriormente.

O seu preço pela paz no Vietnam tem, em anos recentes, incluído um



O presidente da Republica Democrática do Vietnam, Ho Chi Minh, que completa, amanhã, 78 anos de idade

fim incondicional ao bombardeamento do Vietnam do Norte e a retirada dos «agressores» americanos do Vietnam do Sul.

ROCKEFELLER — O CANDIDATO SURPRESA

Nelson Rockefeller, governador do Estado de Nova York, é o candidato à presidência dos Estados Unidos de quem menos se fala. O seu nome surge com menos frequência nas primeiras páginas dos jornais do que o do próprio Richard Nixon.

A verdade é que o governador ainda não se decidiu a fazer uma campanha em grande escala, como a sua popularidade e, acima de tudo, o seu dinheiro lhe permitem. As razões que o terão levado a tomar uma tal decisão continuam a ser um mistério. Nesta campanha tão fértil em surpresas, Rockefeller tem contribuído com algumas das maiores. Primeiro, quando todos esperavam que ele se candidatasse, declarou que não pretendia dividir o Partido Republicano e que, portanto, não se candidatava. Depois, quando os observadores já estavam um pouco descrentes da sua vontade de ascender à Casa Branca, resolveu concorrer à nomeação republicana, opondo-se a Nixon. E, agora, candidato declarado, faz uma campanha em escala reduzida, falando raramente para grandes multidões e preferindo as reuniões restritas.

Estes factos são ainda mais surpreendentes se notarmos que ele tem feito algumas das mais desassombradas declarações de todas quantas as que têm sido pronunciadas pelos diversos candidatos à Presdiência dos Estados Unidos.

Respondendo a Nixon, sobre o problema racial e os motins nas cidades, Rockefeller afirmou que «não podia concordar com os que afirmam que sem ordem o progresso não é possível. Porque sem progresso e sem justiça nunca teremos ordem».

Esta afirmação é, contra o que seria de esperar, de um candidato que tem evitado as multidões, não uma desculpa para a violência, mas a sua justificação.

Dias mais tarde, falando aos estudantes da Universidade de Kansas, o governador de Nova York propôs que a mobilização dos soldados para o Vietnam se fizesse por um sistema de lotaria, de forma a evitar que continuasse o actual sistema «arbitrário e injusto que inclui os pobres e exclui os ricos».

Quanto ao Vietnam, sobre o qual se calou durante tanto tempo, Rockefeller propõe que seja o povo do Vietnam do Sul a resolver o problema, escolhendo livremente um Governo, «mesmo que este seja comunista».

Das possibilidades de Rockefeller saberá ele próprio... e Nixon. Contudo, no já de si complicado xadrez eleitoral americano, surge um homem com quem é preciso contar.

A. V. C.

ESPERA-SE QUE A PRESENÇA DE KOSSYGUINE EM PRAGA FORTALEÇA A POSIÇÃO DO DIRIGENTE CHECO DUBCEK

PRAGA, 18 — (R.) — Espera-se que a visita de surpresa do primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, a esta capital fortaleça a posição do chefe checoslovaco Alexandre Dubcek, para dominar a luta entre as alas progressista e conservadora do seu Partido.

Kossyguine chegou a noite passada a Praga, oficialmente para tratamento médico e um curto repouso, poucas horas depois de o ministro soviético da Defesa, marechal Andrei Gretchko, ter chegado, de avião, á frente de uma delegação do Exército da U.R.S.S.

A agência noticiosa checoslovaca CETEKA declarou que Kossyguine efectuara a viagem a convite do «Presidium» da comissão central do Partido Comunista e do Governo checoslovacos e que se empenharia numa troca de opiniões durante a sua visita.

Dubcek enfrenta presentemente a tarefa de tentar refrear os elementos progressistas checos, que desejam uma limpeza completa dos conservadores que fazem ainda parte da comissão central do Partido.

Observadores conjecturavam que Dubcek poderá ter convidado Kossyguine a vir a esta capital actuar como um «amortecedor» contra uma campanha dos progressistas para se realizar em breve um congresso extraordinário do Partido.

Tal congresso teria quase certamente como consequência que os 40 membros conservadores perdessem os seus lugares na comissão central, de 110 membros. O próximo congresso normal do Partido não se deve efectuar antes de 1970.

A visita dos dois dirigentes soviéticos regista-se após a U.R.S.S. ter manifestado preocupação quanto á possibilidade de os chefes de Praga não conseguirem dominar adequadamente os acontecimentos resultantes do recente ressurgimento liberal na Checoslováquia.

Contudo, funcionários soviéticos sublinharam repetidas vezes, nos ultimos dias, que o seu país não tem a intenção de interferir nos assuntos internos checos.

O PARTIDO DE BALAGUER GANHOU AS ELEIÇÕES

S. DOMINGOS, 18 — (A. N. I.) — O Partido Reformista do presidente Joaquim Balaguer foi oficialmente considerado vencedor das eleições municipais de quinta-feira, embora por margem mais estreita do que na campanha, sem precedentes, de 1966.

O mais importante foi os reformistas vencerem na capital — onde Balaguer foi derrotado há dois anos — quando venceu os adeptos do antigo presidente Juan Bosch.

O candidato á presidência do município de S. Domingos pelo partido governamental — Jorge Guarione Lluneres Montas — obteve 100 118 votos, apesar do grande volume de abstenções da parte dos maiores agrupamentos políticos da oposição.

Fome na Índia

CALCUTÁ, 18 — (F. P.) — Duzentas pessoas esfomeadas atacaram um comboio de mercadorias na estação de Gurpa (Bihar) e roubaram todo o carregamento de cereais que era transportado.

A pilhagem foi interrompida pela chegada da Polícia que, ao fim de uma hora de luta, prendeu sete pessoas, entre as quais três mulheres e os seus filhos de tenra idade.

«Preferimos a morte á fome. Não podemos suportar ver os nossos filhos morrer de fome», gritou uma das mulheres quando foi transportada para a esquadra.

UM LIVRO ÚNICO, PROFUNDO, REVELADOR
misto de **suspense, amor, aventura, realismo e ternura**

O CORAÇÃO TRANSPLANTADO

A HISTÓRIA INACREDITÁVEL DAS ÉPICAS OPERAÇÕES DE TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA PELO *Prof. CHRISTIAN BARNARD* E A SUA EQUIPA

Distribuído por: BOA LEITURA
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 256-B — LISBOA

20º ANIVERSÁRIO
mira 59
EL INTERNATIONAL
ELECTROLUMINOSA, LDA.
CUMPRIMENTA E AGRADECE A TODOS OS AMIGOS A FORMA COMO A TÊM DISTINGUIDO, O QUE TORNOU POSSÍVEL A SUA ACTUAL DIMENSÃO AO NÍVEL INTERNACIONAL

®EL INTERNATIONAL
Rua A.P. CARRILHO 30 LISBOA-1

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Massiel, vencedora do Festival da Eurovisão deste ano, conversa com Sandie Shaw, a vencedora do ano passado, durante um almoço realizado num clube londrino, esta semana.

FRANÇA: REVIRAVOLTA DOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 18 — (R.). — Grevistas ocuparam hoje mais fábricas em toda a França.

As paralisações de trabalho afectam fábricas de aviões, de automóveis e têxteis, siderurgias, estaleiros, o tráfego aéreo e os serviços dos caminhos-de-ferro.

Dez mil gendarmes de reserva foram enviados para a capital, onde delegados norte-vietnamianos e americanos continuam hoje as suas conversações de paz para o Vietnam.

Incidentes isolados davam uma ideia da extraordinária reviravolta dos acontecimentos em França.

O presidente de Gaulle, numa visita de cinco dias á Roménia, mantinha-se em contacto com os acontecimentos. Deverá regressar no domingo á pátria.

O Governo do primeiro-ministro Georges Pompidou continuava a política de moderação adoptada após os violentos disturbios de estudantes no dia 11, em consequência dos quais centenas de pessoas ficaram feridas.

A gravidade da situação foi sublinhada a noite passada pelo ministro das Industrias, Olivier Guichard, que avisou que a França se arriscava a perder valiosos mercados de exportação quando desaparecerem em 1 de Julho as ultimas barreiras comerciais do Mercado Comum.

As acções francesas desceram acentuadamente na bolsa de valores de Paris, ao chegarem cada vez em maior numero notícias de paralisações de trabalho.

Pompidou convocou os ministros do Interior e das Forças Armadas e vários chefes dos serviços policiais, para uma conferência sobre estratégia, que se realizou ontem.

Contudo, as manifestações académicas pareciam estar a perder vigor. Cerca de mil estudantes marcharam ás primeiras horas de hoje sobre o Senado, mas dispersaram ao encontrar o primeiro cordão de segurança. E os chefes das greves em todo o país declararam que não estavam a confiar nos estudantes para conseguirem êxito

CAMIÕES DO EXÉRCITO PARA SERVIR PARIS

PARIS, 18 — (R.) — A França enfrenta hoje uma quase paralisação em consequência de uma vaga de greves não oficiais na industria, que se alastra para os serviços publicos, principalmente ferroviários.

A direcção dos caminhos-de-ferro anunciou hoje de manhã, que o tráfego tinha parado completamente nas linhas suburbanas de Paris com excepção da região oriental.

Nesta zona, o tráfego está reduzido a 40 por cento, mas os comboios de longo curso entre Paris e a região oriental da França funcionam quase normalmente.

O Governo colocou apressadamente uma frota de camiões do Exército para fazer as carreiras entre a capital e os principais suburbios.

Em Paris, os transportes subterrâneos estão em funcionamento, mas os autocarros trabalham a ritmo reduzido.

Prevê-se que o aeroporto de Orly fique completamente inactivo.

O pessoal terrestre da Air France entrou em greve ontem á noite e o pessoal de tráfego aéreo entra hoje no segundo dia de uma paragem de dois dias.

Em todos os centros de Paris os distribuidores postais pararam de trabalhar.

Enquanto que param de trabalhar nas províncias cada vez mais fábricas e serviços publicos, circulos industriais afirmam ser ainda impossível calcular o numero total de grevistas.

O secretário-geral da C. G. T. Georges Seguy anunciou ontem á noite, que a Federação dos Sindicatos não aprovava a atitude tomada pelos operários.

BANDEIRAS VERMELHAS EM FÁBRICAS

PARIS, 18 — (A. N. I.) — Era de relativa calma a situação em França, ontem, á noite, e ás primeiras horas de hoje, mantendo-se embora de prevênção os 60 000 gendarmes que, juntamente com a Polícia, ocupam posições estratégicas para reprimirem qualquer surto de violência.

Entretanto, a ocupação de fábricas espalhou-se por todo o país e atinge grandes complexos fabris, como o da aviação, em Nantes e e Borbeil-Essones, e os estaleiros navais do Havre.

Nalgumas fábricas estão hasteadas bandeiras vermelhas.

No aeroporto de Orly, onde o pessoal da torre de «contrôle» entrou em greve, continuava a reinar certa confusão. Não obstante, uns 150 aviões levantaram voo e aterraram sem as indicações dos técnicos de terra.

Os empregados dos correios entraram em greve em algumas zonas, e os comboios, tanto de longo como de médio curso, quase não circulam.

GREVES AFECTAM CENTROS FERROVIÁRIOS

PARIS, 18 — (F. P.) — Centros ferroviários franceses estão paralisados desde ontem, devido a greves. Em Marselha, a estação de S. Carlos ficou completamente deserta de pessoal. Nenhuma composição circula e alguns passageiros ficaram bloqueados dentro dos comboios.

Em Dijon, estão imobilizados dez comboios de passageiros, entre os quais o «Aquilon» (rápido Paris-Lyon-St. Etienne).

Em Angers, Bordéus e Dieppe, os empregados entraram em greves de duração ilimitada. Na linha Paris Havre, a circulação faz se com uma hora de atraso

COMUNICADO DO SINDICATO DOS PROFESSORES

«A entrada directa em acção dos trabalhadores amplia consideràvelmente o movimento dos primeiros dias de Maio. Está posta a questão do Poder.. E' agora no mais vasto plano político que se situa a luta em que todos os professores devem participar» — declara um comunicado do Sindicato Nacional do Ensino Superior.

«A responsabilidade do Sindicato, prossegue o documento, incita-o a participar activamente nas lutas iniciadas contra todos os veículos da ideologia dominante: conteudo do ensino, órgãos de informação, instituições culturais e artísticas».

Uma relativa calma reinou a noite passada no Quartier Latin, onde só as imediações da Sorbonne e do Teatro do Odeon conheceram alguma animação.

A meio da noite, um milhar de jovens decidiu avançar sobre o Senado, que fica próximo, tendo desistido de tal intento quando viram o imponente dispositivo da ordem, disposto em torno do palácio. Mais tarde, pelas 3 horas, este dispositivo foi levantado.

A PROVA MAIS DIFICIL DA CARREIRA DO GENERAL DE GAULLE?

LONDRES, 18 — (F. P.). — A Imprensa britanica consagra hoje importantes editoriais á situação política e social em França.

«O general de Gaulle, que de todos os franceses é aquele que mais consciente é dos paralelos históricos, sabe que tem de enfrentar a prova mais difícil de toda a sua carreira política». — diz o «Times».

«GAFFE» DE HUMPHREY?

• DESMENTIDA UMA AFIRMAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE SEGUNDO A QUAL SE CONCLUÍRA EM PARIS UM ACORDO PARA A PARTICIPAÇÃO DA F. L. N. NAS CONVERSAÇÕES PARA A PAZ NO VIETNAM

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — O vice-presidente Hubert Humphrey, que prossegue a sua campanha eleitoral no Estado do Maine, parece ter cometido ontem uma «gaffe» de grande envergadura. Na localidade de Orono, durante uma conversa informal com um grupo de estudantes, Humphrey disse que tinha sido concluído um acordo em Paris, no sentido de que os norte-vietnamianos e os americanos tragam quem entenderem para a mesa das negociações.

Terá sido uma verdade prematuramente revelada ou um deslize puro e simples? O Departamento de Estado cala-se, mas os conselheiros do vice-presidente apressaram-se a publicar um curioso esclarecimento que testemunha principalmente o seu profundo embaraço. Humphrey não quis dizer que tivesse sido concluído um acordo particular em Paris, afirmaram os conselheiros. Pelo contrário, ele quis, apenas, reiterar uma posição de há muito enunciada pelo presidente Johnson: a Frente de Libertação Nacional do Vietnam do Sul não terá dificuldade, no momento oportuno, em dar a conhecer as suas opiniões numa mesa de conferência.

Verdadeiras ou falsas, as palavras do vice-presidente parecem confirmar a hipótese de que os Estados Unidos acabarão por aceitar a presença de representantes da F. L. N. nas negociações.

ESCLARECIMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — O Departamento de Estado afirmou categóricamente que a participação do Governo do Vietnam do Sul e da F. L. N. não foi evocada durante as conversações americano-norte-vietnamianas de Paris.

POUCAS ESPERANÇAS DE PROGRESSO RÁPIDO NAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

PARIS,18 — (R.) — Pareciam muito diminutas as esperanças de qualquer progresso rápido para se conseguir a redução da guerra no Vietnam quando negociadores americanos e norte-vietnamianos se preparavam para inciar hoje a sua terceira sessão das conversações preliminares de paz nesta capital.

Um informador, norte-vietamiano, disse a jornalistas que o principal negociador Xuan Thuy exigirá de novo o termo total e incondicional dos bombardeamentos americanos durane a sessão de hoje.

Contudo, o principal negociador americano, Averell Harriman, tornou claro que pretende saber o que Hanói fará no sentido de reduzir a guerra terrestre, antes de tal suspensão poder ser considerada.

PLANO PARA ATACAR A ÁFRICA DO SUL — SEGUNDO VORSTER

PAROW (Província do Cabo), 18 — (F. P.) — O primeiro-ministro sul-africano, Balthazar Vorster, declarou, ontem, que certos países da África, animados por elementos comunistas, se preparam para atacar a África do Sul. O plano de ataque é dirigido inicialmente contra os territórios portugueses e a Rodésia, mas o objectivo final da agressão é a África do Sul.

Se os comunistas viessem a dominar o país, salientou Vorster, teriam nas mãos a rota marítima do Cabo, o que seria perigoso não só para a África do Sul mas para todos os países cujos navios utilizam aquela rota.

Referindo-se á política externa do seu país, principalmente em relação ás Nações Unidas, o primeiro-ministro afirmou que, se a África do Sul aceitasse certas resoluções aprovadas pela O. N. U., estaria a correr para um verdadeiro suicídio.

TERMAS DE ENTRE-OS-RIOS
AS MAIS SULFUROSAS DE PORTUGAL
O GRANDE HOTEL DA TORRE E O BALNEÁRIO ABREM A 1 DE JULHO

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMAO BRAVO.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

Conversemos agora com cada um de vocês, amigos, que neste momento lêem simultaneamente este nosso monólogo. Monólogo só por pouco tempo, pois dentro de dias você estará dentro do segredo. E então será o diálogo. O diálogo vivo. O tema é férias. Você descarregará finalmente todos esses recalcamentos e depois só terá que fazer as malas. Simples, portanto.

Vamos supor que é da província. Está farto de ver as mesmas caras a aparecerem-lhe todas as tardes no largo da sua vila, já não suporta a tertulia da botica ou é-lhe opressivo esse silêncio demasiado repousante. Depois, há o outro que vem de fora. O amigo da onça. As aventuras que se contam das grandes cidades. Ah, como seria bom uma saltada à cidade, ver uns filmes, repousar num bom hotel! Nós sabemos que seria do **seu** gosto. Portanto, pensámos no **seu** caso. Mas de pensamentos está o Mundo cheio. Passe-se á acção. Nós já passámos — você terá oportunidade de ter umas belas férias numa grande cidade.

Chegou agora a sua vez. Falemos, portanto, do seu problema. amigo dessa mesmo grande cidade. Claro que a praia era o que lhe agradava. Mas de norte a sul, você tem uma mão-cheia delas para escolher. Nós cá estamos para depois o satisfazer. Ah, mas não é isso que quer! É outro caso. Mas nós considerámos todos. De «campo» é o que você necessita. Está bem. Não tem dificuldade. Entre a montanha agreste e o bucolismo de bilhete postal não tem mais senão escolher. Já lhe dissemos: Nós cá estamos. Colmatámos todas as brechas. Também já lhe garantimos: O «Diário de Lisboa» resolver-lhe-á quase todos os problemas. Não pense nisso. Prepare-se para as férias. O resto é connosco (o resto diga-se baixinho, que ninguém nos ouve, é o mais difícil, hem!).

solução para si: que diz a uma

Sim, senhor. Tem todo o direito de protestar dessa maneira. Já não há praia que não conheça, nem nesga de campo onde tenha estado. Também está farto de piqueniques. É justo. Mas deixe-nos dizer-lhe: também temos solução para si. ue diz a uma grande praia tropical, aos encantos da África, ao cosmopolitismo de uma cidade exótica? Não, mas não se exalte outra vez: também temos o atractivo de ilhas atlânticas, a beleza serena do mar azul-verde nos dias de calma. Vê como está mais tranquilo? Ah, completamente tranquilo! Muito bem. Então não havíamos de pensar em si? Ora essa... Nós pensámos em férias este ano. Preocupámo-nos consigo. Para o ano, ainda se há-de lembrar de nós. Vai ser uma surpresa! Uma grande e agradável surpresa. Quer apostar?

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM ACIDENTE DE TRABALHO

ÉVORA, 18. — Quando se andava a proceder ao destelhamento de um barracão, e este já se encontrava quase concluído, caiu uma viga que arrastou o pedreiro que trabalhava naquela obra, sr. Manuel Barrolas Marques, de 29 anos, casado, natural de Cabrelas e residente na Rua Formosa, 33, em Setubal, o qual conseguiu agarrar-se a uma escada, sofrendo apenas ferimentos ligeiros.

A viga, porém, foi atingir duas raparigas que trabalhavam no interior do barracão, Maria Custódia Correia, de 29 anos e Antónia Pastora da Chica, de 13 anos, ambas solteiras, naturais de Évora e residentes no Monte dos Tabuleiros de Cima. A primeira, atingida na cabeça, chegou ao Hospital da Misericórdia desta cidade já sem vida, enquanto a segunda ficou gravemente ferida, continuando internada. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Foi homenageado pelo pessoal das C. R. G. E. o eng.º João de Korth

Promovido por uma comissão de empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, fazendo parte da comissão de honra a direcção da empresa, houve, hoje, no Restaurante Montes Claros, um almoço de homenagem ao sr. eng.º João de Korth, que foi, recentemente, nomeado para o conselho de administração das referidas companhias. Há poucos meses, completou 44 anos de serviço, ao longo desse tempo, exerceu, sucessivamente, os cargos de subdirector, director comercial e director-geral das C. R. G. E.

O almoço, homenagem exclusiva do pessoaol da empresa, reuniu cerca de 700 pessoas e distinguiu os méritos e qualidades que têm dado especial relevo á acção do sr. eng.º João de Korth.

Em ambiente de grande animação, diversos oradores fizeram o elogio do homenageado, acentuando o seu prestígio, o seu carácter a sua vincada personalidade. Foram lidos, pelos próprios autores alguns poemas dedicados ao eng.º João de Korth e recebidas expressivas mensagens.

A Lotaria de ontem

Cerca de sete milhões e meio de escudos distribuiu o sorteio da lotaria semanal que ontem se efectuou na sala das extracções dos prémios da Lotaria Nacional. Ao n.º 12 224 foram apregoados os 3500 contos da sorte grande. Os n.os 22 363 e 45 418 são contemplados com 350 e 200 contos, respectivamente. Foram ainda designados, por extracção individual, os números de doze prémios de 15 contos e ainda de trinta prémios de 10 contos. O apuramento dos algarismos finais determinou os prémios seguintes: — 1250$00, no bilhete, aos números terminados em 424, 664 e 794; 1000$00 aos terminados em 203, 402, 556, 698, 727, 825 e 938; com 500$00 os terminados em 32, 48 e 51. Todos os restantes números cujo último algarismo (terminação), seja 4 têm direito ao prémio de 250$00.

Sexta-feira próxima é novamente de 7425 contos o montante dos 8043 prémios a sortear.

Tenente-piloto aviador António Manuel Simão e alferes miliciano Abílio Mendes Fernandes

O «JACTO» DESAPARECIDO

(Continuação da 1.ª página)

O avião pilotado pelo sr. tente piloto-aviador António Manuel Simão Redondo, de 26 anos, natural de Urra, Portalegre, filho de Feliciano António Redondo e de Alice Valentim Simão Redondo, casado com a sr.ª D. Maria Madalena Vieira de Carvalho Serra. A bordo seguia o sr. alferes miliciano Abílio Mendes Fernandes, da Polícia Aérea, de 26 anos, solteiro, natural de Setubal, filho de Abílio Mendes Fernandes (já falecido) e da sr.ª D. Gertrudes Ferreira Coelho, que ontem desapareceu, depois de sobrevoar Setubal e Sines.

Até agora, essas buscas foram infrutíferas, mas prosseguirão durante todo o dia.

Partiu um contingente de tropas para o Ultramar

A bordo de uma unidade da Marinha Mercante, partiu, esta manhã, para o Ultramar, em missão de soberania, mais um contingente de tropas de diversas armas e serviços.

Em representação do ministro do Exército, esteve no Cais de Alcântara o sr. general Campos de Andrada, director da Arma de Artilharia, que passou revista ás tropas expedicionárias. Entre as altas entidades presentes contava-se o sr. coronel Alberto Alarcão da Silveira, da direcção da Arma de Cavalaria.

Depois da revista, as tropas desfilaram em continência ao representante do ministro do Exército.

O DESASTRE NA AVENIDA DO AEROPORTO

(Continuação na página central)

sucedido e pelos prejuizos, além de complicações daí advindas.

Algumas pessoas com escoriações mais ligeiras trataram-se no próprio local umas ás outras, enquanto até houve água servida em copos que pareciam de cristal e numa bandeja seguramente de prata. Ambiente insólito e dificuldades de entendimento para as autoridades, e até para os jornalistas, dado que, na sua imensa maioria, os peregrinos apenas falam o seu idioma.

Um padre manifestou-nos de forma especial a sua mágoa pelo contratempo, enquanto um dos responsáveis pela viagem pedia para ser transmitida para a Jugoslávia notícia tranquilizando os familiares de todos, sublinhando que nada acontecera em Fátima.

A identidade dos feridos

Em virtude do acidente ficaram feridos os srs. Bertok Izenka, de 49 anos, Radingevic Hstinje, de 44 anos e Rudolf Iviben, de 48 anos, este ultimo padre; e as sr.as Dojvoda Evjenija, de 54 anos, Dojvoda Frahjo, de 54 anos, e Drace Mira, de 36 anos.

Todos os feridos, depois de tratados, sairam do Hospital de São José (para onde foram conduzidos por um automóvel particular e por ambulancias dos Bombeiros da Cruz de Malta e da 3.ª secção dos voluntários) com excepção da ultima senhora, que teve de ficar internada, com fractura exposta de uma perna.

VENDE-SE

PRÉDIO PARA DEMOLIÇÃO

na Avenida Almirante Reis, 181, onde está instalada a filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. Tem projecto entrado na Câmara Municipal de Lisboa com o n.º 51.720/66 para cave, loja e 7.º andar recuado. Rendas baixas. Dirigir propostas em carta fechada, a partir da base de 3.000 contos até ao dia 21 do corrente para

A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — Lisboa

Começaram as provas de três candidatos a professor agregado da Faculdade de Medicina

Na Reitoria da Universidade Clássica, começaram, hoje, as provas de habilitação ao título de professor agregado do 6.º grupo da Faculdade de Medicina de Lisboa, requeridas pelos srs. drs. Salomão Sequeira Amram, João Francisco Nogueira da Costa e José Manuel Duarte Pinto Correia.

Consistiu esta primeira prova na apreciação e discussão dos trabalhos científicos dos candidatos que, depois das respectivas provas, tiraram, á sorte, o ponto para a primeira lição que será apresentada, depois de amanhã, também na Reitoria.

A delegação do juri encarregada de assistir ás provas práticas dos três candidatos é constituída pelos srs. profs. Arsénio Cordeiro, Frederico Madeira, Ducla Soares e Fernando de Pádua.

As provas prolongam-se até 25, dia em que o juri, reunido em sessão secreta, procederá á votação.

HOMENAGENS

A um médico de Benavente

Oferecido por um grupo de colegas e amigos de diversas categorias sociais, foi oferecido hoje, na Cozinha Nova, na Costa da Caparica, um almoço em homenagem ao sr. dr. Abílio Tomé, conhecido clínico em Benavente.

Durante o almoço, que decorreu em ambiente de grande animação, alguns oradores salientaram as qualidades de competência profissional, de carácter e de coração do dr. Abílio Tomé, que, naquela localidade, conquistou o respeito e a admiração dos seus doentes e a estima e o apreço de numerosos amigos. O homenageado agradeceu e manifestou a grande satisfação por ver á sua volta colegas dos bancos da Faculdade de Medicina e os seus melhores amigos.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Foi celebrado, na igreja do Senhor Jesus do Carvalhal (Bombarral), o casamento da sr.ª D. Maria Emília Gomes Martins, filha da sr.ª D. Emília Joaquina Gomes Martins e do sr. Domingos António Lorga Marques Martins, com o sr. dr. Pedro Alexandre Gomes Durão, filho da sr.ª D. Celeste Gomes Durão e do sr. eng.º Rui Peres Durão. Apadrinharam o acto a sr.ª D. Judite Almeida Crespo e o dr. Miguel Crespo, por parte da noiva, e a sr.ª D. Maria Cândida Durão Pereira Gil e o eng.º António Peres Durão, por parte do noivo. Assistiram familiares e amigos dos nubentes e muita gente do Bombarral, a terra de naturalidade da noiva. Seguiu-se uma recepção em óbidos, que durou até á partida dos noivos para a viagem de «lua-de-mel».

CASAMENTO

Efectuou-se, na igreja de Santa Eugénia da Encarnação, o casamento da menina Maria Julia Moreira Cabrita, com o sr. António Gonçalves Ferreira, funcionário da Sacor. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Joana Trindade e o sr. José António Tobias Mendes Coelho, e do noivo, a sr.ª D. Alzira Sobral Dias Sabrosa e o sr. Luís Lourenço Sabrosa, chefe da mecanografia da contabilidade da Sacor. Depois de um copo-d'água, os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para a ilha da Madeira.

CARROS ANTIGOS AO ASSALTO DE TOMAR (EM «RALLYE»)

TOMAR, 18 — Promovido pelo Clube Portuense de Automóveis Antigos e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Camara da Chamusca, realizou-se, hoje, um «rallye» de carros antigos, om partida da Chamusca para Tomar. Os carros chegaram a esta cidade ao fim da tarde, percorrendo as ruas Torres Pinheiro, Serpa Pinto, Silva Magalhães, com meta no Mouchão Parque.

Amanhã, ás 10 e 30, realizam-se as provas complementares, no Estádio Municipal.

Homenagem ao presidente da Câmara

As juntas de freguesia do concelho de Tomar prestaram hoje uma homenagem ao presidente da Camara, sr. dr. Aurélio Ribeiro, oferecendo-lhe uma medalha de ouro e um almoço, ao qual assistiram o governador civil de Santarém e outras entidades.

Galardoados com o prémio «Governador-Geral de Angola» visitam a fábrica da Sociedade Central de Cervejas

Encontram-se na Metrópole os srs. António de Almeida Alves, fotógrafo amador do Centro de Informação e Turismo de Luanda, e João Paulo, cipaio do posto administrativo de Muangai, concelho do Luso, galardoados com o «Prémio Governador-Geral de Angola», os quais visitarão a fábrica da Sociedade Central de Cervejas, na Avenida Almirante Reis, na segunda-feira, ás 15 e 30 horas.

AMADORA

Aquiles Henriques

FALECEU

Elvira Macedo Henriques, Serafim Henriques e sua esposa; Aurora dos Santos Henriques e mais família participam o falecimento de seu querido extremoso marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 h. da Igreja da Amadora, para o cemitério local.

AGÊNCIA MEGA

Arnaldo José Nunes

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Alva Teixeira Nunes, filho, nora e netas, participam que amanhã, dia 19, ás 12 horas, na Capela do Colégio Pio XII, será celebrada missa pelo seu eterno descanso agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto. Aproveitam a oportunidade para agradecer também muito reconhecidamente, a todos quantos de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, não o podendo fazer directamente por desconhecimento de moradas.

AGÊNCIA DE MANUEL & MACHADO, LDA.
Pontinha, 99.07.58

NOVAMENTE UM

PRÉMIO GRANDE

VENDIDO PELO

QUIOSQUE TIVOLI

350 CONTOS

22363

número certo recebido directamente da Santa Casa
Aproveitem esta maré de sorte e habilitem-se desde já aos

18000 CONTOS

da GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

FAZENDO OS VOSSOS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

BILHETES . . . . . A 2.000$00
DÉCIMOS . . . . . A 200$00
CAUTELAS . . . . . A 40$00

Pelo correio mais 2$50 para portes e registo — Não se envia lotaria à cobrança

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

12224 .... 3 500 000$00
22363 .... 350 000$00
45418 .... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

12223 .... 13 225$00
12225 .... 13 225$00

PRÉMIOS DE 15 000$00

5584 6504 7863 9683 30553 33786
34676 36865 38515 40982 48297 49104

PRÉMIOS DE 10 000$00

5870 8504 8606 10938 11638 12407
12467 12793 13891 15958 16996 20205
23765 24760 25557 29044 32311 32494
35456 40494 41580 42418 43615 43734
46109 47110 51529 51685 51939 54722

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

12201 a 12300; 22301 a 22400 e 45401 a 45500

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1250$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 424; 664 e 794. Com 1000$00, os terminados em 203; 402; 556; 698; 727; 825 e 938. Com 500$00, os terminados em 32; 48 e 51. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 4, tem direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

CINCO ANOS DE UM CURSO JURÍDICO

Para comemorar o 5.º ano de formatura do curso jurídico da Faculdade de Lisboa (1958-1963), vai efectuar-se, no próximo dia 25, no Restaurante Castanheira, um jantar de confraternização. As inscrições para este jantar podem ser feitas, de preferência, até ao próximo dia 20, por intermédio dos telefones 59270 e 55 37 47.

Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste

BARREIRO, 18. — Foram eleitos os novos corpos gerentes do Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste. Presidem á direcção, á assembleia geral, ao conselho fiscal e á junta consultiva, respectivamente, os srs. José Joaquim Fernandes Canhão, Joaquim da Silva Simplício Junior, António Claudino Pereira e Lopo de Aguiar Viana.

SOCIEDADE MOITENSE DE TAUROMAQUIA

COMUNICADO

A mesa da Assembleia Geral de 4 do corrente e a Comissão Administrativa da Sociedade Moitense de Tauromaquia eleita na referida Assembleia Geral, vem para os devidos efeitos tornar publico que nesta mesma Assembleia foi deliberado por unanimidade revogar o mandato da Direcção eleita em 8 de Janeiro findo da Presidência do Ex.mo Snr. Dr. Carlos Santos, pelo que de ora avante tudo quanto respeita e é de interesse para a referida Sociedade só poderá ser tratado com a actual Comissão Administrativa e assim serão nulos e de nenhum efeito, não reconhecidos nem acatados quaisquer actos com a intervenção da Direcção cessante, ocorridos posteriormente á revogação do seu mandato na referida Assembleia de 4 de Maio do corrente ano.

José Luís de Almeida Proença
João Carvalho de Oliveira e Silva
Luís da Costa Santos
José Luís de Almeida Oliveira
Luís Augusto de Almeida Pereira
João Serafim Figueira Batista
José Filipe Figueira Batista
Rafael Agostinho de Azevedo Gamas

OS 3.500 CONTOS DA SORTE GRANDE

foram distribuídos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

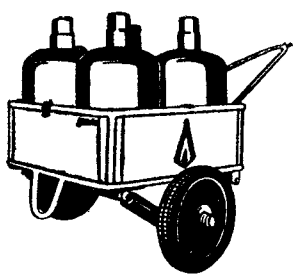
Veja o anúncio na página central

FEIRA DO LIVRO

PREÇOS ESPECIAIS DE VENDA

Aberta até 2 de Junho das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE



ATRELADOS

Para transporte de garrafas de gás e outros volumes

LEVES — ROBUSTOS — EQUILIBRADOS

Peça folhetos descritivos a:

CASA DAMIÃO

Apartado 33 — Telefs. 194 e 778

TORRES VEDRAS

NOVAMENTE UM...

PRÉMIO GRANDE

45 418—200 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

Shell Portuguesa, S. A. R. L.

COMUNICA A TODOS OS SEUS CLIENTES, REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL QUE ENCERROU OS SEUS ESCRITÓRIOS NO PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 706-1.º, PASSANDO ESTES A FUNCIONAR, A PARTIR DE 20 DO CORRENTE, SEGUNDA-FEIRA, NO EDIFÍCIO DA SUA INSTALAÇÃO, SITA NA AVENIDA D. AFONSO HENRIQUES — MATOSINHOS, COM OS SEGUINTES TELEFONES E TELEX:

GERAL — P. P. C. A. 93 20 61/2/3/4/5/6
93 13 98
93 18 05
PEDIDOS DE PRODUTOS — COMBUSTÍVEIS A GRANEL — 93 10 54
— LUBRIFICANTES E ASFALTOS — 93 24 04
— QUÍMICOS E AGRÍCOLAS — 93 24 67
TELEX. 2695

MAIO DE 1968

DESPORTO

RECOMEÇA AMANHÃ A TAÇA DE PORTUGAL

Tons azulados sobressaem na palidez competitiva da prova

Após a conclusão dos Campeonatos Nacionais no passado domingo, prossegue amanhã a Taça de Portugal, com a realização dos encontros correspondentes aos quartos-de-final daquela competição.

E nem valerá a pena reafirmar quanto se tem escrito a propósito dos moldes inadequados em que a mesma competição decorre. Ainda que se reconheça o anacronismo do figurino adoptado, ainda se não conseguiu modificar a «Taça» para uma prova emotiva com o ambiente próprio de uma competição a eliminar.

No entanto a jornada de amanhã pode gerar um clima de interesse pelos desafios que comporta. A deslocação a Guimarães, da equipa setubalense, conjunto de brilhantes tradições naquele «clássico» do futebol português, onde a espera outro Vitória — o de Juca — ávido de alcançar uma proeza, que ilumine a carreira abúlica da turma ao longo da temporada, pode proporcionar um despique com interesse e bastante emotivo. E admitimos até que o conjunto da cidade-berço possa surpreender os pupilos de Fernando Vaz nestes primeiros noventa minutos de um despique de cento e oitenta. Porém, aceitamos também que os setubalenses possam rectificar oito dias depois qualquer insucesso registado. Para já porém e tomando em linha de conta para uma previsão, apenas a 1.ª mão destes quartos de final, não nos repugna acreditar que o Vitória de Guimarães virá depois a Setubal com algo para defender.

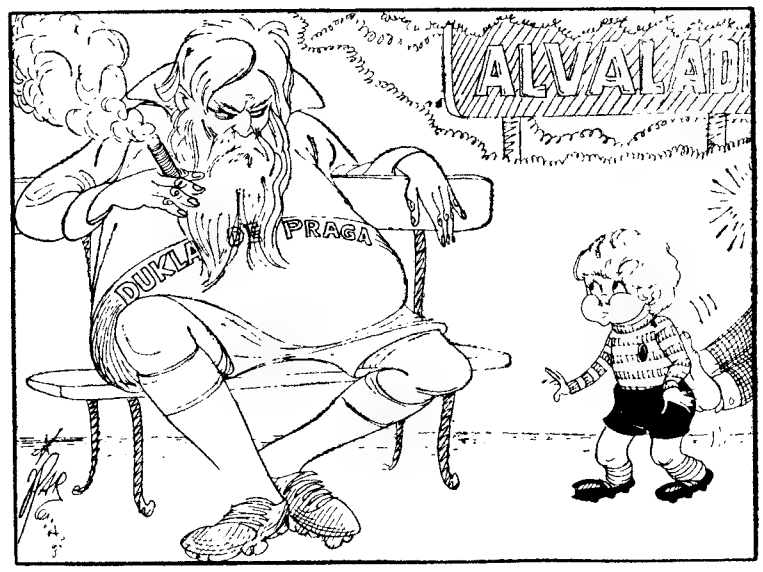
Ignoramos qual a formação que os benfiquistas apresentarão no Estádio D. Manuel de Melo, frente ao Barreirense, agora sob a orientação de Manuel Oliveira. Como quer que seja, contudo, outro resultado não aceitamos que não seja o êxito dos visitantes.

O Leixões vai ao Funchal, e cremos não errar, ao afirmar que se torna difícil vaticinar um vencedor. Enquanto os leixonenses constituem um conjunto esclarecido, de excelente craveira técnica, os «ilhéus» formam uma equipa aguerrida, ardorosa, que se aplica ao longo de todo o tempo regulamentar, que correm do primeiro ao ultimo minuto. E os «teams» destas características por vezes embaraçam os mais apetrechados. Mas ao Leixões fica sempre a hipótese de rectificar...

O grande embate da jornada, terá as Antas por cenário. Os «azuis» do Restelo, impulsionados pela magnífica proeza de há oito dias, possuídos de extraordinária força moral, certamente ir-se-ão bater por um resultado que lhes permita manter incólumes as suas pretensões nesta competição. Mas o F. C. Porto, também as alimenta, também acredita que pode inscrever o seu nome como vencedor do troféu.

O quadro de Pedroto, parece melhor apetrechado e é visitado. Mas conseguirá obter uma vantagem que lhe consinta uma viagem sem apreensões a Belém? Esta é a nossa dúvida.

E. V.



— Vai, não tenhas medo! Este não é o «Velho do Restelo»...

VOLEIBOL

O Sintrense venceu o C. I. F. (3-0)

Principiou ontem em Sintra, a 4.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol da 1.ª Divisão, com a vitória do Sintrense sobre o C.I.F. por 3-0 (15-10, 15-6 e 15-13).

As equipas sob a direcção de Alberto Sousa e Fernando Rodolfo, apresentaram a seguinte constituição:

SINTRENSE — João Estrela, Rui Pinhão, José Silva, José Conde, Ramiro Silva, Fernando Girol, Hugo Cunha e José Figueira.

C.I.F. — Madeira Correia, António Damião, Vítor Melo, Carlos Brilhante, Luís Reis, José Fernandes e Fernando Guterres.

A partida foi agradável de seguir e proporcionou um bom espectáculo em virtude do equilíbrio manifestado pelas duas equipas.

O C.I.F. merecia melhor resultado, embora a vitória dos sintrenses seja absolutamente justa pois a maior experiência dos seus jogadores teve acção decisiva no resultado final.

FUTEBOL FEMININO

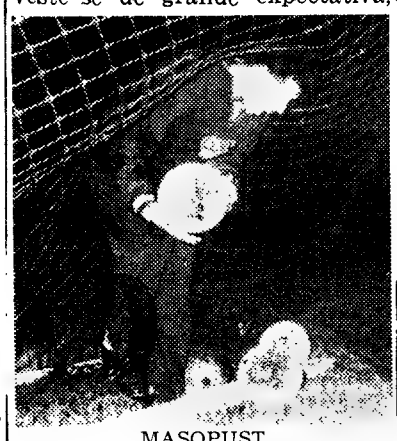
VIAREGIO, ITÁLIA — (A. N. I.) — Dezasseis equipas de futebol constituídas por mulheres, acabam de anunciar a formação da primeira Federação Italiana Feminina da modalidade.

O presidente, porém, será um homem: Giovanni Mazoni.

TAÇA INTERNACIONAL DE FUTEBOL

PARA UM DUKLA COM MASOPUST UM SPORTING FIRME E CONFIANTE

Como o «Diário de Lisboa» ontem noticiou, já se encontra em Lisboa a equipa do Dukla, de Praga, que amanhã, á tarde, defrontará o Sporting, num jogo a contar para a Taça Internacional de Futebol. O encontro reveste-se de grande expectativa,



MASOPUST

dado que a equipa de Praga averba um «palmarés» significativo e, o Sporting, cheio de esperanças, em fazer esquecer os ultimos resultados que obteve, no «Nacional». Tanto uma como a outra equipa vão, certamente, proporcionar um excelente espectáculo futebolístico e, tal afirmação não é difícil de se aperceber, pois a turma do Dukla, como a do Sporting, possuem elementos muito categorizados. Masopust, o jogador que levará o n.º 9 nas costas da camisola, será o manobrador da estrutura de movimentação da equipa, equivalendo á sua acção o delineamento de todos os ataques, certamente com o propósito de alcançar o melhor rendimento para o seu conjunto. Todavia, o Dukla, muito enigmático, receia o embate com o Sporting, lembrando-se que a turma de Alvalade é constituida por sectores de reconhecida valia internacional, sobressaindo, particularmente, os nomes de Hilário, José Carlos, que no ultimo campeonato mundial, disputado em Inglaterra, foram muito apreciados pela crítica.

Afastado o nervosismo que envadiu a equipa do Sporting, no trecho final do campeonato nacional, prevê-se, agora, que os lisboetas, mais afoitos e moralizados, irão oferecer valiosa resistência e, justificar perante os seus aficionados que a sorte nem sempre acompanhou os briosos jogadores.

E, dentro de tal espírito, o espectáculo de amanhã em Alvalade, revestir-se-á de enorme expectativa, levando por isso ao recinto do Lumiar uma grande falange para apoiar mais uma equipa portuguesa, em confrontos internacionais.

A arbitragem ficará a cargo do juiz espanhol Medina Iglésias, acolitado por António Camacho e Vicente Lloris, também da mesma nacionalidade.

O Sporting apresentará a seguinte constituição: Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Barão e Gonçalves; Carlitos, Lourenço, Mário e Peres.

De salientar a inclusão de Carlitos, um jogador de bom toque de bola, e a entrada de Barão.

O Dukla alinhará: Viktor; Dvorak, Cadek, Geleta e Bendl; Novack e Masopust; Brumovsky, Kuebort, Nesrost e Vacernovsky.

Figuras de relevo: Viktor, Masopust e Novack.

ANDEBOL DE SETE

ATLÉTICO DE MADRID DOMINICOS E BELENENSES

• Os favoritos do Torneio Ibérico

Quer em Madrid (casa cheia); quer em Lisboa (boa assistência), o publico seguiu ontem á noite com grande interesse os jogos respeitantes ao início da 2.ª volta do campeonato ibérico, cujos resultados foram os seguintes:

SENIORES
Sporting-F. C. Porto 23-11
A. Madrid-Granollers ... 23-22

JUNIORES
Belenenses-Sporting 20-18
Domínicos-Salesianos 14-10

Nos jogos da capital espanhola, os «leões» surpreenderam pela expressão numérica do resultado; enquanto o jogo entre espanhóis foi emocionante com resultado indeciso até final.

No Pavilhão da Ajuda, no primeiro jogo, há que realçar a excelente categoria dos espanhóis, em especial a equipa do Domínicos, que será adversário muito difícil para as equipas portuguesas.

No encontro entre estas, o Sporting foi excelente, perturbando a equipa dos «azuis», de cujo triunfo chegou a duvidar-se.

Os árbitros portugueses tiveram excelente actuação em Madrid; enquanto, nos jogos de Lisboa, os juízes espanhóis usaram de critério uniforme, mas algo diferente em certos pormenores do usado pelos nossos árbitros.

Após esta jornada, o Atlético de Madrid deve ter assegurado o título, em seniores; enquanto em juniores torna-se difícil vaticinar o vencedor, dada a categoria das equipas espanholas, que têm de merecer todos os cuidados dos conjuntos portugueses, a necessitarem do apoio do seu publico, que terá ocasião de presenciar, decerto, excelentes jogos.

Hoje, em L. Marques: O «NACIONAL» DE BASQUETE

LOURENÇO MARQUES, 18 — (L.) — Já se encontram em Lourenço Marques as equipas de basquetebol do Banco Pinto de Magalhães e do Benfica de Luanda que, a partir de hoje, disputam nesta cidade, com o Sporting local, a fase final do Campeonato Nacional de Basquetebol.

PRÉMIO Sonelos Helanca

	pts.		pts.
1.º — Américo (F. C. P.)	63	6.º — José Henrique (Bf.)	54
2.º — Eusébio (Benfica) ...	60	7.º — Cruz (Benfica)	53
3.º — Conceição (V. Set.)	58	8.º — Peres (V. Guim.) ...	52
4.º — Rui Rodr. (Acad.)...	56	9.º — Armando (Sporting)	52
5.º — Bené (Leixões)	54	10.º — Artur Jorge (Acad.)	52

Pontuação atribuída pelo jornal «A BOLA» no fim da 26.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão.

1.ª CONCENTRAÇÃO «CHAMUSCA-TOMAR» DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS

Organizado pelo Clube Portuense de Automóveis Antigos e em colaboração com a Camara Municipal da Chamusca, Comissão Municipal de Turismo de Tomar e a SONAP, realiza-se neste fim-de-semana a «1.ª Concentração á Chamusca-Tomar», prova automobilística que reune quatro dezenas de concorrentes num desfile de modelos fabricados até 1939, e que percorrerão um percurso de 49 km entre Chamusca e Tomar, seguida de uma gincana na cidade dos Templários.

A prova complementar iniciar-se-á ás 16 e 30 horas na Chamusca, começando os concorrentes a partir para a prova de estrada ás 17 e 30 horas, com a chegada a Tomar prevista para as 19 horas de hoje.

A lista dos concorrentes é a seguinte:

1 — Fernando S. Martins (Cadillac — 1918); 2 — Horácio Telo Fonseca (Citroen — 1922); 3 — Rui A. Padrão Biscaia (Citroen — 1926); 4 — Jaime Sousa (Clevland — 1926); 5 — Francisco F. Ramos (Fort T — 1926); 6 — Rui Camara Cabral (Citroen — 1927); 7 Raul António S. Santos (Fiat — 1927); 8 — Carlos Alfredo P. Santos (Rugby — 1928); 9 — Francisco José F. Cardoso Lima (Chevrolet —1928); 10 — Manuel José D. Salgado (Citroen — 1929); 11 — Carlos Alberto Navega F. Vasconcelos (Ford — 1929); 12 — João Carvalho Dias (Chrysler — 1926); 13 — P. B. X. (Terraplan — 1931); 14 — António J. Soeiro Silva (Ford A — 1928); 15 — Henrique J. S. Albuquerque (Oakland — 1929); 16 — Isidoro C. Carvalho (Chevrolet — 1929); 17 — José Miguel S. Cardoso (Ford T — 1925); 18 — João A. Capucho Arbués Moreira (Austin — 1929); 19 — Norberto Infante Pedroso (Fiat — 1934); 20 — Abel Pires de Lima (Ford — 1930); 21 — Fernando F. C. Lima (Ford — 1930); 22 — Pedro António D. Pita (Ford A — 1930); 23 — Agostinho S. Mantos (De Soto — 1930); 24 — António J. Castro Lopes (De Soto — 1930); 25 — José Oliveira Leite (Ford — 1930); 26 — João Lopes Costa (Pierce-Arrow — 1930); 27 — Pedro C. Camara (Citroen — 1931); 28 — António J. B. Freitas Simões (Nash — 1931); 29 — Bernardino Leite Faria (Nash — 1931); 30 — António S. Lobo (Citroen — 1932); 31 — Fernando Jorge R. Alves Sousa (Nash — 1934); 32 — Armando Ricardo C. Alves (Graham — 1934); 33 — Jorge Gentil P. F. Costa (Pontiac — 1935); 34 — Maria José Pessanha C. Branco (Rolls-Royce — 1935); 35 — Robalo Silva (Auburn — 1935); 36 — Manuel P. Simões Nunes (Ford — 1935); 37 — Raul José Costa Dias Tavares (Talbot — 1936); 38 — António J. Caldeira Carvalho (Chevrolet — 1936); 39 — Miguel Leite Faria (BMW — 1939); 40 — António F. Magalhães (Bugatti — 1939); 41 — José S. Jesus (Bioncas) (Singer — 1936).

Hóquei em campo

O F. BENFICA EM FRANÇA

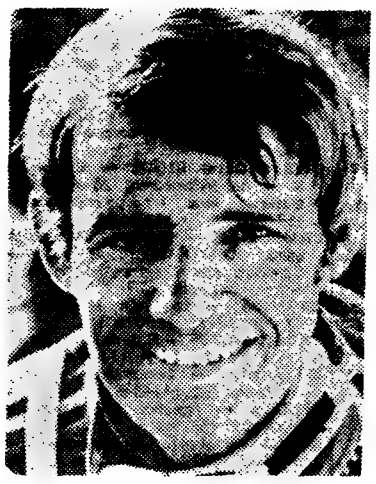
A equipa do «La Jeune France de Cholet» acaba de confirmar o convite para a turma de hóquei em campo do Futebol Benfica se deslocar a França, e tomar parte num torneio que se efectua em La Baule.

A partida está marcada para o próximo dia 20 e o Futebol Benfica encontra-se deveras animado em lograr magnifica posição no certame.

DESPORTO

«1000 KMS DE NURBURGRING»

Jean-Claude Killy campeão de esqui em 2.º lugar à partida



ADENAU (Alemanha Federal), 18 — (A.N.I.) — O belga Jacky Ickx, ao volante de um «Ford GT-40», deu ontem uma volta de treino — assinalado por toda a espécie de acidentes — ao Circuito de Nurburgring em 8 minutos, 37 segundos e 6 décimos, á média horária de 185,3 quilómetros — que foi a maior velocidade conseguida.

Em 2.º lugar classificou-se o francês Jean-Claude Killy — campeão olímpico de esqui — num «Porsche», com 131,5 quilómetros por hora em 10 minutos. 25 segundos e três décimos.

A prova que consta de tantas voltas até perfazer mil quilómetros, começa amanhã.

Nos treinos de ontem houve dois acidentes, um dos quais com o volante inglês Chris Irwin, cujo carro capotou ao galgar uma lomba, Irwin sofreu grave fractura do crânio.

A segunda «vitima» foi o francês Henri Grandsire cujo «Alpine» se voltou, quase nas mesmas circunstancias, mas o «volante» escapou sem ferimentos.

Ventos cruzados e chuva prejudicaram os treinos e não permitiram as velocidades máximas desejadas.

A F. P. Patinagem reune-se num jantar com os campeões do mundial de hóquei em patins

A direcção da Federação Portuguesa de Patinagem reune-se hoje, com os hoquistas recentes vencedores do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, num jantar que terá lugar no Restaurante Mónaco, em Caxias, e durante o qual os jogadores serão obsequiados pelas Caves Monte Crasto com ofertas de um dos seus melhores espumantes.

A TAÇA RIBEIRO DOS REIS COMEÇA AMANHÃ

Começa amanhã a disputar-se com a participação de quarenta equipas, a taça «Ribeiro dos Reis», na qual participa pela primeira vez, uma equipa insular — a do União da Madeira.

Competição que agrupa turmas da 1.ª e 2.ª Divisões, a jornada de amanhã engloba alguns desafios de interesse como sejam os encontros Luso-Sesimbra, o Atlético-Oriental e o de apresentação da equipa madeirense do União, que joga em Peniche.

DOMINGO DESPORTIVO

ANIVERSÁRIOS — Do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais: tiro ao alvo (ás 9 horas), futebol (ás 15 e ás 17 horas), em Cascais.

ATLETISMO — Campeonato Nacional de Juvenis (masculinos), 2.ª jornada, no Estádio José Alvalade, a partir das 10 horas.

BASQUETEBOL — Torneios interselecções regionais de juvenis (ás 10 e 30 e 11 e 45) e de juniores (ás 16 e 30 e 17 e 45), no pavilhão de Ilhavo.

— Campeonato Nacional feminino da 1.ª Divisão, fase metropolitana: jogos entre vencidos e entre vencedores das meias-finais, a partir das 16 horas, no pavilhão da Marinha Grande.

— Campeonato nacional feminino da 2.ª Divisão, desempate para vencedor da Zona Sul: At. Encarnação-Barreirense, na Escola Técnica de Setubal, ás 17 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting L. M.-B. P. M. e Desportivo-Luanda e Benfica, no pavilhão do Sporting de Lourenço Marques, em hora a designar.

CICLISMO — 70 voltas a Torres Vedras, para corredores profissionais, em circuito num total de 60 quilómetros, ás 14 horas.

FESTIVAIS — De confraternização dos funcionários do Banco Lisboa & Açores, em Santarém: andebol de sete (9 e 30), garraiada na praça de touros (11) e almoço, na Casa do Campino (13).

GINÁSTICA — Graus de Aptidão (1.ª jornada), no pavilhão dos desportos de Lisboa, a partir das 10 e das 15 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio Encerramento: Belenenses-Benfica no Restelo, ás 15 horas.

— Campeonato de Lisboa (juniores): Belenenses-Atlético, ás 9 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Grande Prémio «Estoril-Sol», com provas (corridas), no parque do Estoril, ás 10 horas

KARTING — Provas na pista de Camarate, ás 15 e 15, antecedidas de treinos, ás 14 horas.

MOTONÁUTICA — 1.º Grande Prémio «Abril em Portugal», em frente de Belém, das 15 e 30 ás 18 horas

RAGUEBI — Taça de Portugal (final): C. D. U. L.-Agronomia, no Estádio Universitário, ás 11 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores: C. D. U. L. (A)-Benfica, no Est. Universitário, ás 9 e 30.

— Campeonato Nacional de Juvenis, fase final: Académica (A)-Benfica (A), no Estádio Universitário de Coimbra, ás 11 e 15; Direito-Reg. Agrícolas, no Est. Universitário, ás 10 horas.

— Taça de Honra (Juvenis): Académica (B)-Benfica (B), no Estádio Univ. de Coimbra, ás 10 e 15; C. D. U. L.-Belenenses, no E. Universitário, ás 16 horas.

REMO — Provas «Federação Portuguesa de Remo», em «yolles», «shells» e «skifs», em Vila Franca de Xira, a partir das 17 horas.

TÉNIS DE MESA — 1.º Grande Torneio Aberto (juniores e infantis), organizado pela Associação Naval 1.º de Maio, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, a partir das 11 horas.

— Torneio Popular de Juvenis (equipas), ultima jornada: C. E. Operária-Armadorense, C. R. M. 6 de Setembro 1903 e Desp. da Graça-Económicas, nas mesas dos primeiros, ás 10 horas.

TIRO AO ARCO — Torneio de Abertura, para começo da época de 1968, na carreira do Benfica, na Avenida Gomes Pereira, ás 9 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 5.ª jornada: Técnico - Académica, ás 15 horas; F. C. Porto-C. D. U. P., Leixões-Sp Espinho e Benfica-C. N. Ginástica, ás 16 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, 5.ª jornada: Santo Tirso-Fiães e Francisco da Holanda-Nun'Alvares de Gondomar, ás 16 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, 6.ª jornada: Oliveirense-Fac. Ciências, ás 16 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores: F. C. Porto-C. D. U. L. e C. D. U P ou Académica-C. N. Ginástica, ás 11 horas

— Campeonato Nacional de Juvenis, 4.ª jornada: Leixões-F. C. Porto, ás 9 horas.

— Campeonato Nacional Feminino, 6.ª jornada: Leixões-C. D. U. L. e C. D. Póvoa-S. L Benfica, ás 11 horas

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Torneio Ibérico de Juniores — 2.ª jornada: Belenenses-Salesianos e Sporting-Dominicos, no pavilhão do Campo de Ourique, ás 21 e 30 e ás 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, seniores (jogo em atraso): Vitória de Setubal-Espinho, no rinque «Antoine Velge», em Setubal, ás 18 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, apuramento da Zona Centro: Académica-Sanjoanense, no pavilhão de Gaia, ás 18 horas.

— Campeonato de Lisboa de juvenis, fase final, 2.ª jornada: Belenenses-Benfica e Passos Manuel-Sporting, na pavilhão da Ajuda, ás 18 e ás 19 horas.

BASQUETEBOL — Torneios inter-selecções regionais. Em juvenis: Aveiro-Setubal e Lisboa-Porto, no pavilhão de Ilhavo, ás 17 e ás 18 e 15; em juniores: Porto-Setubal e Aveiro-Lisboa, na pavilhão de Ilhavo, ás 21 e 30 e ás 22 e 45.

Campoenato Nacional da 1.ª Divisão, fase final: Luanda e Benfica-Sporting de Lourenço Marques e B. M. P.-Desportivo de Lourenço Marques, no pavilhão do Sporting de Lourenço Marques.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Galitos-Sport Conimbricense, em S. João da Madeira, ás 21 e 30 horas.

— Taça de Portugal: Sporting das Caldas-Naval 1.º de Maio, no recinto do primeiro, ás 21 e 30.

CONGRESSOS — Da Federação Portuguesa de Atletismo, sessão extraordinária, ás 20 horas, para apreciação e votação de alterações ao regulamento geral, ás 20 horas.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — 2.ª jornada do torneio de basquetebol, entre as equipas de Económicas, Técnico, C. D. U. L. (A) e C. D. U. L. (B), na pavilhão do Estádio Universitário, a partir das 18 e 15.

FUTEBOL — Taça «Capitão Santos Romão», 5.ª jornada da série B: Vitória-Vialonga, ás 18 horas; S. L. Olivais-Torriense, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — II Semana Nacional de Educação Física: cerimónia inaugural, no pavilhão da Tapada da Ajuda, ás 21 e 15.

— Festival do S. U. Sintrense, na sede do clube, ás 21 e 30.

RAGUEBI — Campeonato Nacional de Juniores: C. D. U. L. (B)-Académica e Técnico-Belenenses, no Estádio Universitário, ás 18 e 30 e ás 18 e 15.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, individual, em juniores: 1.ª jornada, nas mesas do S. L. Águias, Intendente, Sporting, Desp Graça, Belavista, Benfica, Casa Pia e Belenenses, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra: Benfica-Académica, Leixões-C. D. U. P. e Sporting de Espinho-F. C. Porto, ás 21 e 30 e ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Desp. F. Holanda-Fiães e Nun'Álvares-Santo Tirso, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Efacec-F. Ciências e C. D. Póvoa-A. A. Espinho, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores: F. C. Porto-C. N. Ginástica, C. D. U. P. ou Académica-C. D. U. L. e D. F. Holanda-V. Guimarães, ás 15 e ás 21 e 30 (o ultimo).

— Campeonato Nacional Feminino: Leixões-Benfica, C. D. Póvoa-C. D U. L. e Sp. Braga-D. F. Holanda, ás 18 e 30.

FESTIVAL NO SINTRENSE

No Ginásio Ernesto Nobre, em Sintra, realiza-se hoje, pelas 21 e 30 horas, um festival para a apresentação das classes de ginástica, ballet e judo do Sport União Sintrense, referentes ao ano lectivo corrente.

Actuam as classes dirigidas pelos prof. Noémy Fonts, J. Jesuíno, V. Saraiva, José Manuel Basto Nunes e José Luís Mendes

Campeonato Nacional de Esgrima

Decorreu com grande animação, nas instalações da Casa da Mocidade, a 2.ª prova do campeonato nacional de sabre, individual, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Concorreram 10 atiradores, representando a Academia Militar (5), o C. D. U. L. (2), a Mocidade Portuguesa (2) e o Centro Militar de Educação Física e Desportos (1).

Disputaram-se, como na prova anterior, duas «poules» eliminatórias, a que se seguiu uma fase de eliminação directa, com repescagem, para apuramento de seis finalistas, que se classificaram pela ordem seguinte: 1.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 vitórias; 2.º, cap. Rui Fernandes (C. M. E. F. D.), 4 vitórias e 1 derrota; 3.º, ten. Saraiva Gomes (C. D. U. L.), 2 vitórias e 3 derrotas; 4.º, cad. Alberto Gonçalves (A. M.), 2 vitórias e 3 derrotas; 5.º, cad. Ferreira de Macedo (A. M.), 1 vitória e 4 derrotas; 6.º, Vieira da Luz (M. P.), 1 vitória e 4 derrotas.

Para apuramento do 3.º e 4.º lugares, disputou-se uma «barrage», em que o ten. Saraiva Gomes venceu o cad. Ferreira de Macedo, conseguindo assim o 3.º lugar.

Também para o 5.º e 6.º lugares, houve necessidade de se disputar outra «barrage», entre o cad. Ferreira de Macedo e Vieira da Luz, tendo saído vencedor o primeiro, alcançando assim a melhor classificação.

Até esta altura, no somatório da pontuação, o 1.º e 2.º classificados, são Tavares Cabral e cap. Rui Fernandes, respectivamente.

De salientar o esforço do ten. Saraiva Gomes, que lesionado no braço direito, durante o seu 3.º assalto, teve que disputar os dois ultimos, e a «barrage», á esquerda, conforme o que está previsto no regulamento da Federação Internacional de Esgrima.

EMAGREÇA 2 QUILOS POR SEMANA GRAÇAS ÀS VIBRAÇÕES ELECTRÓNICAS

ANTES DEPOIS

Sómente a ciência electrónica poderia resolver o problema do emagrecimento, sem pôr em perigo a sua saude, sem dietas e sem sofrer os tormentos da fome, concebendo um aparelho prático, eficiente, e de preço acessível, para poder ser usado em sua casa e a qualquer hora, evitando-lhe os grandes dispêndios de dinheiro em institutos de beleza.

Trata-se do «COUSSIN ELECTRONIQUE» (Made in France). Graças a ele, mais de dois milhões de homens e senhoras, nos E. U. A., Alemanha, França, Suíça e Itália, o consideram como o mais revolucionário processo na luta contra a gordura em excesso.

Agora, simultaneamente, também em Portugal e devido a acordos especiais de importação, ao mesmo preço e condições dos países mencionados

Remeta-nos o cupão abaixo e receberá **GRATUITAMENTE** um catálogo sobre esta nova maravilha da industria electrónica francesa.

Recortar ou copiar e enviar á **REPRESENTAL,** Departamento de Vendas e Representações, Lda., R. do Triangulo Vermelho, n.º 28-A — Lisboa.

Ref. «COUSSIN ELECTRONIQUE»
(A preencher em letra de Imprensa)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 18 e 05: Música de filmes; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas Pop; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A Org. «Mode»; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades Musicais; 20 e 37: 1.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: O guitarrista espanhol António Albaicin; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do Liceu Camões; 22 e 30: Poesia Música e Sonho, de Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 02: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 30: Música de bailado — «O Bobo» (Prokofieff) — «A vida pelo Czar» (Glinka); 18 e 30: Música de piano, de Turina; 19: O maestro Leonard Bernstein, na interpretação de mestres clássicos — obras de Mozart e Haydn; 19 e 51: Dois solos de harpa por Marisa Robles; 20: Diário Sonoro; 20 e 30: Ciclo de melodias — Obras de Benjamin Britten; 21: Concerto preenchido com obras de Fernando Lopes Graça e Luis Pires, que tem a colaboração da cantora Josette Flores, e do compositor Fernando Lopes Graça ao piano, do Flautista Ricardo Ramalho, do violetista Alberto Nunes e da harpista Henriette Ancet de Sousa; 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica religiosa de Liszt; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF) — Às 23: Música sinfónica, de Tchaikovsky, Dvorak e Sibelius; 24: Festival de Estocolmo de 1967; 0 e 33: Shéhérazade, para soprano e orquestra (Ravel) — Orq. da Suiça francesa, dir. de Ernest Ansermet; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C.D.C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 03: Solos de instrumentos; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Música de romance; 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbitra; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 283,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17 Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia o dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas música; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 283,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Ritmos em selecção; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Música e canções para o seu fim-de-semana: 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Música de filmes; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página Um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vidas; 21 e 30: Mosaico; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1595 kc/s 94,4 mc/s **Rádio Peninsular** Das 7 ás 8 e 14 e 30 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

O serviço de assistência

às viaturas da «Família Militar» foi inaugurado pelo ministro do Exército

Para assinalar a passagem do 39.º aniversário das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, realizaram-se hoje várias cerimónias, entre as quais avulta a da inauguração, na Calçada da Ajuda, das instalações do «Serviço de assistência do 2.º escalão» ás viaturas da «família militar» (elementos das Forças Armadas e seus familiares). Presidiu o sr. ministro do Exército, acompanhado pelo subsecretário do Exército e assistiram vários oficiais-generais, superiores e subalternos. Realizou-se, depois, uma sessão solene para imposição de medalhas ao pessoal civil com mais de 15 anos de serviço, a que presidiu também o sr. ministro do Exército.

Integrado nas comemorações daquele aniversário, a F.N.A.T. apresenta esta noite, nas Oficinas Gerais do Material de Engenharia, um serão recreativo que tem a colaboração de vários artistas, entre os quais Eugénia Maria, Armando Guerreiro, Maria Marise, Manuel Lereno, Mara Abrantes, Mirene Cardinalli, Ada de Castro, Francisco Taneco, Alice Amaro, Luís Horta, Artur Garcia e, ainda, Luís Gomes e Raul Silva e o locutor Fernando Correia, além do coro e da orquestra da F.N.A.T.

VIDA RELIGIOSA

Nova igreja matriz de Rio Maior

RIO MAIOR, 18 — No dia 26, será inaugurada nesta vila a nova igreja matriz, em cerimónia a que assistirão os srs. cardeal-patriarca de Lisboa e ministro das Obras Publicas.

Culto Evangélico

Na II Igreja Baptista, á Rua Pau de Bandeira, 22-A, realizam-se, amanhã, os seguintes serviços religiosos: ás 10 horas, Escola Bíblica, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras, para estudo das doutrinas da Bíblia; ás 11, culto devocional e, ás 21, culto de evangelização, com mensagem proferida pelo dr. Grayson Tennison.

As festas de Cristo dos Milagres

Promovidas pela Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, começam esta noite, na igreja das Chagas, as festas do «Ecce Homo». Amanhã, ao meio-dia, sairá do templo a procissão que, pela primeira vez, se realiza em Lisboa.

O préstito religioso percorrerá uma pequena área da Rua das Chagas e nele se incorporarão, além do andor com a imagem, os irmãos e os penitentes, trajando de preto. Estas festividades são de fervorosa devoção dos Açorianos.

O cardeal-patriarca visita amanhã Alcanena

ALCANENA, 18 — Termina hoje, nesta vila e sede de concelho, a santa missão, que tem estado a decorrer, a cargo de uma equipa de missionários do Patriarcado.

O bispo-auxiliar e vigário episcopal de Santarém, D. António de Campos, efectua hoje uma visita pastoral a esta vila e, pelas 21 horas, deslocar-se-á a Vila Moreira.

A santa missão será encerrada, solenemente, amanhã, com a visita do sr. cardeal-patriarca, que pelas 10 e 30 chegará ao limite do concelho.

NECROLOGIA

D. Estela Henriqueta de Mira Godinho Gomes da Costa Massano de Amorim

Da residência, na Avenida Elias Garcia, 116-2.º, Esq.º, saiu, esta tarde, para jazigo no cemitério do Alto de São João, o funeral da sr.ª D. Estela Henriqueta de Mira Godinho Gomes da Costa Massano de Amorim, filha do falecido marechal Gomes da Costa e viuva do general Pedro Francisco Massano de Amorim. Natural da Figueira da Foz, a virtuosa senhora contava 79 anos, era mãe das sr.as D. Henriqueta Massano de Amorim Romba, D. Estela Massano de Amorim Andrade e dos srs. Pedro Massano de Amorim e Manuel Massano de Amorim.

Coronel Eduardo Rodrigues de Almeida Dias

Saiu, esta manhã, da capela do Hospital Militar Principal (Estrela), onde foi rezada missa de corpo presente, o funeral do sr. coronel de cavalaria Eduardo Rodrigues de Almeida Dias. Contava 66 anos, era natural de Elvas, casado com a sr.ª D. Maria Elvira Quintela de Paixão Almeida Dias e pai da sr.ª D. Maria Eduarda Quintela Paixão Almeida Dias Correia Matias e do sr. Julio Quintela Paivão Almeida Dias.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Utilize o caminho de ferro na sua viagem a Londres

Adquira o bilhete que tem validade de 2 meses na sua Agência de Viagens ou nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio).

De Lisboa a Londres,
em 1.ª classe, no «Sud-Express», ida e volta ..... 4315$00
Para grupos não inferiores a 10 passageiros, o preço do bilhete em 1.ª classe no «Sud-Express» é apenas, ida e volta, de ..... 3262$00

PROGRAMA DA TV

Às 17 e 30: Telejornal; 17 e 45: Concerto para Jovens; 18 e 35: Nos Bastidores da Aventura; 19 e 05: Teledesporto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 42: Diálogos de Sábado, pelo rev. dr. Serafim Ferreira e Silva; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV 7; 20 e 55: Barreira de Sombra; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Concurso — «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 45: «Bonanza»; 23 e 45: Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 11 e 10: Telejornal; 11 e 20: Dia do Senhor; 11 e 45: Missa de Domingo; 12 e 30: «TVE-RTP» — Final da Taça Ibérica de Andebol — transmissão directa de Madrid, 14: Universidade na TV; 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos Animados; 15 e 35: Musica e Artistas; 16: I Grande Prémio «Abril em Portugal» de Motonáutica; 17: Passatempo Infantil; 17 e 35: TV Educativa; 18 e 25: Informação Desportiva; 18 e 30: TV Rural; 19: Encontro com o Algarve — documentário realizado por José Elyseu: 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Jazz; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 20: TV Mundo «Alvorada» — um programa sobre as origens portuguesas do Brasil; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: T. V. Clube; 22 e 20: «Almas em Suplício»; 23 e 15: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	10/5/68	17/5/68	Desvio %
GERAL	105,2	104,3	—0,9
METROPOLITANAS	104,0	103,0	—1,0
Bancárias	136,4	136,1	—0,2
Eléctricas	94,8	92,7	—2,2
Industriais	97,3	97,2	—0,1
Diversas	92,6	92,2	—0,4
ULTRAMARINAS	113,5	114,1	+0,5
Angolanas	115,2	115,8	+0,5
Moçambicanas	94,1	93,9	—0,2

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✻ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, exigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e exigénio, 536524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo), 767771, 761176 e 763436.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Poste de Água) (710131) ✻ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358) ✻ Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715870) ✻ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✻ Nova Lisboa, R. Guilhermino Suggia, 12 (727721).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ Avenidas, Av. da República, 27-A (535668) ✻ Império, Lda., R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✻ Duval, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) ✻ Palma, Av. Duque de Ávila, 25-3.º (47088).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 82 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27, n.º 41 (311216).
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5).
BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 4-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (708393) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✻ Veritas, Rua da Misericórdia, 33 (324554-327563/4).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á R das Amoreiras) (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia — R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (66453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867942) ✻ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ St. Antão, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Sue., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
S. AMARO — Sepol, Calç. do Boa Hora, 94-A (631958) ✻ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✻ Oriental, R. Lopes, 120 (843381).

● Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto da Silva, 8 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J. A. 15 (260116).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (tel. 281419); Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 933578); Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — R. Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 933613).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).
COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 2743356).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage (Tel. 22484); Nova — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51, (Tel. 2 21 85 80)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
À QUEIMA ROUPA — no CONDES e no ROMA

CONDES Tel. 32 25 23 e 32 67 10 — Às 15.15, 18.15 e 21.30
LEE MARVIN na melhor interpretação da sua carreira
À QUEIMA ROUPA
(Point Blanc)
com Angie Dickinson
METROCOLOR — PANAVISION

MUNDIAL Tel. 53 87 43 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Nem o maior amor do mundo aceitaria o passado daquela mulher
A MULHER DESCONHECIDA
com Marie-France Boyer e Pierre Vaneck
— EASTMANCOLOR —

SÃO LUIZ Tel. 32 71 72 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) Technicolor
MATT HELM em acção
QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule

ALVALADE Tel. 76 30 80 — Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
MATT HELM em acção
TECHNICOLOR
QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule

Às 18.30 — Matinée Infantil (M. 6 anos) — (p. r.)
INCRÍVEL JORNADA — de Walt Disney

POLITEAMA Tel. 32 63 05 — Às 15.15, 18.15 e 21.30
O sensacional filme para lembrar sempre
Bom cinema em todas as dimensões de um espectáculo excepcional
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
com Rod Taylor e Ivette Mimieux (Col.) (M. 17 anos)

AVIS Tel. 53 23 00 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 4.ª SEMANA (Adultos)
Uma história vibrante e espectacular!
O MARINHEIRO
c/ Anthony Quinn e Rosanna Shiaffino

TEATRO MARIA VITÓRIA (Adultos)
HOJE À noite 2 sessões Às 20.45 e 23 horas
SÓ HOJE E AMANHÃ! AMANHÃ: ÚLTIMA «MATINÉE» PELAS 16 HORAS
LISBOA PODE RIR A BOM RIR COM A FASCINANTE REVISTA
PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO
A CAMINHO DE UM ANO DE EXIBIÇÃO!
UM CARTAZ DE OURO:
● SALVADOR ● VIANA
a vedeta AFRICA PRATS
a actriz MARIEMA
MAX ● ANITA DORA VICTOR
o colossal JOSÉ VIANA
o famoso AUTOMÓVEL VOADOR
e BAILARINAS INTERNACIONAIS!

2.ª Feira, em SETÚBAL, no Teatro Luísa Todi
3.ª Feira, em BEJA, no Teatro Pax-Júlia
4.ª e 5.ª Feira, em FARO, no Teatro Santo António

ROMA Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78 — HOJE, ás 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) ESTREIA (Ver anúncio especial)
À QUEIMA ROUPA
com Lee Marvin e Angie Dickinson
METROCOLOR

EUROPA Tel. 66 10 16 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Luta entre homens forçados a escolher entre a vida e o sacrifício
DESERTO EM CHAMAS
com Richard Attenborough, John Gregson e Michael Craig

ODEON Tel. 32 62 83 — Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
4.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL DO FILME PORTUGUÊS
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M. 12 anos)

estúdio 444 Tel. 77 90 95 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
10.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

CINE-TEATRO **LIDO** Tel. 93 75 93 AMADORA — Às 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
A vida de Hollywood, capital do cinema, filmada com toda a realidade!
O VALE DAS BONECAS
com Susan Hayward, Sharon Tate e Barbara Parkins

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 29 — Às 21.30 (M. 12 anos)
A GRANDE PARÓDIA
(La Grande Vadrouille)
PANAVISION — EASTMANCOLOR
com Bourvil, Louis de Funès, Terry Thomas, Marie Dubois e Claudio Brook

IMPERIAL Tel. 4 59 33 — Às 15 e ás 21 h. (Adultos)
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA OS SINAIS ESCONDIDOS

SÃO JORGE Tel. 54153 - 54154 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
Um dos melhores filmes do ano
O PERFUME DO DINHEIRO
com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson e Capucine

IMPÉRIO Tel. 55 51 34 — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um filme de alto nível
A BEIRA DO PÂNICO
c/ Laurence Harvey — Mia Farrow — Tom Courtenay
— TECHNICOLOR —

estúdio Tel. 55 51 34 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A obra-prima de Masaki Kobayashi
KWAIDAN
Às 15.30-18.30 h. — Últimas exibições
UM IDIOTA EM PARIS
(Adultos) 2.ª SEMANA

ÉDEN Tel. 32 07 68 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) Technicolor
WILL PENNY
Um filme na linha dos clássicos do «western»
com Charlton Heston — Joan Hackett — Donald Pleasence

TIVOLI Tel. 5 05 95 — Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos) 2. SEMANA
UMA AVENTURA FASCINANTE
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
(«PLANET OF THE APES»)
com Charlton Heston

MONUMENTAL Tel. 55 51 31 — Às 15.15 e 21.30 (12 anos) 3.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

RESTELO Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (Adultos)
O espectacular drama de acção empolgante
— em Technicolor e Panavision —
DUELO SEM TRÉGUAS
(THE LONG DUEL)
com Yul Brynner, Trevor Howard e Harry Andrews

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94 — As 21 horas (M. 17 anos)
BRIGADA ANTI-GANG O ASSASSINO DE NICE

LIZ Tel. 4 85 60 — As 14.45 e 21 h. (Adultos)
JAMES BOND 007 — CASINO ROYAL
O MANÍACO

TERRASSE Tel. 32 09 17 — As 15 e ás 21 (M. 17 anos)
UMA AVENTURA A QUATRO
ANSIA DE VIVER

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, n.º 22
Telef. 677299
LISBOA
ÀS 19 HORAS
OS DIAS FELIZES
de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos
com
Glicínia Quartin e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... queijo, queijo!» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «As três perfeitas casadas» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de miudas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Entrega imediata» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A Mafia do Crime» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O maior espião da história» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O prazer de matar» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os reis do sol» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Meu amor, meu amor» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Cavalgada sangrenta» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O rebelde aventureiro» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O assalto ao forte» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A francesa e o americano» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Hercules contra Sansão» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21: «007 Operação Relampago» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma segunda vida» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A cabana do Pai Tomaz» (17 anos).
CINE ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «Estrela Negra» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Duelo ao Sol» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Grande restaurante» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O ódio que me gerou o amor» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «A grande paródia» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O 18.º espião» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O sol dos vádios» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os ambiciosos» e «Encontro na Rocha Vermelha» (17 anos.
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os 7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Sanitinhos de fraldas» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Guerreiros do Saharà» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Quando tu não estás» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O rancho do amor» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A maior aventura» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Doze indomáveis patifes» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Como salvar um casamento e arruinar-se» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Copacabana palace» e «A loba» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Viver para viver» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Peccos faz justica» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Sete contra todos» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Rita no colégio» e «Carga branca para Hong Kong» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «A máscara de Super-Argo» (12 anos).

FABRIKSCHEF-DAMKONFEKTION

Svenskt företag söker chef för sin planerade tillverkning i Portugal. Sökande bör ha kännedom om fabrikation och nagra sprakkunskaper helst portugisiska. Svar pa engelska eller aveneka till: «Hösten 1968».

Europa Rekian, Stockholm 14, Sverige.

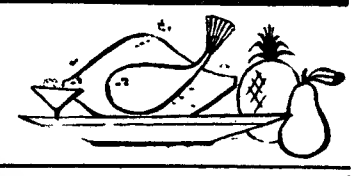
GERENTE DE FÁBRICA

ROUPAS DE SENHORA

Companhia Sueca procura gerente para a sua eventual fábrica em Portugal. Os interessados devem ter conhecimentos de fabrico pronto-a-vestir e alguns conhecimentos de linguas estrangeiras de preferência português. Respostas em Inglês e Sueco para: AUTUMM 1968 — EUROPA REKLAN — Estocolmo, 14 — SUÉCIA.

BOITE «PRÍNCIPE» RESTAURANTE
JANTARES E CEIAS
(M 21 anos)
Alegria e boa disposição com musica constante desde as 8 horas até às 5 da madrugada
Salões próprios para banquetes e lanches de casamento
Ambiente seleccionado — Ar condicionado
Rua da Madalena, 107 — Tel 33814

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 e 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
T. 41359

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2 Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

VISITE SESIMBRA
Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 ás 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00
Baile aos sábados, das 22 ás 2 — Maiores de 15 anos Telef. 229189

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

XANGAI
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTENTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
AO LADO DOS BOMBEIROS
R. AFONSO SANCHES, 1
Tel. 280153

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

AS MIL E UMA MANEIRAS de «cozinhar» a ida a Londres

QUE APOIO TERA o Benfica em Wembley? É cedo para fazer um cálculo. O pedido oficial de bilhetes, formulado pela própria direcção do clube, seguiu anteontem e referia-se concretamente a 10 mil lugares sentados. Entretanto, a lotação do famoso estádio londrino encontra-se já esgotada, com a ressalva de haver um quantitativo de bilhetes à disposição dos adeptos «encarnados».

Posto o problema nesta base, tudo dependerá do interesse que o jogo irá despertar até aos últimos dias do mês. Há muita gente pronta a partir? É a quinta presença do Benfica numa final da máxima competição europeia de clubes, e nem sequer a ida a Londres constitui situação inédita — recorde-se o Milan-Benfica de há anos, quando o ítalo-brasileiro Altafini (ex-«Mazzola») estava em forma e arrumou as esperanças dos portugueses.

Desta vez o jogo é contra uma equipa **da casa**, o Manchester United. Perspectiva difícil. Talvez o facto venha a afastar adeptos do Benfica, duplamente preocupados com a distância a percorrer (que equivale a uma despesa sensível) e com um êxito que, sem ser remoto, longe disso, é, ainda assim, problemático.

Da boca de um responsável do departamento de futebol benfiquista ouvimos este apelo:

— Queremos que vá a Londres o maior número possível de adeptos.

Mas não parece crível a repetição de um êxodo temporário como foi o dos escoceses na época transacta, recorrendo a todos os meios possíveis (e impossíveis) para ver o seu Celtic.

Depois, a Eurovisão dá o jogo...

Excursões de avião e autocarro

Como costuma dizer-se, as agências de viagens «abriram o livro». O preço mais baixo (até agora) é proposto pela Lusanova: 2000$00 em autocarro «super-visión» com ar condicionado, viagem lógicamente só na modalidade de transporte, sem alojamento nem alimentação. A mesma agência tem, aliás, um belo circuito de 18 dias, por San Sebastian, Bordéus, Dover, Londres (claro), Oxford, Paris (dois dias), Toulouse e Andorra, na modalidade «tudo incluído».

O preço mais baixo, por avião, é de 3050$00. «Partida assegurada», anuncia a Citirama, uma das agências que propõem esse esquema, também mencionado pela Wagon-Lits Cook.

A permanência em Londres é mínima — mas há adeptos que só querem ver o jogo, mais nada. Assim pensaram, também, a Sociedade Comercial Orey Antunes e a agência E. Pinto Basto, cuja publicidade se serve de um «slogan» veloz: «Não perca tempo e veja o jogo» (ida e volta em 29 de Maio, 3380$00). Qualquer destas agências tem, ainda, um programa para 4480$00, de 25 a 29 de Maio, com quartos individuais, alimentação completa, transportes e bancada central para o Manchester United - Benfica.

Um pouco mais caro (4590$00), mas com meio-dia de visita guiada à capital britânica, é o esquema da Igestur. A partida também está assegurada, se bem que o número de inscrições seja limitado.

12 meses para pagar

A agência Europeia, que lembra aos seus clientes o facto de ser «a agência da equipa», tem várias modalidades. Nada menos de seis: ida-e-volta no mesmo dia, em avião fretado; excursões com dois ou cinco dias em Londres; outra com dez dias na Inglaterra e Escócia; uma quinta possibilidade, a «viagem da equipa», no total de quatro dias; e, finalmente, o «programa ao seu desejo».

A Europeia recomenda que as inscrições sejam feitas até depois de amanhã, dia 20. Mas oferece este bónus: pagamento até 12 meses, em prestações suaves.

Outras agências com programa variado são a Boa Viagem (avião fretado, avião nocturno, avião diurno, «pullman» de luxo — desde 3380$00), a Universo, a Lusoamérica, a Turismo Lusitânia e a Havas Exprinter (fala-se mesmo em «almoço num dos grandes armazéns londrinos, por ocasião do 1.º Festival dos Grandes Armazéns»!).

Lotação esgotada em Wembley ... mas devem vir 10 mil bilhetes para Lisboa

Quanto à Star, e à semelhança da Europeia, aparece a modalidade do crédito (**Crédi-Star**), forma de pagar sem se dar por isso.

A Star e a Wagon-Lits Cook esperam clientes de África.

Entretanto, a excursão mais longa, a cheirar nitidamente a férias, tem a chancela da Rodarte: 20 dias, com quarto em Londres e dois em Paris, por 7500$00. Vai-se de «super-pullman», na modalidade completa.

A agência Abreu lembrou-se de propor uma viagem de avião por 4620$00, com cinco dias completos em território britânico e excursão a Windsor: mini-férias para desportistas curiosos de ver coisas.

A Intertur, essa, transporta até Londres cinco passageiros preciosos: os três premiados da segunda fase do nosso concurso «Basta um Palpite», um premiado da primeira fase (que optou pela final de Wembley) e o nosso camarada Mário Zambujal, incumbido de fazer a cobertura completa do acontecimento.

Resta dizer que a maioria destas agências já contactou com a direcção do Benfica no sentido de assegurar as tais bancadas, centrais e outras, que o preço da excursão inclui obrigatóriamente. Por aí não há problemas. O Benfica quer levar muita gente a Londres e sabe de há muito que o grosso da coluna recorrerá às empresas especializadas.

Agências que organizam excursões

- **Agência Abreu (Telefs. 30055 - 320021)**
- **Agência Universo (324790 - 327481 - 367249)**
- **Boa Viagem (762222-765567-760072)**
- **Citirama (560171)**
- **E. Pinto Basto (368659)**
- **Europeia (536121)**
- **Havas Exprinter (33019)**
- **Igestur (532700-532787-532798)**
- **Lusamérica (42640-49354)**
- **Lusanova (726115-862194-726116)**
- **Rodarte (861214 - 860011)**
- **Soc. Com. Orey Antunes (369346)**
- **Star (539871 - 362501--369503)**
- **Turismo Lusitânia (328856)**
- **Wagon-Lits Cook (361521--361541)**

Uma série de agências, como, por exemplo, a Intertur, aceita inscrições para viagens organizadas por outrém.

NOVO
CASINO ESTORIL
AMANHÃ
DOMINGO
«MATINÉE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE, MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
e sua orquestra
THE RICHARD KENT STYLE
EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
APRESENTAÇÃO DO «SHOW» COM
The Other Brothers
Palermo and Philipps
Helena Tavares
Bluebell Girls' Show
M/17
PREÇO: Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

PISCINA DO TAMARIZ
REABRIU AO PÚBLICO
Tratamento de água sob a direcção técnica do eng.º químico B. de Mesquita
Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA
CURSOS DE VERÃO DA BERLITZ
Preços desde 7.220$00
Professores ensinam a sua língua pelo mundialmente conhecido MÉTODO BERLITZ

Inscrições e Informações nas ESCOLAS BERLITZ de Lisboa
— Rua Braamcamp, 15 - D
LISBOA
Telefs.: 4 04 59 - 4 04 68 - 56 09 75
BUISSON

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

MAGAZINE
Diário de Lisboa
Ano ... • N.º 317 • 18 de Maio de 1968

KATHERINE HEPBURN
ACTRIZ ETERNA

Por RODERICK MANN

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Katherine Hepburn, que este ano ganhou o «Oscar» da melhor actriz é, decididamente, o produto mais raro fabricado pela «indústria dos sonhos» de Hollywood. É nem mais nem menos do que uma actriz que nunca usa «maquillage» na sua vida privada e veste sempre da mesma maneira: blusão e calças de trabalho. «Os meus trapos de veterano da guerra civil» — como costuma dizer, por graça. Acima de tudo, trata-se de uma actriz que, ao longo da sua carreira, tem demonstrado o mais olímpico desprezo por qualquer género de publicidade.

Katherine foi a actriz predilecta de três gerações. Para os que eram jovens nos anos trinta, foi a heroína de «O amanhecer da glória»; para os jovens da década seguinte foi a «mulher do ano» e, nos anos cinquenta, foi, antes do mais, «Tempo de Verão».

Agora, filma na Costa Azul francesa «A Gruta de Chaillot», sob a direcção de Vryan Forbes, realizador especialista em conseguir interpretações excepcionais das primeiras actrizes.

Kate vive numa vivenda de Cap Ferrat, de onde vai, diáriamente, para os estúdios na sua bicicleta desdobrável e entrega-se inteiramente ao trabalho, talvez para esquecer a dolorosa perda do seu grande amigo, Spencer Tracy.

A actriz saiu do camarim para me cumprimentar, vestida «a rigor», isto é, com umas calças velhas que já devem ter conhecido melhores tempos e umas sapatilhas de ginástica. Estava a comer bombons e foi-me dizendo que eram os mais caros que se podiam encontrar no mercado.

— Calcule! Trezentos escudos por uma caixa. Depois de pagar este preço, o melhor que se pode fazer é comê-los, não acha?

E ofereceu-me um bombom.

Timidez . . . e egocentrismo

Parece mentira que uma mulher dinâmica como Katherine se tenha sempre furtado, sistemáticamente, à publicidade. Partindo deste

(Continua na 5.ª página)

RACISMO NA GRÃ-BRETANHA

Enoch Powell lançou aberto desafio ao próprio sistema político britânico

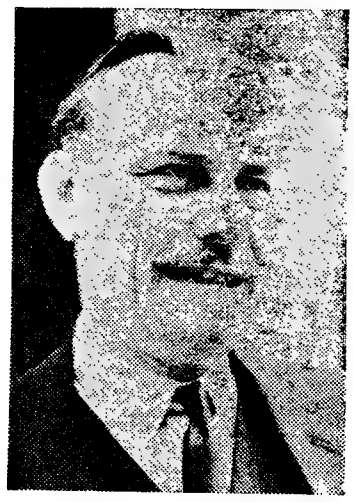
Do correspondente particular ALAIN JACOB

LONDRES — Quanto mais não fosse, só porque realmente o clima de Londres ou de Birmingham não é exactamente o mesmo de Washington ou de Chicago, a ameaça de um «*longo e ardente Estio*» não pesa sobre a Inglaterra como sobre os Estados Unidos. Nem aritmética, nem sociológicamente o problema racial é aliás comparável, nos dois países, e é de esperar que, não obstante o enervamento dos ultimos dias, a mobilização activa dos aparelhos políticos tradicionais de todos os partidos desempenhará também o seu papel, para evitar uma explosão de violência generalizada — a curto prazo, pelo menos. Nem os estivadores de Londres nem os cortadores do mercado de Smithfield vão marchar, indefinidamente, todos os dias, sobre a Câmara dos Comuns, mesmo em reduzido numero, e pode crer-se que de facto a tempestade há pouco desencadeada por Enoch Powell não representa senão um episódio fugitivo, e talvez um amanhã, na vida política britânica.

É certo que de facto um impeto de racismo e um desforço entre brancos e negros nada têm para a Grã-Bretanha de inelutável. O que realmente, em contrapartida, se tornou mais evidente do que nunca, pelos acontecimentos dos ultimos dias, é a existência de uma crise politica, e respeitante ás próprias instituições, cujo amadurecimento veio fazer precipitar o problema dos imigrantes de cor, tal como Enoch Powell o apresentou, e cujos prolongamentos e efeitos ainda se hesita em definir, também.

O mais novo professor da Comunidade

Para compreender o alcance desta crise e o «terreno» em que, por assim dizer, trabalha Enoch Powell, é preciso ter presentes no espírito a atmosfera política em que vive actualmente o Reino Unido, o sentimento de vulnerabilidade dos seus dirigentes, o temor, largamente espalhado, de que os acontecimentos externos não dominados pelo Governo venham a desencadear abalos comparáveis aos que acompanharam, em 1931, o abandono da convertibilidade da libra esterlina e a formação do



ENOCH POWELL

Gabinete de Mac Donald com o carácter de coligação.

Esta referência histórica, sugerida nos círculos mais íntimos da administração trabalhista, deixa uma impressão de fragilidade que muito bem explica o ressentimento da ofensiva lançada por Powell, tanto contra a direcção do seu próprio partido como contra o Governo trabalhista.

Esta ofensiva, a dizer a verdade, constitui a ultima fase de uma carreira política bastante excepcional e que vale a pena recordar, para se lhe compreender as intenções.

Primeiramente, de facto, Enoch Powell não pertence, de maneira nenhuma, á aristocracia «tory» tradicional. É filho de modestos professores de Birmingham — a mesma cidade onde proferiu o discurso incendiário de 20 de Abril — que lhe conseguiram o privilégio de uma bolsa de estudo para Cambridge.

Fez brilhantes estudos clássicos, viajou pela Itália, em meados da década de 30, e voltou a Cambridge como professor, antes de partir em 1937 para a Austrália, a fim de ensinar Grego no Universidade de Sydney.

Aos vinte e cinco anos, dizem as suas fichas biográficas, era então o «**professor mais novo da Comunidade**». Nesse tempo traduzia ele Tucídides, estudava Heródoto e lia Nietzsche. Compunha também estranhos poemas, em que se proclama, por exemplo:

Odeio o feio, detesto o velho,
Execro o impotente e o fraco...

Ou então:

Só gosto do forte e do audaz,
dos olhos que flamejam, dos [rostos cor de púrpura...

Ao declarar-se a guerra, abandonou o lugar de professor em Sydney e apresentou-se ás au-

(Continua na página seguinte)

HESS
A PERSONAGEM MAIS ENIGMÁTICA DO NAZISMO

(Ler na página central)

PANORAMA INTERNACIONAL

O NEGOCIADOR NORTE-AMERICANO:

HARRIMAN

Averell Harriman nasceu em 1891. Ocupou-se primeiro dos negócios paternos, quer dizer, principalmente, duma grande companhia de caminhos-de-ferro.

Rosevelt colocou-o á testa da Repartição do Comércio, encarregando-o de fazer aplicar o National Recovery Act, de famosa memória.

Depressa tomou interesse pelas questões internacionais: foi ele em especial que negociou, antes da entrada dos Estados Unidos em guerra, as modalidades do auxílio americano á Grã-Bretanha e á U. R. S. S.

Partidário da intervenção do seu país, calculou que seria possível e desejável uma aliança com a União Soviética para destruir o nazismo. Em 1943, como embaixador em Moscovo, pôde tentar pôr em prática as suas teorias. Mas bem depressa o desencanto sucede á esperança. Advogou, em 1945, uma política de firmeza para com o Kremlin, e deixou o seu posto em 1946, convencido de que não era possível continuar a manter a cooperação do tempo da guerra.

Truman mandou-o, então, para Londres; nomeou-o, depois, secretário do Comércio, em substituição de Henry Wallace, que se demitira, para lançar um movimento de oposição á política do presidente.

Interessou-se, em seguida, muito de perto, pelo Plano Marshall, do qual foi administrador para a Europa.

Desempenhou, depois, várias missões de confiança, incumbido por Truman, ao Irão, nomeadamente, na altura em que Mossadegue nacionalizava o petróleo.

Afastado pela derrota democrática de 1952, lançou-se na política interna; foi eleito, em 1954, governador do Estado de Nova York, cargo em que se manterá até outro multimilionário, Nelson Rockfeller, o desalojar, em 1958.

Não obstante a sua idade, Averell Harriman voltou a servir com John Kennedy, que logo o nomeou embaixador itinerante e depois secretário de Estado adjunto encarregado dos Negócios do Extremo-Oriente. Voltou a ser embaixador itinerante em 1963, por conta do presidente Johnson, e participou, muito activamente, por este título, em várias «ofensivas de paz» da Casa Branca.

O VIETNAM ENTRE

Um esquema de negociações em cinco tempos

- **28 DE JANEIRO DE 1967: Nguyen Duy Trinh, ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, declara que «se realmente os Estados nidos desejam conversações, devem cessar primeiro, sem condições, os bombardeamentos e todos os outros actos de guerra contra a Republica Democrática do Vietnam do Norte. Só depois de cessarem, incondicionalmente, os bombardeamentos e todos os outros actos de guerra contra a R. D. V. poderia haver conversações entre a Republica Democrática do Vietnam e dos Estados Unidos.»**
- **7 DE FEVEREIRO: em visita oficial a Londres, Kossyguine, que falou durante três horas do conflito vietnamiano com Wilson, insistiu em publico várias vezes, o facto de que só uma suspensão dos bombardeamentos do Vietnam do Norte permitiria a abertura de conversações directas entre Hanói e Washington. Qualificou até a sugestão norte-vietnamiana de elemento novo que de facto os Estados Unidos «deviam agarrar se quisessem livrar-se da situação sem saída em que se encontravam.»**
- **9 DE FEVEREIRO: no decurso de uma conferência de Imprensa, Dean Rusk declarou que «o adversário não devia esperar que puséssemos um termo aos bombardeamentos, enquanto ele continuasse, por sua vez, com as suas operações militares de invasão no Sul (...). Não é possível suspender só metade da guerra.»**

I — Ofensiva política

● 3 DE SETEMBRO DE 1967: eleições presidenciais no Vietnam do Sul. Os generais Thieu e Ky, que fazem lista comum, são, respectivamente, eleitos presidente e vice-presidente da República, com 35 por cento dos votos expressos. Em segundo lugar para a presidência, vem Truong Dinh Dzu, com 17 por cento dos sufrágios expressos, que fez a campanha para uma paz negociada e o reconhecimento da F. N. L.

No mesmo dia, a Frente torna público o seu programa, adoptado no mês antecedente

● 30 DE SETEMBRO: o presidente Johnson, em discurso proferido em San-Antonio (Texas), declara que os «Estados Unidos estão de acordo em suspender, imediatamente, os bombardeamentos aéreos e navais ao Vietnam do Norte, desde que, realmente, isso conduza a discussões frutuosas. Consideraremos coisa entendida, que durante as discussões, o Vietnam do Norte não se aproveitará das circunstâncias decorrentes,

RACISMO NA GRÃ-BRETANHA

(Continuação da pág. anterior)

toridades militares do seu país.

Reza a lenda que deixou, ao partir, fixada á porta do seu gabinete, uma nota em grego explicando os motivos da sua abalada. Alistado como simples soldado, terminou a guerra com o grau de general de brigada, depois de ter servido no Médio Oriente, na África do Norte, no Sudeste Asiático e até na Índia.

Depois desta brilhante passagem pelas fileiras, Enoch Powell voltou-se para a política, com os estímulos de «RAB» Butler, que viu nele uma das jovens esperanças do Partido Conservador, ao mesmo título que de facto Edward Heath e alguns outros, e foi eleito pela primeira vez deputado de Wolverhampton em 1950. Foi o regresso ao «país negro», a menos de 20 quilómetros dessa Birmingham industriosa ,onde ele viu a luz do dia.

Como aos seus semelhantes vindos da base, o «Establishment tory» não lhe reservou recepção especialmente calorosa. Churchill ignorou-o e Eden confinou-o, em 1955, nas obscuras funções de secretário parlamentar no Ministério da Habitação. Mac Millan, com o espírito mais aberto, nomeou-o secretário financeiro do Tesouro. Daí em diante Enoch Powell iniciou nova carreira no próprio seio do Partido Conservador, a carreira de um não-conformista intransigente, de um homem de princípios, inacessível aos compromissos que se parecem demais com comprometimentos, mais pronto a demitir-se do que a submeter-se. E foi assim que de facto o seu nome começou a ser conhecido de um publico um pouco mais largo: em 1958, quando deixou o Governo Mac Millan, ao mesmo tempo que Thorneycroft para protestar contra as previsões orçamentais, no seu entender insuficientemente austeras; em 1963, quando, de regresso ao Governo, ameaçou de novo demitir-se em consequência das hesitações do próprio Mac Millan no caso Profumo; no fim do mesmo ano, ao recusar-se a servir no Governo de «sir» Alec Douglas Home, cuja nomeação para chefiar o Partido Conservador ele desaprovou; finalmente, há semanas, ao fazer-se excluir do gabinete-sombra, por haver preconizado uma política racial em desacordo com a dos seus colegas.

As suas vistas são, na altura, tão audaciosas como proféticas, como aquelas que expôs no Congresso Conservador de 1965 sobre uma política de defesa comportando o abandono das posições «a leste de Suez». Pasmosa lição sobre a era «post imperial», mas que de facto o seu autor soube fazer aplaudir pelos velhos coronéis «tory» e as suas esposas um pouco espantados, acrescentando-lhe uma vibrante defesa do Exército territorial então ameaçado pelo Governo trabalhista.

Émulo de De Gaulle?

Esta mescla de audácia e demagogia, que se reconhece no tema, diversamente explosivo, do problema racial no discurso de Birmingham, fez comparar Enoch Powell a toda a casta de personagens históricos, pretéritos ou contemporâneos, de Cromwell ao general de Gaulle, passando por Goldwater e «sir» Oswald Mosley, Pierre Poujade e Wallace, o governador.

Não há duvida que Powell deve ter, pròpriamente, entre estes diversos modelos, as suas preferências, e pode ser-se inclinado a crer, consoante as reflexões de cada um, que de facto a personagem do presidente da Republica francesa exerce nele especial sedução. As suas brilhantes qualidades intelectuais colocam-no, de qualquer modo, em classe diferente da dos tribunos, de verbo sonoro mas curto, que atravessam como meteoros a cena política dos respectivos países.

Mas a sua filosofia não se aparenta com qualquer das escolas tradicionais do pensamento britânico; pelo contrário, afasta-o daquilo que ele mesmo denuncia, alternadamente, como ideias do passado, ou com o fraquíssimo denominador comum de um compromisso centrista, tanto conservador como trabalhista. O que não o impede de declarar guerra ao princípio de uma política dos rendimentos e á intervenção crescente do Estado na economia, em nome de uma doutrina de «deixa fazer» estritamente individualista, que faz pensar na de um Cobden, e que na própria City é difícil tomar a sério.

O seu exasperado nacionalismo, que foi encontrar ecos até nas fileiras dos «nazis» de Colin Jordan, não é acompanhado de nenhum lealismo excessivo para com um império desaparecido. Pelo contrário, a sua atitude, mesmo quanto ao problema da imigração, deriva de uma espécie de egoísmo nacional muito próximo do que pode representar em França o «cartiérismo» pós-colonial, e que, pelo menos tanto quanto as ressonâncias racistas despertas pelo discurso de Birmingham, explica a audiência que de facto encontrou em camadas diversissimas do publico britanico. Tudo isto se concentra na mesma bagagem de um homem que não tem medo das palavras, que se vale da sua «integrdiade» para se opor ao complexo de um pessoal político de convicções muitas vezes flutuantes, que prega, com as inflexões de um poeta animado por um fogo interior, o regresso ás fontes puras de uma personalidade nacional contaminada pela invasão de ideologias socialistas.

O seu próprio físico, forte queixada, feições quadradas, bigode bem aparado, o azul acerado dum olhar penetrante, contribuem para edificar esta personagem de incorruptível, espécie de Robespierre da reacção, que Powell começa a encarnar.

Um duplo desafio

A questão, bem entendido, é saber até onde pode ir a sua capacidade de empreendimento. Aos cinquenta e seis anos, Enoch Powell segue uma estratégia a longo prazo e lança um duplo desafio.

Que, primeiro, ele se considere um dirigente possível, não há duvida nenhuma, dado que já oficialmente se propôs candidato, em 1965, quando foi aberta a sucessão de «sir» Alec Douglas-Home, de que recolheu uns quinze votos, no grupo parlamentar «tory» contra 133 para Maudling e 150 para Edward Heath, actual chefe da oposição.

Nada indica hoje, também, que tenha alcançado maior audiência, entre os seus colegas de Westminster, mais embaraçados que seduzidos, pelo que consideram na melhor das hipóteses, como destemperos, na pior, como extremismo de má qualidade. A ameaça nem por isso deixa de ser, para E. Heath, menos real.

Antes, porque Power foi o primeiro a denunciar, abertamente, embora em termos cuidadosos a tendência do chefe da oposição para lisonjear, para não afrontar nenhum sector da opinião ou do seu partido. Em seguida, porque na província, no seio dos distritos, o que se chama já o «powellismo» pode atrair, ao mesmo tempo, a velha guarda «tory» e uma fracção é bastante importante dos «eleitores flutuantes» para modificar um dia o equilíbrio interno do Partido Conservador. O próximo congresso do partido, a realizar talvez em Outubro, permitirá fazer uma primeira ideia do caminho percorrido nesta direcção.

Para além do seu próprio partido, muitos observadores londrinos calculam que Powell está a lançar um desafio ao próprio sistema político britanico, pelo menos, tal como este é gerado pelas duas grandes formações que alternam no poder desde a segunda Grande Guerra Os resultados das sondagens á opinião, efectuadas a propósito do problema racial, são enganadoras a tal respeito e muitas vezes contraditórias. De um inquérito ao outro, e consoante as perguntas feitas, o numero de ingleses com as opiniões de Powell varia de cerca de 40 a perto de 80 por cento. Mas pelo menos já se trata de uma forte minoria. As greves simbólicas verificadas nas fábricas e nas docas, confirmam, por outro lado, que semelhante apóstolo de um «torysmo» puro e intransigente não deixa de ter apoio em meios populares muito afastados da clientela tradicional dos conservadores.

Ainda assim, entretanto, o caso dos imigrantes e da lei sobre as relações raciais parece ter sido sobretudo a ocasião, o pretexto mais para um movimento de opinião, que de facto a sua causa porfunda. Uma vez apaziguada a questão, mais ou menos provisóriamente, durante alguns meses, e o publico inglês conservará o gosto de uma espécie de «superman», encarnado no passado por Churchill, bastante tempo por um MacMillan, para lhe valer o cognome de «Super Mac», pelo próprio Wilson até se desvanecerem os mitos graças aos quais elenganhara duas consultas gerais.

É este género de personalidade que nem o primeiro-ministro e muito menos ainda E. Heath assumem hoje, que de facto E. Powell se declara implicitamente pronto a encarnar, jogando com o desinteresse da opinião para com o pessoal político dominante.

Diversas histórias se tecem em Londres, consoante as quais podia ser dado ao antigo ministro conservador cumprir a missão que considera ser a sua. Todas se resumem na hipótese de dupla derrota do Governo Wilson e daquele que lhe sucedesse — ou fosse um gabinete de coligação ou uma administração «tory», por E. Heath dirigida.

Então E. Powell, se daqui até lá passasse algum tempo no deserto de um Colombey dos Midlands, poderia aparecer como o homem da situação. Praticamente, isso quereria dizer, que tanto um como o outro dos dois grandes partidos britanicos, tais como são actualmente dirigidos, se teriam, sucessivamente, mostrado incapazes de resolver os grandes problemas com os quais se defronta Reino Unido, isto é, fundamentalmente, o restauro e s mento da sua economia.

Isso pode começar p nova desvalorização da libra e ir até a uma crise de desemprego, comparável com a registada na década de trinta.

Por pouco provável que pareça tal hipótese, nem por isso o seu espectro deixa de pesar sobre um país já provado por uma série de malogros, faltas de sorte, decepções e renuncias, que tanto assinalaram os ultimos anos da era MacMillan, como os quarenta e tantos meses da experiência trabalhista. Será esse o unico fundamento de facto para a credibilidade do «powellismo», numa sociedade essencialmente respeitadora das suas tradições e pouco tolerante, por hábito, pelo menos no domínio das instituições, quanto a inovações intempestivas ou que dêem demais nas vistas.

Seria bom crer, mais que não fosse pelas repercussões, ou por simples contágio, que não deixariam de afectar o resto da Europa, que tão inquietantes provações fossem poupadas á Grã-Bretanha.

PANORAMA INTERNACIONAL

A PAZ E A GUERRA

da suspensão ou limitação dos bombardeamentos».

● 29 DE DEZEMBRO: Nguyen Duy Trinh, ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, declara que de facto «as conversações começarão desde que os Estados Unidos tenham demonstrado a realidade da suspensão incondicional dos bombardeamentos e de todo outro e qualquer acto de guerra contra a República Democrática do Vietnam».

● 4 DE JANEIRO DE 1968: o comunicado publicado no fim do conselho de ministos, em Paris, afirma que as declarações de Trinh «trazem alguns dados precisos sobre afirmações já conhecidas».

● 9-12 DE JANEIRO: Chester Bowles, enviado especial do presidente Johnson em Phnom-Penh, conversou com o príncipe Sihanouk acerca da questão do «direito de seguimento» que as tropas norte-americanas poderiam exercer contra as tropas da F. N. L. que se refugiassem em território Khmer.

● 13 DE JANEIRO: na sua mensagem sobre o estado da União, o presidente Johnson declarou: «Iremos a qualquer mesa de conferência, discutiremos toda e qualquer proposta e examinaremos as sugestões de todo e qualquer grupo».

● 16 DE JANEIRO: Mai Van Bo, delegado geral do Vietnam do Norte em França, confirma as declarações de Nguyen Duy Trinh, de 29 de Dezembro.

● 21 DE JANEIRO: início do cerco de Khe Sanh, a base fica isolada, completamente, por via terrestre.

● 25 DE JANEIRO: Clark Clifford, novo secretário americano para a defesa, declara perante a comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros: «Presumo que no caso de suspensão dos bombardeamentos americanos ao Vietnam do Norte, o Governo de Hanói poderia continuar a transportar, em quantidades normais, víveres, munições e homens para o Vietnam do Sul. Presumo que continuaríamos a manter as nossas forças e a abastecê-las durante esse período que de facto assinalasse uma suspensão dos bombardeamentos sem haver um cessar-fogo geral». Depois desta declaração, o conselho de ministros francês considerou «que se dera um pequeno passo para acordos sobre o Vietnam».

II — ... depois militar...

● 30 E 31 DE JANEIRO DE 1968: ofensiva geral da F. N. L. contra as grandes cidades do Sul. Os ataques, repetidos, vão durar, em certos pontos, algumas semanas.

Para lhe fazer frente, o general Westmoreland vê-se obrigado a reagrupar tropas numerosas à volta de Saigão e na «frente do Norte». Vastas regiões foram desguarnecidas, no delta do Mecão, designadamente. O programa americano de pacificação volta a estar em dúvida.

● 8 DE FEVEREIRO: Nguyen Duy Trinh reafirma a posição do seu governo sobre negociações (declaração de 29 de Dezembro). Thant avista-se com o cônsul-geral do Vietnam do Norte em Nova-Delhi.

● 14 DE FEVEREIRO: visita-surpresa de Thant a Paris, onde conversa com o delegado-geral do Vietnam do Norte em França, Mai Van Bo, antes de regressar a Nova York.

Em comunicado publicado no mesmo dia, Dean Rusk afirma que «todas as sondagens efectuadas até àquele dia levavam à conclusão de um repúdio da fórmula de San-Antonio. (...) Em momento algum, Hanói indicou, pùblicamente, ou em privado, que renunciaria a tirar vantagem militar de uma suspensão de bombardeamentos ao Vietnam do Norte».

Intervindo antes mesmo de terem terminado as sondagens empreendidas por U Thant junto dos norte-vietnamianos, essa declaração parecia, aos olhos de alguns, como rejeição dos esforços do secretário-geral das Nações Unidas, quando os seus resultados ainda não eram conhecidos.

● 21 DE FEVEREIRO: U Thant visita a Casa Branca, a sua conversa com o presidente Johnson não deu qualquer resultado imediato

● 24 DE FEVEREIRO: no decurso de uma conferência de Imprensa, o secretário-geral da O. N. U. exprime a «angústia que lhe inspira a guerra do Vietnam.

III — ... cujas profundas repreensões nos Estados Unidos...

● 24 DE FEVEREIRO: o «Wall Street Journal», órgão influente dos meios financeiros norte-americanos, escreve que «o povo americano devia estar pronto, se já o não está, a aceitar o facto de que todos os esforços despendidos no Vietnam estão votados ao malogro»

● 28 DE FEVEREIRO: reunião de um «conselho de guerra» na Casa Branca, no decurso do qual o presidente Johnson e os seus principais conselheiros estudam o relatório Wheeler sobre o Vietnam.

● 8 DE MARÇO: vários senadores lançam violentos ataques contra a política vietnamiana. Robert Kennedy mostra-se o mais flagelante.

● 11 E 12 DE MARÇO: Dean Rusk anuncia, perante a Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, que precisamente a Casa Branca procede a uma revisão «de A a Z», da sua política vienamiana. A 11 de Março, o «New York Times» escreve que o general Westmoreland pediu ao presidente Johnson o envio de duzentos e seis mil homens de reforço para o Vietnam.

● 13 DE MARÇO: eleições primárias no New-Hampshire. Entre os democráticos, o senador McCarthy, candidato da paz, obtém 42 por cento dos sufrágios contra 48 para o presidente Johnson.

● 16 DE MARÇO: o senador Robert Kennedy anuncia que é candidato à investidura do partido democrático, para as eleições presidênciais.

IV — ... levam o presidente Johnson a anunciar uma desescalada»...

● 22 DE MARÇO: o general Westmoreland é nomeado chefe do estado-maior do exército terrestre, funções que de facto assumirá em Julho. O almirante Grant Sharp, comandante-chefe das tropas americanas do Pacífico, é reformado.

● 31 DE MARÇO: o presidente Johnson anuncia, simultâneamente, a retirada da sua candidatura á presidência — decisão «irrevogável», acentua a Casa Branca — e a suspensão parcial dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte. Convida, igualmente, Hanói a designar representantes para discutir a suspensão total dos bombardeamentos. Designa para os representarem nessas conversações Harriman e Thompson.

● 2 DE ABRIL: eleições primárias no Wisconsin. Entre os democráticos, Mc Carthy alcança 57 por cento dos sufrágios contra 35 por cento para Johnson e 7 por cento para Robert Kennedy, sem estes serem candidatos. Os resultados

(Continua na 11.ª página)

O NEGOCIADOR NORTE-VIETNAMIANO:

XUAN THUY

Dirige a delegação norte-vietnamiana uma personalidade de primeiro plano, Xuan Thuy, nomeado, a 15 de Abril último, ministro sem pasta.

Nascido em 1912, na província de Ha-Dong, situada um pouco ao sul de Hanói, tem uma longa carreira de revolucionário e diplomata.

Em 1926, aderiu á Liga das Juventudes Revolucionárias fundada por Nguyen Ai Quoc (Nguyen o Patriota) que tomou o nome de Ho Chi Minh mais tarde.

Já então se ocupava da propaganda. Detido e preso por duas vezes, em 1928 e em 1929, participou activamente na luta anticolonialista, na época em que o movimento revolucionário para a independência do Vietnam tomava forma.

Em 1939, foi, novamente, encarcerado, dessa vez durante seis longos anos. Na prisão continuou a exercer os seus talentos de propagandista, e publicou um jornal clandestino, de tendência avançada.

Foi o princípio da sua carreira de jornalista. Liberto depois do golpe japonês, de 9 de Março de 1945, tornou-se chefe da redacção do Cuu Quoc *(a Salvação Nacional), órgão oficial do Vietminh.*

Mais tarde, foi nomeado presidente da assembleia dos jornalistas, depois de ter sido eleito para a Comissão Central do Vietminh, em 1945, assim como para a Assembleia Nacional da República Democrática do Vietnam, em 1946.

A sua carreira diplomática principiou em 1953, ao ser secretário-geral da Junta para a Paz no Vietnam do Norte e representante do seu país no Conselho Mundial da Paz.

Em 1959, era membro das associações de amizade sino-vietnamiana e sovieto-vietnamiana.

Dois anos mais tarde, encontramo-lo vice-presidente da delegação norte-vietnamiana, na conferência de Genebra sobre o Laos.

Em 1962, acompanhou o presidente Ho Chi Minh a Moscovo, por ocasião do XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Finalmente, em 1963, acedeu ao posto de ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnan do Norte.

Demitiu-se daquele cargo, em 1965, por motivos de saúde.

Durante três anos desempenhou, então, as funções mais modestas, embora importantes, de chefe do departamento das relações externas da Comissão Central do Partido dos Trabalhadores.

A sua experiência das conferências internacionais, a sua longa carreira de revolucionário e o seu excelente conhecimento da língua francesa fazem dele, ao mesmo tempo, um homem de categoria e de confiança.

Como o seu oponente Harriman, é muito mais que, de facto, um embaixador ou um ministro associado.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

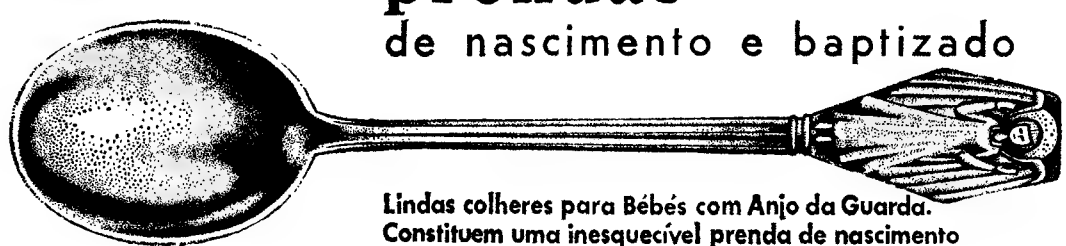
NSU

CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Tel | Escrit. 687615 | OFIC. 685080 | Vendas 685081

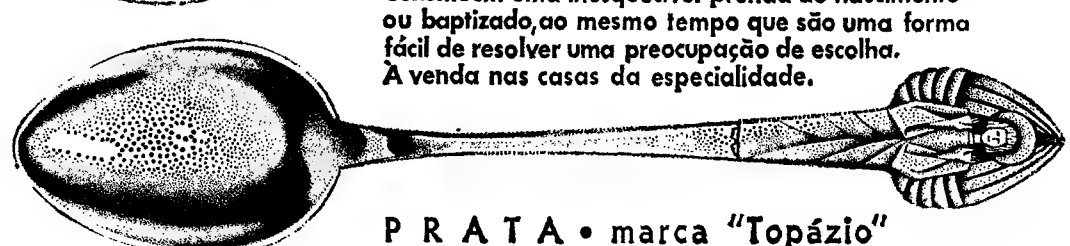
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE
COLHA INFORMAÇÕES OS NOSSOS CLIENTES SÃO AS N/ REFERÊNCIAS

adapt BELARTE

prendas
de nascimento e baptizado



Lindas colheres para Bébés com Anjo da Guarda.
Constituem uma inesquecível prenda de nascimento ou baptizado, ao mesmo tempo que são uma forma fácil de resolver uma preocupação de escolha.
À venda nas casas da especialidade.



PRATA • marca "Topázio"
ARGENTEO • marca "Brazão"
RONEUSIL • marca "Domex"

Exclusivo da "TOPÁZIO" • Maquetes do escultor Cabral Antunes • Desenhos de Gouveia Portuense

CHARADISMO

N.º 56
18-V-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965) Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição) por Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

TORNEIO «ÉDIPO»

11.ª etapa

Solicitamos ao Confrade **Zé Chamusca** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente número, enviando-nos o seu parecer.

Cruzada

1 — (A um leitor do «Diário de Lisboa» que acompanha esta secção)

Fria, distante indiferente.
Alguém afirmou que eu era.
Quem quer que seja não mente
E, eu sempre fui **sincera**. 5-7

Baby

Enigmograma

2 — **Folha** empurrada p'lo vento
Tens poesia d'Outono;
Trazes contigo o tormento
De profundo abandono.

A minh'alma te acompanha,
E outra folha caída,
A tristeza a amarfanha
Numa constante ferida.

A saudade nos uniu
Quando a quimera ruiu
E a vida ficou desfeita...

Primavera da 'sperança
Não m'aceites por herança:
Sou folha que não t'**enfeita**. 6 (— 1, 6) 4

Milete

Adicionadas

3 — Mal desponta o **sol**, as mulheres começam **imediatamente** a falar e nunca mais pára a **conversa**. 2-2

Edi Pinho

4 — A **viagem** de circum-navegação **que** Magalhães empreendeu, foi mais um feito da **era** dos descobrimentos. 2-1

Maralip

5 — A **intensidade** do **acento**, **simboliza** a pronúncia. 1-2

Nilcor

Aferéticas

6 — Se me dás um **safanão**, pela certa puxo o **gatilho**. 2-1

Jofragom

7 — O julgador **precário** vale menos que o carrasco **infalível**... 3-2

Luciferário

8 — A **ruína** de um artista é não saber retirar-se antes do ocaso da sua **vocação**. 5-4

Miro

9 — A **resistência** à calúnia caracteriza uma consciência avessa ao **boato**. 4-3

Omar I

Apocopadas

10 — No **território** da África portuguesa o exército está fulgurantemente **presente**. 3-2

Abeilard

11 — Uma boa **geração**, traz sempre **vantagem**. 2-1

Dervácio

12 — É **fácil** dar sem convicção o nosso **acordo**. 2-1

Leiria Dias Jr.

13 — A **lealdade** é indispensável na Amizade, pois se ela falta, a Amizade é uma nojenta **mentira**. 3-2

Zuncronitano

Enigmogramas

14 — **Escolher** o Benfica é tornar-se **vermelhão**. 4 (+ 1, 2) 6

Heropa

15 — O **trabalho** não cansa, quando os olhos o vêem com **gosto**. 5 (+ 5) 6

Jeco

16 — Onde alguns vêem **maravilhas** para outros há apenas sabor **insípido**. 6 (— 1, 6) 4

M Trinas

17 — A **bebedeira** conhece-se na **face**. 5 (— 4) 4

Sadino

Epentéticas

18 — Quem **estima** a verdade nunca com a falsa mentira se **encoraja**. 2-3

Mme. Leiria Dias

19 — **Perturbada** vive a mãe, do seu filho **separada**. 4-5

Major

20 — Ao **alcance** do que porfia, está a realização do seu **ideal**. 2-3

Minan

Intercalada

21 — O **Exército** Português tem dado sobejas provas de valor, não sabendo o que é **medo** ao defender a Pátria, que por ele bastante tem **chorado** 2 2 (4)

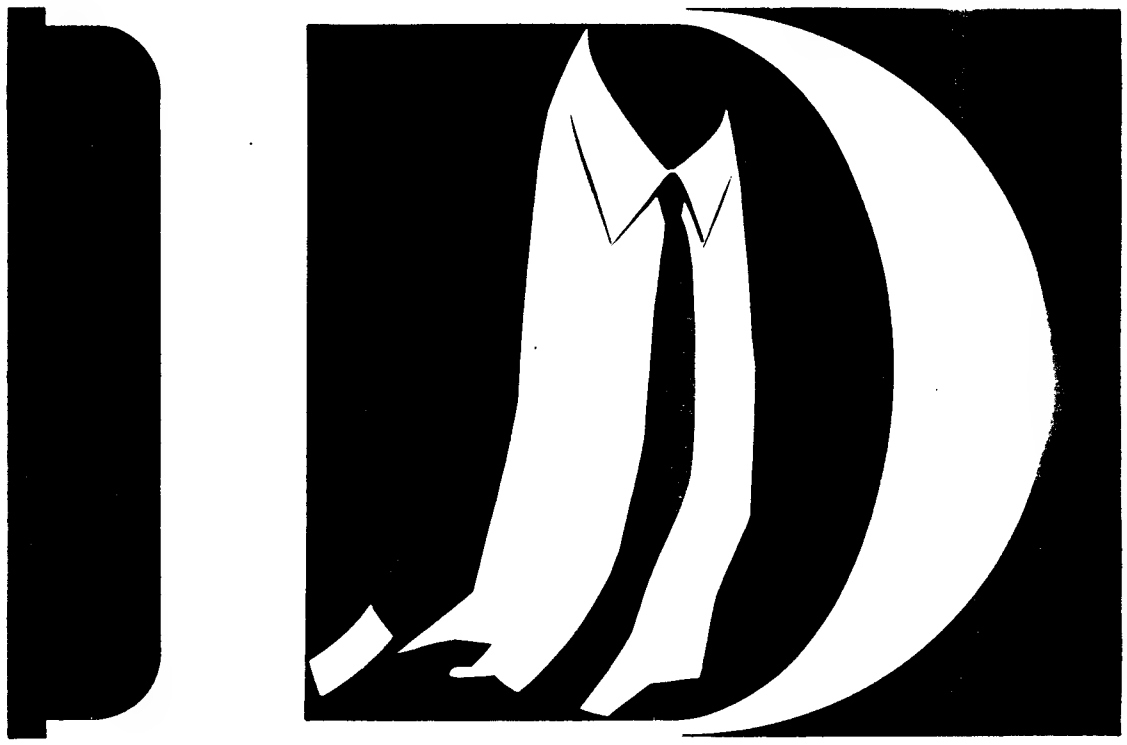
Cochiso

Metamorfoseadas

22 — No **firmamento** está o cami-
—

(**Continua** na 9. página)

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

PASSAPORTE PARA A MODA

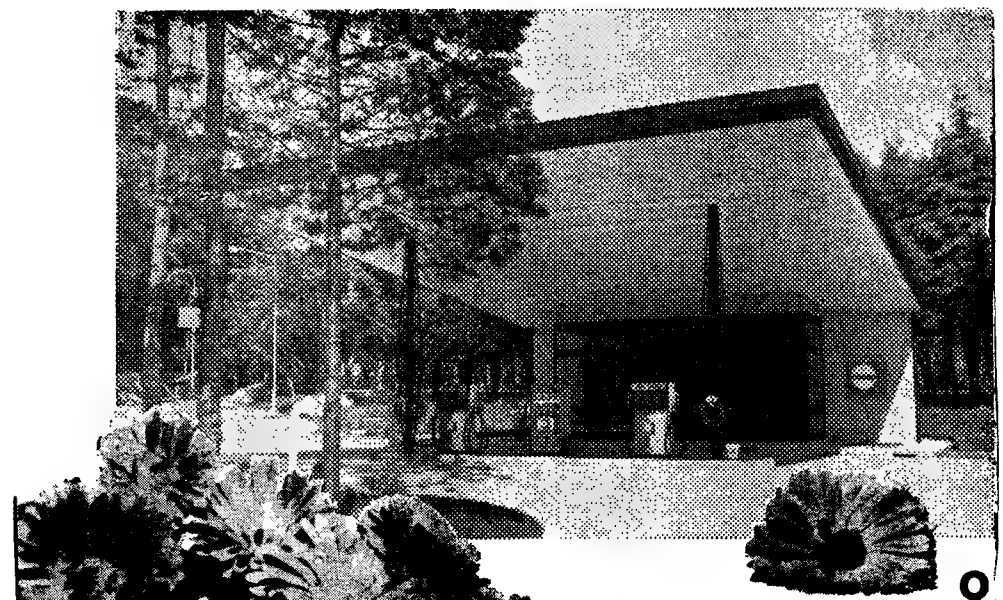
A camisa de DACRON*—fibra poliester da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

sonap

mais uma maravilha para si



o posto jardim da boavista

av. boavista - porto

NO MÊS DOS FESTIVAIS DE MÚSICA, DAS RÉCITAS E DOS CONCERTOS LIVROS DO BRASIL

apresenta 2 obras fundamentais:

2 obras tão importantes quanto a própria Música

de **Leonard BERNSTEIN**

O MUNDO DA MÚSICA

NÓS E A MÚSICA

de **Friedrich HERZFELD**

A venda na **FEIRA DO LIVRO** a preços ESPECIAIS na BARRACA n.º 21 em Lisboa

Katherine Hepburn actriz eterna

(Continuação da 1.ª página)

aparente paradoxo, perguntei-lhe se, no fundo, não seria uma uma pessoa tímida. Pareceu surpreendida, por uns instantes. Depois, disse-me:

— Em criança, era bastante tímida. Meu pai dizia que eu não gostava de ir a festas com medo de não ser o centro de atracção. E tinha razão. Se ia a um baptizado, invejava o recém-nascido; se ia a um enterro... julgo que gostaria de ser o morto, só para desempenhar o papel mais importante entre os presentes. Suponho que a minha timidez, no fundo, não era mais do que uma espécie de egocentrismo.

A seguir, Katherine confessou:

— Tive um período repelente, nos meus primeiros anos de actriz. As pessoas diziam que eu era «deliciosa», «maravilhosa», e eu sentia-me um ser privilegiado, autofascinada... Também alguns anos antes deste período, sofri uma crise de insegurança.

A actriz falou-nos, com muita simpatia, dos pais, ao recordar os seus tempos de infância. O pai era cirurgião, a mãe andava interessada pelos movimentos de emancipação da mulher.

— A mim e a meus cinco irmãos educaram-nos individualmente, cultivando as nossas diferentes personalidades. Se as pessoas pensam que sou uma personagem ridícula, deveriam conhecer o meu irmão Dick! Até eu o acho cómico! De qualquer modo, como deve compreender, não acho em mim nada de ridículo.

Fez uma pausa para voltar a oferecer bombons aos presentes e, depois, prosseguiu:

— Os meus pais eram estupendos mas, para dizer a verdade, não chorei quando eles morreram. Nem sequer tenho fotografias suas em minha casa. Julgo que o melhor que temos a fazer é enterrar as nossas recordações e dedicarmo-nos a fazer os outros mais felizes.

Saúde de ferro aos 58 anos

A uma observação nossa sobre a eternidade da sua juventude, a «velha» Kate comentou:

— É uma questão de sobrevivência. Os edifícios sólidos, mesmo antigos, continuam a ter valor. Além disso, penso que as pessoas continuam interessadas pelo meu à-vontade. Devo esclarecer, a esse respeito, que não me visto nem ando assim para causar sensação. Uso calças, por exemplo, porque sempre detestei meias. E não vou a nenhum sítio onde não possa ir de calças. E como gosto de comer em casa, o facto de não poder frequentar certos restaurantes não constitui qualquer problema para mim.

— Não é aos 58 anos — acrescentou, expontâneamente — que vou mudar de hábitos. Continuarei com as minhas calças compridas.

— Segue algum regime especial para se manter em forma?

— Como tudo o que me apetece: ovos, carne, presunto, manteiga, queijo. Bebo café, chá e leite. Considero a saúde uma coisa importante. Se o corpo é o saco em que vivemos, temos, pelo menos, obrigação de o manter em forma, não lhe parece? Por isso me horroriza a ligeireza com que certas pessoas arruínam a saúde, fumando e bebendo sem conta nem medida.

Divórcio

Katherine Hepburn casou-se, em 1928, com Ogden Smith, divorciando-se seis anos depois. Mais tarde, explicaria assim a sua experiência matrimonial:

— Não nasci para ser casada. Ogden era um homem amável e nenhum homem amável deve casar com uma actriz, ou com qualquer outra mulher cujos pensamentos estejam exclusivamente concentrados em si mesma. Se eu fosse homem nunca me casaria com uma mulher que não pudesse passar diante do espelho sem se mirar.

E como conclusão lógica do seu temperamento, a actriz confidenciou-nos:

— Compreendo os jovens que actualmente se vestem de maneira extravagante. É uma forma desesperada de se fazerem notar, antes de serem estrangulados pela vida moderna...

Ia começar a rodagem de uma cena. A entrevista terminou e os bombons também...

PAREDE - MADORNA
(COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)
LOTES PARA MORADIAS ISOLADAS,
GEMINADAS E BANDA-CONTÍNUA
ÓPTIMA SITUAÇÃO E A CERCA DE 1 KM
DA ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO
Preços desde: 140 contos
PROP. JOAQUIM BARAONA
Est. Marginal, Lote JME-2.º, C. — CASCAIS
Telefs. 282345-282388

Para os Mais Pequenos

A FLOR PREMIADA

• CONTO DE H. DIAS DE ALMEIDA

Havia outrora um rei justiceiro, prudente e generoso (o que não acontece todos os dias). Este bom rei tinha desposado uma rainha tão formosa como bondosa (o que também não acontece todos os dias), e com o governo destes dignos monarcas o país era próspero e o povo feliz.

Ora a rainha tinha a paixão das flores e para agradar-lhe o rei instituía todos os anos o concurso da mais bela flor. De modo que naquele país todos, grandes e pequenos, fidalgos e camponeses e jardineiros de todas as categorias esmeravam-se em cultivar flores, na esperança de ganharem o prémio — uma bolsa de moedas de ouro — e receberem as graciosas palavras de felicitações da rainha.

Não longe do palácio real, á beira do rio, vivia um bom velhote e sua netinha Maria.

— Avôzinho, disse-lhe um dia a menina; porque não vamos levar uma flor á rainha, a ver se ganhamos a bolsa de moedas de ouro?

— Nunca teríamos essa sorte, disse o avô; as nossas pobres florinhas não podem competir com as flores magníficas dos jardins dos fidalgos.

— Avôzinho, repetiu a menina; já viu a glicínia que trepa na parede defronte do rio?

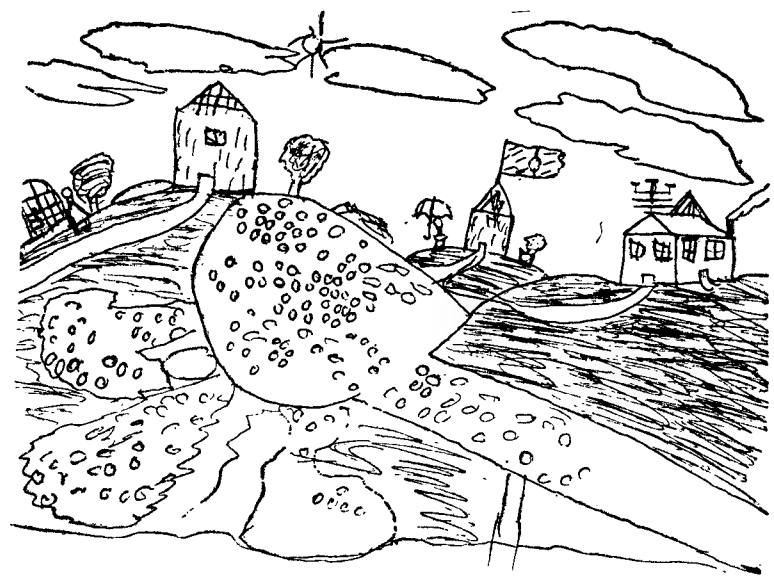
O pobre avô andava curvado pela idade, mas fez um esforço e, levantando a cabeça, avistou um cacho maravilhoso de flores roxas e brancas.

— É uma beleza, Maria!

O que a menina não disse ao avô, foi que durante meses, pacientemente, tinha regado a planta, e enxotado os insectos daninhos, lagartas, pulgões, formigas.

— Talvez tenhas razão, filha, disse o bom velhote; não custa nada experimentar.

No dia seguinte a menina escovou com cuidado o seu vestido velho, pôs uma golinha branca, lavadinha de fresco, uma fita nos cabelos bem penteados, e, segurando muito alto o ramo de glicínia, para que não tocasse na poeira do caminho, levou-o ao palácio. Quando ela apareceu na sala do Palácio real onde se fazia o desfile dos concorrentes, de todos os lados ouviam-se exclamações de louvor, e no fim do cortejo, por acordo geral, o prémio foi-lhe atribuído.



Este desenho representa muitas gotas de água a formarem lagos e rios por baixo da terra — Desenho de João Mourão de Almeida, de 10 anos.

Podem imaginar a alegria da menina e do bom avôzinho. Porém, havia uma pessoa que não estava satisfeita; era um rico proprietário dos arredores, que tinha muitas quintas e pensara ganhar o prémio.

— Deixa estar, pensou ele, que para o ano que vem já sei o que hei-de fazer.

E começou sorrateiramente a examinar o quintal do avô da Maria.

Não tardou a descobrir que a menina tratava com especial carinho uma linda roseira que floria longe do muro. A noite experimentou atirar-lhe pedras para danificar os botões, mas não conseguiu porque estava muito longe. Na noite seguinte voltou com uma fisga, mas não tinha pontaria e também nada conseguiu. Entretanto o dia do concurso estava próximo, e a rosa já desabrochara, vermelha, como as vestes de um cardeal.

Furioso, desesperado, o homem mau pensou: «Tem que ser esta noite, ou nunca!» E com a ajuda de uma escada de corda, saltou o muro e arrancou a flor que espezinhou, mas, quando se ia embora, na sua precipitação, escorregou nas silvas que cobriam o muro; ficou todo arranhado, e rasgou o seu belo fato de gibão de veludo e calções de cetim. Voltou a casa á pressa e com receio de chegar atrasado nem mudou de roupa, limitando-se a deitar por cima do fato uma longa capa de veludo que o cobria todo; e, triunfante, levou para o palácio uma papoula azul que tinha obtido com processos complicados. Qual foi o seu espanto quando viu pouco depois entrar a Maria levando na mão a rosa soberba que ele julgava ter destruído!

— Não pode ser, pensou ele; e aproximou-se para ver melhor.

Nisto, a Menina, como quem não quer a coisa, colocou o pé sobre a ponta da capa que arrastava um pouco pelo chão, e que acabou por cair, mostrando o fato todo rasgado do portador da papoula azul.

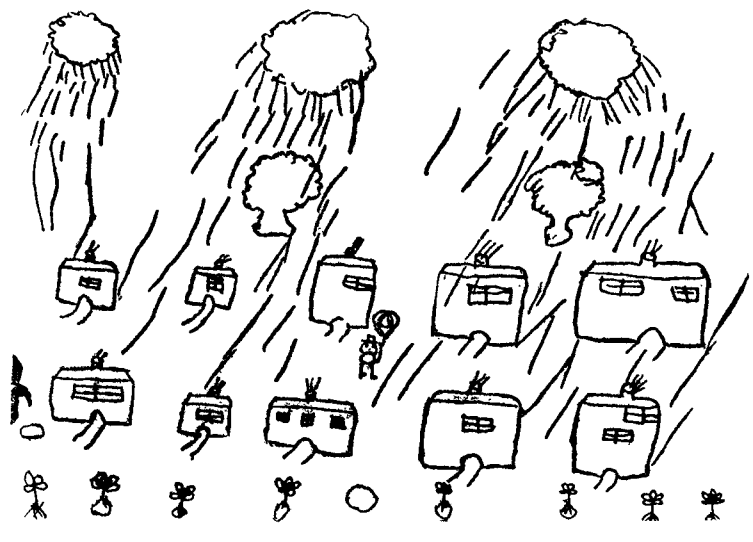
— Senhor, exclamou o Rei, que falta de compostura!

— Majestade, disse a Menina; veja também esta rosa e compare-a com o fato deste homem. As pétalas vermelhas foram feitas com os pedaços do gibão de veludo; e as folhas, com os bocados que faltam aos calções de cetim verde. Esta rosa é artificial. Fi-la eu, com os farrapos que ficaram presos nas silvas, quando este homem foi a noite passada destruir a verdadeira, que eu cultivava com tanto cuidado para oferecer a Vossa Majestade!

Um rumor de indignação ouviu-se em toda a sala.

— Expulsem-me este maroto, disse o Rei. O meu reino é terra de boa gente e não quero cá pessoas como ele.

Desta vez, Maria não ganhou o prémio; mas a Rainha ficou tão encantada com o engenho da Menina que a mandou educar e levou-a para o Palácio com o Avô. Mais tarde, Maria, que tinha tanta habilidade para fazer flores artificiais, tornou-se mestra neste mister, e fundou uma loja muito frequentada pelas donas e donzelas do Palácio, e viveu muito feliz.



Um dia de chuva — Desenho de Carlos Manuel da Cunha Foito, de 12 anos.

HESS — A PERSONAGEM MAIS ENIGMÁTICA DO NAZISMO

Condenado a prisão perpétua, em Nuremberg, Rudolf Hess é agora o único alto dirigente nazi a permanecer prisioneiro em Spandau. Os seus seis companheiros de prisão, um após outro, foram deixando o cárcere. Mas quem é e o que representa este homem? Foi a demência ou presunção o que o levou, em 1941, a dirigir-se a Inglaterra, numa tentativa de paz? (Ver «Diário de Lisboa» de 11 de Maio).

A SOMBRA DE MARTIN BORMAN

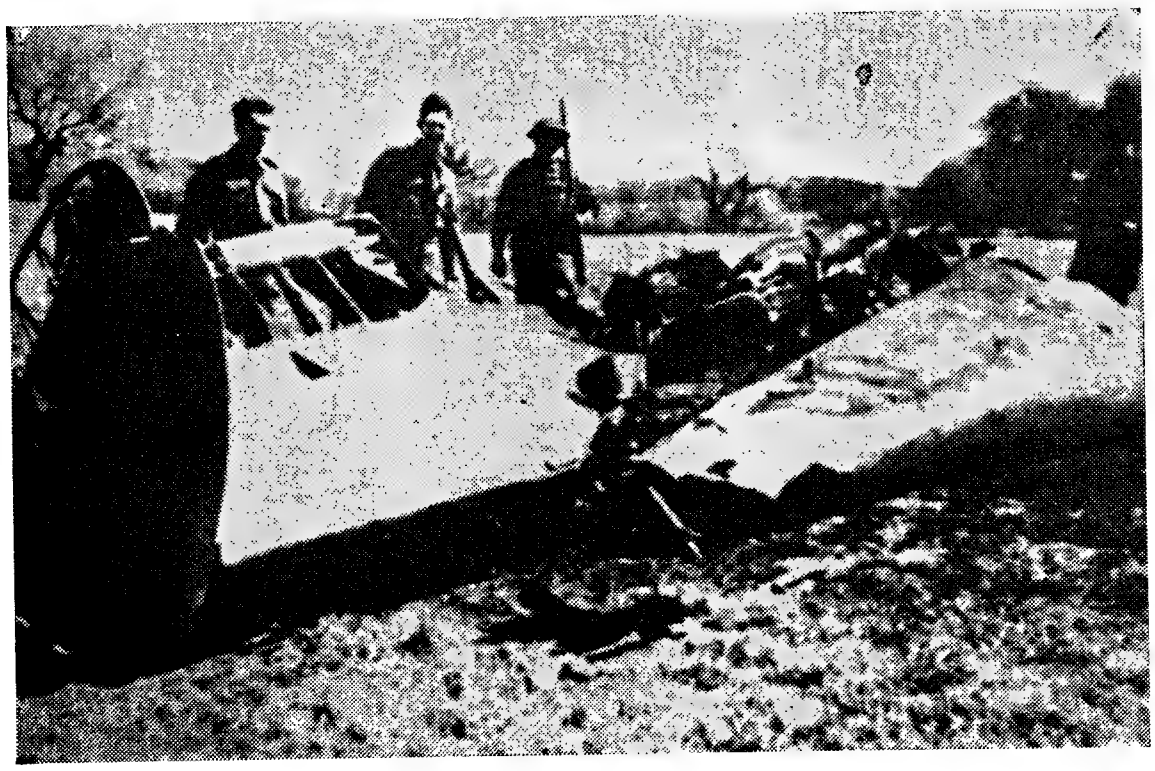
APESAR da sua alta posição, Rudolf Hess não se deixava embrenhar muito pela vida luxuosa. As suas duas unicas tentações de grande senhor eram as de voar — até durante a guerra, embora Hitler o tivesse proibido — e de conduzir a grandes velocidades o seu «Mercedes» blindado.

Hess acreditava firmemente no «yoga» e era frequente deitar-se no chão ficando imóvel durante dois ou três minutos, na posição que observara aos árabes, no Egipto. Acreditava, também, na astrologia e nas ciências ocultas.

Tinha a mania das doenças, consultava dezenas de médicos e descobria sempre um novo mal. Quando lia qualquer coisa tratava-se, invariàvelmente, de publicações de medicina naturista ou sobre os efeitos milagrosos das ervas medicinais.

O dr. Felix Kersten, o fisiterapa finlandês amigo de Himler, encontrou um dia Hess deitado na cama alarmado com uma grande calamidade que estaria suspensa sobre a sua cabeça.

— E há outras doze mais pequenas debaixo da cama — confessou candidamente o substituto do Führer, a quem um curandeiro de Lubeck havia convencido de que necessitava de expulsar do corpo uma série de calamidades que o perseguia.



Os destroços do «Messerschmitt-110» em que Hess voou para Inglaterra

O primeiro interrogatório de Hess em Nuremberg (Outubro de 1945)

O crescente poderio de Martin Borman, que de secretário pessoal estava a guindar-se aos mais altos postos da corte de Hitler, e o isolamento em que se encontrava no meio da mais alta hierarquia da Alemanha nazi, foram provàvelmente os motivos que o induziram a pensar num gesto espectacular: a paz com a Inglaterra tratada por fora da rede política e diplomática.

Acerca da origem da sua «missão» á Escócia, Hess disse sempre que Hitler não estava ao corrente dos seus preparativos e dos seus propósitos e numa conferência de Imprensa durante o processo de Nuremberg afirmou:

«Declaro solenemente que nem Hitler, nem qualquer outra pessoa estavam ao corrente da minha intenção de me dirigir num avião a Inglaterra, com excepção de um ajudante a quem informei do meu plano. O construtor Messerschmitt nada sabia, também, do meu projecto. Consegui que ele me fornecesse um aparelho com o pretexto de que tinha necessidade de me deslocar, dentro da Alemanha, em voos de grande raio de acção.

«Quando, em Inglaterra, soube que o Führer dissera que eu tinha enlouquecido, a notícia não me causou qualquer surpresa. Na minha carta declarava expressamente que tencionava levar a cabo o meu plano, correndo o risco de que Hitler me considerasse louco. Estou convencido de que, se eu estivesse no lugar do Führer e outra pessoa qualquer, imprevistamente e sem o meu consentimento, tivesse cometido um acto que pudesse ser mal interpretado, susceptivel de prejudicar a Alemanha, teria dito, também, que essa pessoa estava fora do seu juizo.»

Mas, segundo os autores de um dos mais exaustivos estudos do assunto, Hitler e Hess tinham chegado a um total acordo sobre a «missão». Naqueles primeiros dias de Maio de 1941, na Repartição Central de Informações, em Berlim, espalhara-se a notícia da partida iminente de Hess, «tanto que, no dia do voo, os funcionários de serviço entravam a perguntar, cheios de emoção: «— Que notícias há? Já aterrou?»

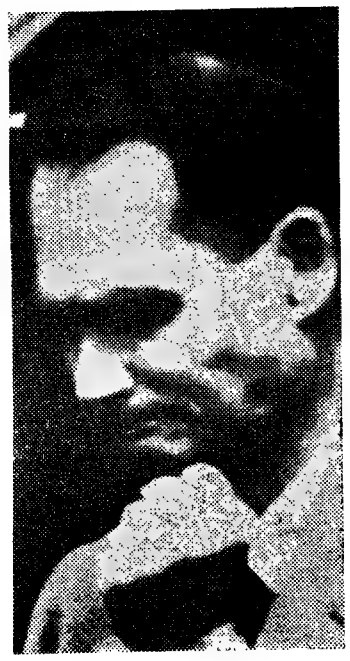
HESS LEVOU MESES A PREPARAR O EMPREENDIMENTO

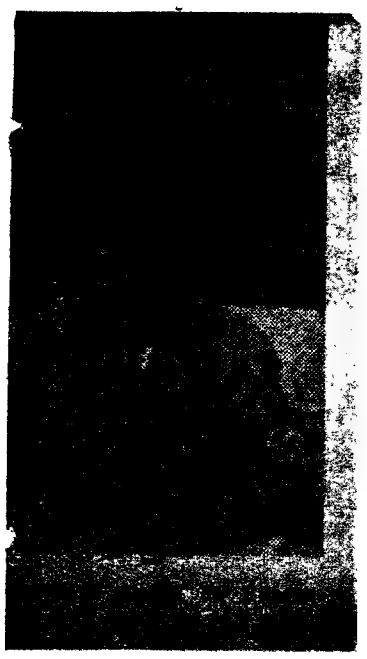
Otto Skorzeny afirma que Hitler, ao encarregá-lo, em Outubro de 1943, de libertar Mussolini de Campo Imperattore, disse-lhe que, se a missão falhasse, «a renegaria como tinha renegado a de Hess».

O general do «Luftwaffe», Bodenschatz — que, por ordem do Führer, devia raptar, num avião, Vitor Manuel e sua familia, depois de 8 de Setembro — declarou que a consternação e a surpresa de Hitler perante o voo de Hess constituíram uma «representação teatral excelente». O professor Haushofersi disse estar convencido de que «o Führer tinha enviado Hess à Escócia» e que «o tinha sacrificado».

Há, finalmente, quem afirme, numa tese de compromisso, que Hitler estava ao corrente das intenções do seu substituto e as aprovava, mas não conhecia a data da sua concretização. Esta suposição seria confirmada pelas palavras pronunciadas pelo Führer ao ler a carta enviada por Hess, por intermédio do seu ajudante: «Neste momento especial da guerra, seria uma atitude irreflectida».

É certo que Hess começou a pensar concretamente em contactos com os ingleses, para tratar da paz, em fins





do Verão de 1940, já quando a «batalha da Inglaterra» estava perdida para a Alemanha e Hitler desistira da invasão («Operação Leão Marinho»), iniciando os primeiros preparativos para a agressão à Rússia.

É nessa época, efectivamente, que começa uma numerosa correspondência entre Hess e o professor septuagenário Karl Haushofer, que dirigia então o Instituto de Geopolítica de Munich e era conselheiro do Ministério dos Estrangeiros para os assuntos ingleses. O velho mestre sempre fora contrário à guerra com a Inglaterra e, em 1938, sugerira a Hitler a conveniência de retribuir a visita de Chamberlain, indo a Londres «num gesto amigável».

A ideia de Haushofer era a de se valer dos seus conhecimentos pessoais no meio da aristocracia inglesa para se avistar, em território neutral, com um amigo, o duque Douglas Hamilton, general da R. A. F., que Hess conhecera superficialmente durante os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936.

Numa carta de 10 de Setembro de 1940, o substituto do Führer aprova a proposta de Haushofer porque «de nenhuma maneira devemos descurar a possibilidade de contactos (com os ingleses) ou permitir que os venhamos a perder». Entre esta troca de correspondência e a decisão definitiva da «missão» passaram-se, apenas, quatro meses, porque já em Janeiro de 1941 Hess fez uma tentativa de voo até à Escócia, que não resultou devido a um defeito do aparelho (haveria uma segunda tentativa, também destinada a fracasso, em Março).

A SEGUIR:
3 — UM VOO DE QUATRO HORAS

TOPOR

Antologia do novo humor gráfico

A imaginação de Roland Topor está radicalmente voltada para o fantástico.

Quando desenha, acontece-lhe, como que por inadvertência, representar um homenzinho correcto, de bigode e chapéu de coco, mas a cabeça fica em baixo, com o corpo metade enterrado.

Desenha também ás vezes personagens tão gordas e tão grandes que são obrigados a torcer o pescoço a si mesmas para poderem caber na dimensão do desenho.

No cemitério, as personagens são enterradas de pé, a grandes marteladas, vibradas em cima da cruz que se vê plantada nas cabeças: deixa-se de martelar, quando a cruz ultrapassa a relva.

O humor de Topor não é dos mais risonhos: há muito negrume nos seus bizarros sonhos; no que de facto ele regressa á infancia na sua vertente mais difícil e abrupta, a dos terrores inconfessados e das instuições indizíveis.

Topor, que expôs em La Pochade, é romancista também.

Como concilia ele a arte de escrever e o desenho?

«Comecei pela pintura, que preferia a tudo Agora, gosto mais do desenho, que julgo sentir mais próximo da ideia. Escrever?

É outra necessidade. De tal maneira diferente, que não quis ilustrar, por exemplo, o meu romance «O Inquilino Quimérico».

E depois, ser escritor, é no fim de contas mais prestigioso, não?

— Porquê renunciar á pintura?

— *Um pouco porque as «pinturas» são feitas para acabar nas salas de jantar das pessoas que muitas vezes menos me agradam.*

— Quais os seus projectos?

— *Um livro com 90 desenhos, pelo menos, ordenados por temas: xadrez, marrecos, etc. Uma exposição em Bruxelas, galeria Summart. Uma longa metragem de desenhos animados*

★

Topor publicou «*O Inquilino Quimérico* (Buche-Chastel); «*A Princesa Angina*» (Buche-Chastel); «*Quatro rosas para Luciana*» (Bourgeois) e «*Desenhos de Topor*» (editados por Pauvert).

Os três segredos de Filipe para continuar jovem e esbelto

Quarenta e sete anos, a 28 deste mês e, em breve, quinquagenário! Pode censurar-se muita coisa a Filipe de Edimburgo (e os seus... detractores não se abstêm de o fazer) mas deve-se reconhecer que sabe risonhamente ser homem da sua idade. Para milhões de ingleses de ambos os sexos, ele continua a ser o príncipe encantador, com que sonham as mulheres, de 16 a... 70 anos..., o homem cujas casacas e cujas gravatas se copiam, cujos gestos se imitam, etc....

Mais jovem do que a rainha que, na verdade, tem menos cinco anos

É certo que tem o crânio já bastante calvo, que de facto as suas feições, quando vistas de perto, principalmente, já não são de nenhum rapaz. Mas não apresenta um rosto devastado, e a sua «linha» ainda pode fazer inveja a qualquer manequim masculino. E, contudo, o esposo da rainha nada tem de modelo de virtudes. Gosta da boa mesa, e bebidas e de boa companhia. Dizem as más línguas que, quanto a esta ultima especialidade, a encontra com abundancia, fora de Buckingham.

Como é que, não obstante esta existência... de maneira nenhuma exemplar, ele permanece tão jovem e tão esbelto? Isabel é mais nova do que ele cinco anos, mas não parece.

Desportos, manhã na cama, sesta

Em primeiro lugar, Filipe pratica muitos desportos: polo, natação, remo, ténis, hipismo, mas sobretudo tem três «segredos».

Dorme muito, a tal ponto que mesmo os filhos chegam a brincar com isso. A rainha, cujo tempo está contado minuto a minuto, e que se dá toda á sua tarefa, levanta-se de manhã cedo, ao passo que pelo menos duas vezes por semana, o criado de quarto do duque tem ordem para «não incomodar o amo». Levanta-se, quando lhe apetece: ás oito... ás nove... ás dez.

Isabel quase nunca repousa, depois de almoçar, ou quando o faz, apenas alguns minutos. Filipe, lembrando-se das suas origens mediterrânicas, dorme a sesta, em boa e devida forma. Uma hora, duas horas, conforme as suas ocupações (não muito numerosas) e as estações.

Um dia de jejum por semana

Segundo ponto: não observa, verdadeiramente, regime, algum, mas bebe pouco ás refeições; ao contrário da maioria dos ingleses, come mais ao almoço do que ao jantar; jejua uma vez por semana; não absorve nenhum alimento líquido, contentando-se em beber uma xícara de chá, de manhã e á tarde, um sumo de frutos, ao meio-dia, e uma infusão á noite.

As tisanas da velha princesa Alice

A propósito de infusão — o seu terceiro «segredo», talvez o mais importante, são as tisanas de sua mãe, a princesa Alice, de oitenta e três anos, que depois de ter passado mais de dez anos num convento grego, vive desde há pouco tempo perto do filho, da nora e dos netos, no palácio de Buckingham.

Foi no seu convento, situado numa ilha do mar jónico, efectivamente, que de facto a viúva do príncipe André da Grécia, nascida princesa de Battenberg, se iniciou nos mistérios das plantas e aprendeu a confeccionar tisanas. Sabe preparar, como contou um dia, cerca de trinta e cinco, digestivas, depurativas, soporíferas, etc.

Até há uns anos, Filipe não acreditava há muito nas ervas, até que por volta de 1962, ameaçado de uma ulcera no estomago, experimentou, sem convicção, um tratamento aconselhado pela mãe, constituido exclusivamente por ervas. O resultado foi a tal ponto concludente, que desde então o príncipe não quer outra coisa, em matéria de remédios.

A «caixa das ervas»

Assim, ele bebe uma infusão todas as noites, ingere outras depois de uma refeição mais copiosa, ainda algumas, a título de estimulante natural, nos dias em que se não sente em forma, em que realmente está fatigado, perante uma prova desportiva, ou um banquete em que deve proferir um discurso.

Quando sai de jornada, ou vai simplesmente passar o fim-de-semana a Windsor, ou a outra residência real, acompanha-o sempre a «caixa das ervas», como lhe chama a rainha (trata-se de uma pequena maleta) confiada ao seu criado de quarto. Não admite esquecimento a tal respeito. O duque é capaz de voltar atrás, de propósito, por causa disso.

A rainha sobretudo por espírito de contradição — não acredita na virtude das ervas da sogra. Acontece-lhe ás vezes beber uma tisana, mas uma beberagem banal, á venda em qualquer farmácia.

Um adepto: a filha

Durante muito tempo procurou o príncipe convencer a esposa da eficácia das beberagens. Mas a soberana não é mulher para se deixar convencer, principalmente pelo esposo.

Pormenor curioso: pelo contrário, a princesa Ana, que mau grado a sua idade [deve fazer em Agosto dezoito anos] mostra tendência para engordar, do que tem muito medo, foi pedir ao pai, há uns meses, a sua receita para «conservar a linha».

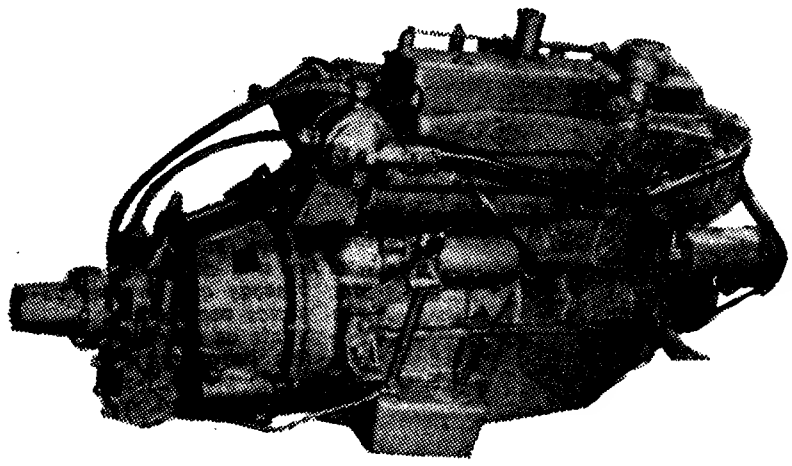
Juntamente com a mãe, Filipe preparou uma dieta de tisanas para a filha, que as toma, religiosamente.

Enquanto a rainha Isabel, embora céptica, nada disse, o duque de Edimburgo considera a «conversão» da filha aos seus métodos de saude como o seu mais belo triunfo.

por LEOPOLD BERGUE • (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE



MOTORES MARITIMOS de 3, 4 e 6 cilindros

*

21 a 124 S. H. P.

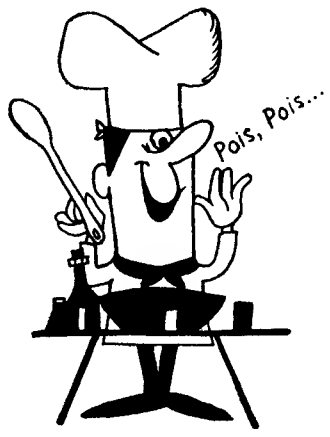
*

Grande stock de peças para estes motores

Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 562551 — COIMBRA — LEIRIA — PORTO
ESTORIL — AVENIDA DE NICE — TELEF. 26 3396 — CALDAS DA RAINHA — SANTARÉM



J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 150 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 % na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITORIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tel. 4 58 43 e 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D Maria I, 30 — Tel. 95 20 21/22
EM REBOLEIRA — AMADORA SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

é à lupa

QUE SE DEVE EXAMINAR A PRIMOROSA CONSTRUÇÃO SUIÇA DA HERMES 9

(CARRETOS DE 33, 38 E 47 cm.)

A MÁQUINA QUE ESTÁ CAUSANDO SENSAÇÃO NO MUNDO COMERCIAL!

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.TO ANTÓNIO, TEL. 2 55 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» a sair em 20 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.**
«PÁTRIA» a sair a 3 de Junho às 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 27 a 31 de Maio.
«UIGE» a sair a 5 de Junho às 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES** para: **LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Carrega de 25 a 29 de Maio.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 14 de Junho às 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 8 a 12 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair a 18 de Junho às 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS** para: **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega de 12 a 16 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 28 de Maio e 30 de Junho às 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA** e **CURAÇAU.**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

FOGÕES ARTHUR MARTIN

de fama mundial

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA,** *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telef. 369332 — LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CHARADISMO

(Continuação da 4.ª página)

nho que cada astro **percorre**. 4 (3)

Braniz

23 — A **velhice** é o Outono da Vida; a mocidade a Primavera da **velhice**. 5 (3)

Elifri

24 — O **modo** de se interpretarem as pessoas, não obedece a qualquer **regra**. 5 (1)

Zarb

Protéticas

25 — **Seriedade** não é defeito e **preconceito**. 3-4

Aileda

26 — Tipo **sabido** singra bem no meio **elegante**. 2-3

Jofera

27 — **Maior** e feliz é o ninho onde habita o **carinho**. 1-2

Laurenttino

Sincopadas

28 — A **amizade** verdadeira é na adversidade que melhor se **avalia**. 3-2

Mary

29 — O **inferno**, comparado com este em que vivemos, é bem **pequeno**! 3-2

Ordisi II

30 — Porque puseram **palhas** na **arena**? 3-2

Pass

Diario de Lisbôa

CHARADISMO—N.º 56

TORNEIO «ÉDIPO»

(11.ª ETAPA)

Nome .....

.....

Pseudónimo .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

.....

RESULTADOS DO TORNEIO «ÉDIPO»

Decifrações da 4.ª etapa

1 — Malvisto; 2 — Irmão; 3 — Crimemente; 4 — Descrença; 5 — Espinha; 6 — Injusto; 7 — Patrono; 8 — Fanado; 9 — Índole; 10 — Estacadas; 11 — Pássaro; 12 — Acobardar-Idade; 13 — Amarelo-Borra ou Dourado-Verso; 14 — Lacrimável; 15 — Moderado; 16 — Grato; 17 — Divindade; 18 — Mal-afortunado; 19 — Fantasia, M; 20 — Engana, S; 21 — Bago, A; 22 — Condenda; 23 — Convencer; 24 — Marroco; 25 — Garoto; 26 — Pachorra.

Classificação de produtores

Arbitrou esta etapa, o Confrade **Jopra** que classificou: **Verso** — O n.º 2, de Frankisk; **Prosa** — 1.º, o n.º 12, de Ana de Til; e 2.º, o n.º 8, de Jeco.

Após esta etapa, a classificação geral de produtores, ficou ordenada como segue:

Verso — Baby, Dervácio, Frankisk e Milete, todos com 1 ponto. **Prosa** — 1.º, Jeco, com 3 p.; 2.os, Ana de Til, Diro Nino e M Trinas, com 2 p. cada; 5.os, Laurenttino, Mário António e Sílvia com 1 p. cada.

Classificação geral de decifradores, após a 4.ª etapa

Dentro de parêntesis indicamos o número de decifrações de cada concorrente nesta etapa, caso não tenha sido totalista na mesma.

Totalistas (116 p.): Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Aldimas, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anicolina, Anilosi, Antero, Baby, Cardantas, Ceti, Cochise, Cristal, Dialcofer, Dropê, Enovi, Filisten, Gilmes, Glofer, Ivete, Jeco, Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Jr., Lizeira, MAPM, M Trinas, Mme Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Mary, Matial, Milete, Miro, Montgomery, Mosar, O Treze, Oviur, Rommel, Rotie, Sadino, Sargento York e Tina. (47 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99 % — 115 p.: Homarinto e Luciferário (25). **114 p.**: Asclépius (25), Dilita, Jofragem, Nilcor (25), Omar I e Pimpolho (24). **113 p.**: Ari (25), Briscos (25) e Elifri (25). **112 p.**: Beny e Elsa. **111 p.**: Maide (24). **110 p.**: Dicrano (23), Dervácio, Eddifer (23), Frankisk (25), Fulana (23) e Zé Chamusca (25). **109 p.**: Clar (24) e Tininha (24). **107 p.**: Pass (25). **105 p.**: Dino Avlis (24), Estudante (24), Isalú (24), Jal (23), Jónio (24), Katarina Bella (24), Laurenttino (24), Mingochas (24), Odanair (24), Zémaira (24) e Zorro (24). **100 p.**: José do Canto (25). (35 concorrentes).

Decifradores de 40 a 74 % — 91 p.: Nanete (22). **87 p.**: Aileda (0) e Mameluco (17). **86 p.**: Ados (22) e Grumete (20). **83 p.**: Ânfora (20) e Jambane (19). (7 concorrentes).

Outros decifradores — 45 p.: Aónio (10). **43 p.**: Mariola (10). **42 p.**: Fra Diávolo (12). **41 p.**: Aviador (12). (4 concorrentes).

Total de decifradores — 93 concorrentes.

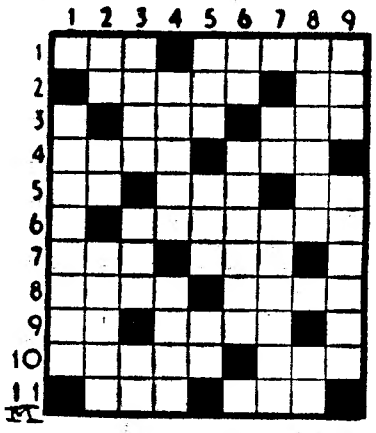
ARI

Encontra-se internado na enfermaria de sargentos do Hospital Militar da Estrela, o nosso estimado confrade **Ari**, ao qual desejamos um rápido e completo restabelecimento.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4822



HORIZONTAIS: 1 — Ruído. Abastados. 2 — Imaginar. Aqui. 3 — Sofrimento. Doença. 4 — Mofes. Partido. 5 — Preposição. Pronome possessivo. Aspecto. 6 — Tecido de algodão fino da Índia. 7 — Rio da Russia. Prefixo de inferioridade. 8 — Lar. Por unidade. 9 — Artigo antigo. Que pessoa. 10 — Vento muito quente que sopra no Sara no sentido Sul-Norte. Unidade de resistência eléctrica. 11 — Soberano. Artéria.

VERTICAIS: 1—Prematuros. 2—Artigo (pl.). Prefixo de negação. Soltar balidos. 3 — Modifica. Repetição. A mim. 4 — Retenção. Cá. 5 — Grande quantidade. Gritos de dor. Qualquer. 6 — Frequentar. Noite. 7 — Pedra de moinho. Partiu. 8 — Escavaram. Existe. 9 — Chiste. Incidem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4821

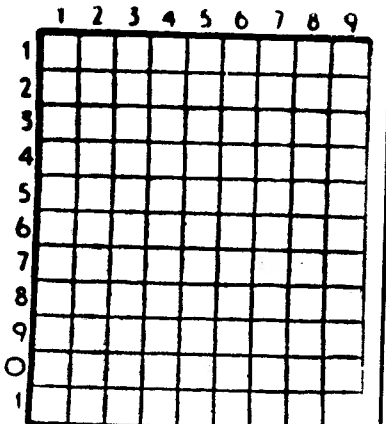
HORIZONTAIS: 1 — Sub. NÃO. 2 — Minova. 3 — Celeuma. 4 — HÁ. Sob. 5 — Acorda. Tiá. 6 — Ri. Carmen. 7 — Tufarei. 8 — Im. AMOR. 9 — Levam. Or. 10 — Ora. SEM. 11 — Osso. Tome.

VERTICAIS: 1 — Quartilho. 2 — Um CIUME. 3 — Bicho. Vós. 4 — Nearca. Aro. 5 — Mal. Dar. Má. 6 — Vê. Área. 7 — Naus. Mimoso. 8 — Mote. Orem. 9 — Abanar. Me.

(Provérbio: NÃO HÁ AMOR SEM CIUME).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8666



HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Peru. Cidade da Arábia. 2 — Medida de superfície. Oceano. 3 — Troça. Preposição. Letra grega. 4 — Vadiaros. 5 — Acrescentar. Tira. 6 — Agora. Irmã da mãe. 7 — Viração. Quarto. 8 — Nome de mulher. Serra de Espanha. 9 — Troça. Transpira. Érbio. (s. q.). 10 — Cento e seis em romano. Cidade da Ucrânia, nos margens do Row. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Bebida usada no Peru.

VERTICAIS: 1 — Lagarta. A morte. 2 — Que tem as cores de íris. Dá uivos. 3 — Pronome pessoal. Andar a roda. Caminhar. 4 —Sararas. 5 — Escritor inglês autor de «O Escaravelho Douro). Artigo indefinido. 6 — Resmunga. 7 — Preposição. Ódio. Boro. (s. q.). 8 — Máscara. Aparelho para tecer. 9 — Freguesia do concelho de Guimarães. Folha de videira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8665

HORIZONTAIS: 1 — Pará. Asas. 2 — Avô. Açame. 3 — Ro. Aramai. 4 — Isolar. IV. 5 — Ia. Tona. 6 — Ca. Laço. 7 — Sa. Airó. 8 — Aspos. Roro. 9 — Lala Amre. 10 — Via. Areia. 11 — Remaras.

VERTICAIS: 1 — Paris. Salva. 2 — Avós. Casai. 3 — Ró. Oiã. Pior. 4 — Ala. AA. 5 — Ara. Lis. Am. 6 — Acartar. Ara. 7 — Sam. Ocorrer. 8 — Amaino. Orio. 9 — Seiva. Áreas.

CURIOSIDADES

● Na era da electrónica

As células «ganglionares» dos grandes computadores trabalham com incrível rapidez e reagem dentro de um micro-segundo. De futuro trabalharão ainda com rapidez dupla. Esta economia de tempo será conseguida por esferas de «anel» ainda mais pequeninas, cujo numero em volta do imã de nucleo de uma aparelhagem de grandes proporções ascende a vários milhões.

As esferas têm, agora, um diametro de 0,5 mm, mas, dentro de poucos anos, serão substituídas por outras com 0,35 mm. Alguns milhares dessas pequenissimas esferas, cujo peso não excede um grama, estão já em experiência.

● O homem que jurou não pegar na bebida

Falando na Camara dos Representantes, em Washington, o deputado Thomas B. Curtis afirmou que o seu malogrado colega Joe Martin, do Massachusetts, nunca tomara bebidas alcoólicas, pois fizera a sua mãe a promessa de nunca beber.

Já em idade madura, Martin consultou um médico, o qual lhe disse que uma bebida, ao fim do dia, quando se sentisse cansado, lhe faria bem ao corpo e ao espírito. Ele, porém, não queria quebrar aquela promessa. Por isso, saiu de Washington e foi consultar outro especialista. Esse tranquilizou-o em seus escrupulos, aconselhando-o a rejeitar a opinião do seu colega.

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 26 do corrente passa a efectuar-se ás 6.as-feiras mais um comboio especial para militares, com partida da estação de Entroncamento ás 17.53 horas e chegada a Porto (Campanhã), ás 21.05 horas e com paragens nas estações de Pombal, Alfarelos, Coimbra-B, Pampilhosa, Mogofores, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho e Gaia.

COLINAS VERDES

LAGOS ALGARVE

GRANDE PARQUE RESIDENCIAL

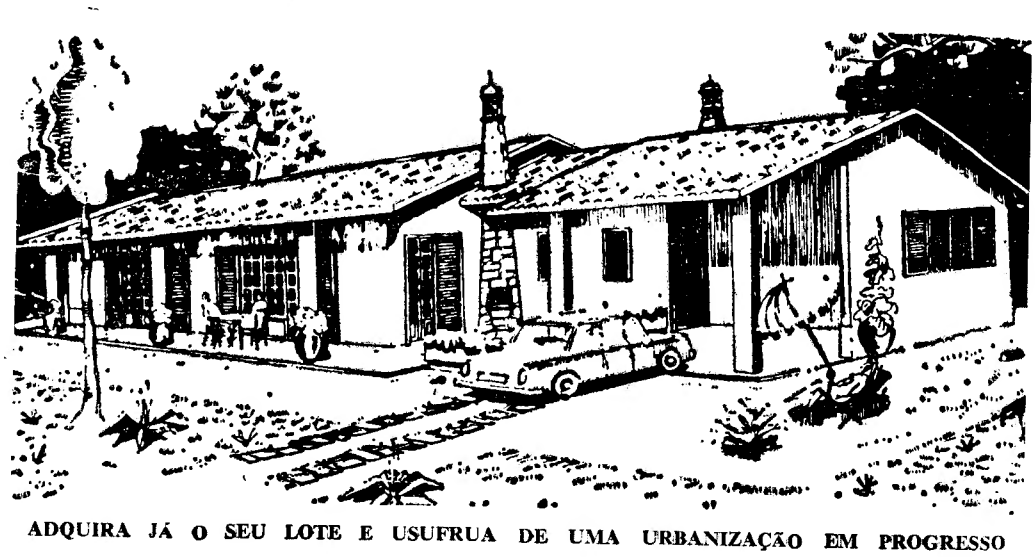
APROVEITE A 1.ª GRANDE CAMPANHA DE VENDAS AOS 20 PRIMEIROS COMPRADORES PREÇOS EXCEPCIONAIS

LUZ ÁGUA ESTRADAS ALCATROADAS

Preços a partir de 65$00 o m2. 10 % entrada. Restante em 48 prestações mensais

12 MORADIAS CONSTRUÍDAS

Vários residentes fixos



A DOIS PASSOS DA MEIA PRAIA

CLUB ● TÉNIS ● PISCINA ● CENTRO COMERCIAL

ADQUIRA JÁ O SEU LOTE E USUFRUA DE UMA URBANIZAÇÃO EM PROGRESSO

INFORMAÇÕES — VENDAS

LANTIS — SOCIEDADE ATLÂNTICA DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

RUA SAMPAIO E PINA 64 — LISBOA — TELEFONE 653649

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

DIFICULDADES DE SER RICA

Num destes correios sentimentais que, por vezes, se metem perigosamente pelo campo do direito li, em tempos, este conselho dado às meninas abastadas: sempre que dançassem com qualquer rapaz deveriam dizer-lhe que só casariam com separação de bens!

Nunca da minha pena sairá igual advertência, que considero descabida, impertinente e até malcriada. Tomando — desta vez — o partido do rapaz, parece-me que ele deveria retorquir: «Diga isso ao idiota que pedir sua mão»...

Por ELINA GUIMARÃES

Quando uma rapariga é convidada para dançar deve, na maioria dos casos, tomar isto apenas como convite para dançar. Dar-lhe outra significação é ingressar na coorte, ridícula, das que imaginam que todos os homens que se lhes dirigem, mesmo pelas razões mais públicas e óbvias, o fazem movidos por paixão assolapada; ou naquela das que só avaliam os homens pela disponibilidade matrimonial.

Não foi há muito tempo que eu ouvi uma «ingénua», a quem louvavam a arte de um cavaleiro tauromáquico, dar esta judiciosa resposta: «Não me importa nada a forma como toureia porque... é casado!»

O REGIME DE SEPARAÇÃO DE BENS NÃO É FAVORÁVEL À MULHER

Suponhamos, agora, que o rapaz se interessa sentimentalmente pela que elegeu seu par. Tal declaração de princípios da parte dela equivale a duvidar dos sentimentos e intenções dele, tomando-o como «caçador de dote», o que, naturalmente, o ofende, e pode, até, afastá-lo para sempre.

Se ele, porém, tiver mentalidade de «caçador de dote», pensará, «Olá! Aqui há filão...» Em suma, excelente método de escolha ao contrário. A quem não tem vergonha, todo o mundo é seu.

As escrituras antenupciais são utilíssimas para prever certas contingências da vida humana, mas, ao cabo, se a mulher não confia na probidade de um homem, a única atitude sensata é não casar com ele.

Depois de todas estas considerações, é curioso verificar que, afinal, o regime de separação de bens não é especialmente favorável á mulher, sobretudo no domínio do primeiro Código Civil. Fixemos, de passagem, que as regras deste Código sobre regimes do casamento continuam a vigorar para todos os casamentos anteriores a meio de 1967. Por isso, serei obrigada a tratar este assunto em dois planos diferentes. Nessa altura, direi a razão pela qual a separação de bens não é isenta de inconvenientes.

Por um motivo que ignoro, os estudos de direito foram dos últimos a serem empreendidos pelas mulheres. Assim, o feminismo associativo já estava bastante desenvolvido quando, nas décadas iniciais do século XX, surgiram as primeiras consultoras jurídicas.

Em regra — sem excepção para a minha pessoa — decepcionaram as correligionárias pelo seu espírito cauteloso, que lhes parecia retrógrado. A «separação de bens» era precisamente um dos motivos de discórdia.

O REGIME DE BENS IDEAL

Mais ou menos á volta de 1929, o «Conselho Internacional das Mulheres» promoveu um duplo inquérito, dirigido ás associações filiadas e ás consultoras jurídicas, sobre o regime de bens ideal.

Os 40 conselhos nacionais, incluindo o português, votaram pela separação de bens. As consultoras, entre as quais eu, preferiram a «comunhão de adquiridos», precisamente o actual regime-regra entre nós, pelo novo Código. Pouco depois, as ditas consultoras decidiram agrupar-se. Daí saiu a «Federação Internacional das Mulheres Juristas», de que sou sócia fundadora.

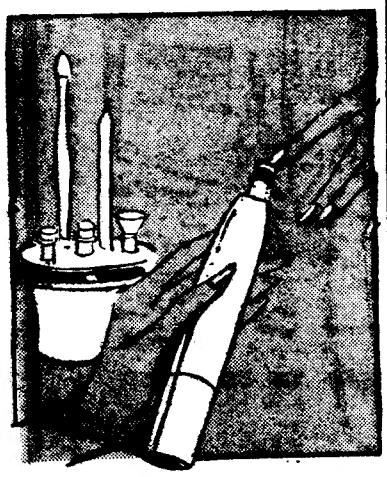
Regressando ao problema sobre o regime de bens, este tem um aspecto humano e até sentimental que não podemos nem devemos esquecer.

Quanto mais desinteressado for o noivo, mais fácil é fazer a escritura e... mais inutil ela se torna. Veremos o problema com mais pormenores.

Mas aqui, como em tudo, as qualidades pessoais dos cônjuges são a melhor garantia do futuro. Uma mulher culta, sensata, esclarecida, atenta ás realidades, será naturalmente considerada pelo homem como uma colaboradora que o auxilia e nunca como uma fonte de receita para ser explorada.

Já Peguy dizia: «o casamento não é olhar um para o outro: é olhar juntos para o mesmo ideal».

HORÓSCOPO DA MODA



Tudo o que uma mulher necessita para fazer uma «manicure» perfeita encontra-se neste recipiente: escova para a cutícula, lima, etc. Algo que toda a mulher deve trazer consigo...

o seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

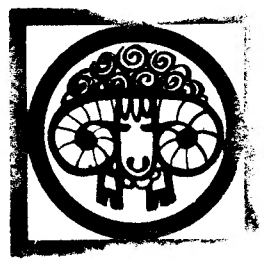
DE 19 A 25 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Semana muito favorável para o amor. Faça planos para o futuro junto da pessoa amada, pois a conjunção estrelar é muito propícia para todos os assuntos relacionados com o coração. Terá por conseguinte muita sorte.

DINHEIRO — Se tem algo para o futuro distante, é uma excelente oportunidade para progredir materialmente. Esteja atento a uma proposta que pode ser interessante. Mas trabalhe com afinco, pois a sorte precisa de ajuda.



PROFISSÃO — Conte com os conselhos dos amigos para ajudá-lo a enfrentar as dificuldades que surgirem em seu trabalho, durante a semana. Bom para obter vantagens pelo auxílio de amizades bem intencionadas. Melhoria nos ganhos e nos assuntos profissionais.

SAÚDE — O seu estado nervoso prejudicará as suas digestões, seu sono, e naturalmente também seu porte. Tome cuidado.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Um clima deprimente vos inclinará á duvida, ao ciume; cuidado para não se tornar decepcionante, desagradável, de onde surgem reais Lembre-se de que o orgulho e outras manifestações negativas quase sempre causam acontecimentos irreparáveis.

DINHEIRO — Conte com rivais que poderão tornar-se prejudiciais para a sua situação financeira. Evite as despesas desnecessárias e controle cuidadosamente o seu orçamento.

PROFISSÃO — Os empreendimentos iniciados durante este período enfrentarão dificuldades e só mais tarde darão resultados compensadores. Poderá no entanto resolver satisfatóriamente os problemas que já venham da semana anterior. Se pretende assinar antecipadamente contratos ou assumir compromissos importantes, deverá certificar-se de que as coisas estão sendo tratadas com as devidas formalidades.

SAÚDE — Será bastante satisfatória, não abuse, porém.

GEMIN

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Tudo sem novidade no sector doméstico. O melhor que tem a fazer é seguir a rotina. Ainda que os seus assuntos sentimentais não evoluam como desejaria, nem por isso os resultados serão menos favoráveis. Evite precipitar-se.

DINHEIRO — Se a sua actividade não é de salário fixo, ganhará muito esta semana. Terá grandes possibilidades de lucros. Haja com inteligência.

PROFISSÃO — As suas ideias profissionais são excelentes, mas parece ainda um pouco prematuro expô-las aos outros, que parecem pouco inclinados a apreciarem transformações bruscas.

SAÚDE — Saúde claramente melhor, depois de uma viagem. dificuldades a temer.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Se houver obstáculos entravando os seus projectos sentimentais, está prevista uma feliz mudança. Não deixe que a pessoa amada sinta sua indiferença e falta de atenção para com ela. Domine os seus sentimentos.

DINHEIRO — Terá muita possibilidade de lucros durante este período. Com inteligência, qualquer iniciativa será bem sucedida. Bom para negócios e para fazer progressos nos ganhos financeiros.

PROFISSÃO — Período de muita força de vontade, intensa actividade, novas iniciativas e sucesso geral nos negócios. Bom para viagens de curta extensão, para tratar com colegas, fazer mudanças e reformas.

SAÚDE — É prudente prestar atenção à saúde e ao descanso, e não abusar das próprias forças.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Observa-se uma certa melhoria nos assuntos sentimentais, nas relações sociais e no convívio familiar. Não insista demasiado perante qualquer incompreensão do ser amado. Dê-lhe tempo para reflectir e haverá uma reconciliação e uma nova felicidade em perspectiva.

DINHEIRO — Financeiramente terá alguns casos bem sucedidos, mas, para evitar desilusões, não conte com uma semana em cheio, pois as suas influências astrológicas neste período não são exuberantes. Cautela com as despesas supérfluas.

PROFISSÃO — Ponha mais entusiasmo no trabalho se não quiser sofrer desaires. A sua disposição variável é a causa do seu infortúnio. Mantenha-se em guarda e conceda-se tempo para pensar antes de tomar decisões.

SAÚDE — Durante este tempo os influxos astrais favorecem a resistência óssea.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os astros se mostram agora muito benéficos. Novas oportunidades se oferecerão, no tocante aos casos sentimentais. As notícias trazidas por amigos serão boas e excitantes. O pe-

PORTO-BELENENSES
TAÇA DE PORTUGAL

A C. P. organiza no próximo dia 19, em colaboração com o Clube de Futebol «Os Belenenses», uma excursão ao Porto por ocasião do encontro de futebol Porto-Belenenses, para a Taça de Portugal, ao preço de 120$00 por passageiro, com o seguinte horário:

6.30 p. Lisboa (Santa Apolónia)
11.05 c. Porto (Campanhã)
20.00 p. Porto (Campanhã)
0.30 c. Lisboa (Santa Apolónia)

Bilhetes á venda na Secretaria de «Os Belenenses» (Av. da Liberdade, 105, 2.º) e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO DE PRESTIGIO MUNDIAL

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ríodo é indicado para viagens, passeios, visitas.

DINHEIRO — Boas perspectivas em tudo quanto se relacione com os assuntos pecuniários. Aproveite as boas influências para pôr em ordem as suas finanças.

PROFISSÃO — Durante esta semana saberá tirar proveito das situações. O período é propício aos comerciantes e profissionais de carreira. Com os aspectos planetários a seu favor, deverá ter a maior confiança nos resultados dos seus esforços.

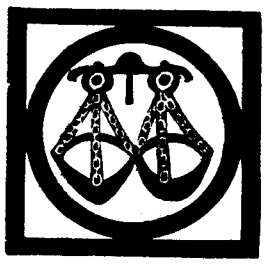
SAÚDE — Procure estar em condições físicas excelentes esta semana.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental, no conjunto, não é má, contudo, pode haver preocupações por coisas que não irão bem ao encontro dos seus desejos e interesses. Em família terá de haver um pouco de luta para conseguir harmonia de opinião.

DINHEIRO — Período promissor, com boas perspectivas de elevação ou lucros positivos. Comércio em ritmo ascensional. A indulgência poderá ser o pior inimigo, pondo a perder boas oportunidades. As deslocações com este fim trazem benefícios.



PROFISSÃO — Protecção no trabalho habitual e até novas empresas. Bom para desenvolver as suas iniciativas e para receber convites para participar em novos trabalhos. Avance com coragem e terá rendimento e progresso.

SAÚDE — Tempo favorável à saúde. Para a conservar é preciso evitar os excessos e haver resguardo contra a humidade.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Período de tristeza, desconfiança e melancolia. Esta disposição deriva dos influxos da sua posição planetária que a isso inclina e não dá ocorrência de factos desagradáveis. Por conseguinte, tanto quanto possível, mantenha um ar agradável na vida doméstica e social.

DINHEIRO — Os assuntos financeiros não lhe proporcionam interesse por aí além. Não vacile nem seja pessimista no primeiro fracasso que tiver, pois, embora não lhe estejam reservados grandes ganhos, também não há indicação de prejuízos.

PROFISSÃO — Não altere a sua conduta; os pensamentos e projectos que tenha na ideia, não os deve pôr em marcha, deixe-os amadurecer durante mais algum tempo, pois este não é o momento feliz para qualquer empreendimento.

SAÚDE — No aspecto físico os astros indicam: excitação nervosa e cansaço.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Novas amizades e alegrias proporcionadas pelo sexo oposto farão com que seja uma semana inesquecível. Bem-estar e satisfação com a família e felizes momentos de romance contribuirão para um período tranquilo e brilhante.

DINHEIRO — Esplêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá donde e quando menos esperar. Tempo feliz na obtenção de finanças, mas, em contrapartida, há indícios de grandes despesas, principalmente em distracções. O factor sorte sorrir-lhe-á. Aproveite!

PROFISSÃO — Altura para tomar responsabilidades como sejam: subida de posição, lançar-se em novos empreendimentos comerciais. A semana é de progresso, deixe os divertimentos para mais tarde, e tire o máximo interesse desta boa posição astral.

SAÚDE — O melhor possível dentro das suas condições físicas.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Vida sentimental sem entusiasmo. Os astros não indicam melhorias sensíveis nem aborrecimentos graves. Contente-se com a monotonia semanal. Entretanto, não se entregue à inércia e dedique-se aos problemas do ser amado.

DINHEIRO — Estão-lhe indicados prejuízos se promover negócios duvidosos. O momento não é propício à aplicação de capitais, empréstimos ou outras operações financeiras. Evite tomar responsabilidades de vulto e fazer excessivas despesas.

PROFISSÃO — Caminhe calmamente no seu emprego, não dê azo a complicações e não alimente esperanças demasiadas e mantenha-se firme na sua posição. A semana é falsa para quaisquer modificações na condução dos seus assuntos.

SAÚDE — Espírito inconstante, desalento e disposição oprimida. Reaja para evitar que a monotonia o ultrapasse.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Eleve os seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras, ou sofrerá contrariedades. Terá de considerar os desejos de sua família. Reflicta bem antes de exprimir os seus sentimentos, porque da escolha das suas relações depende a sua felicidade futura.

DINHEIRO — Desfavorável em matéria de finanças. Não faça grande esforço pois o seu tema astral não permite facilidades neste campo. Cuidado com os negócios ou possíveis prejuízos.

PROFISSÃO — Boa altura para pensar madura-mente nos seus projectos. Incline-se para as suas obrigações sem fazer alterações na sua conduta profissional. Não é conveniente tomar conta de assuntos novos nem adoptar grandes resoluções.

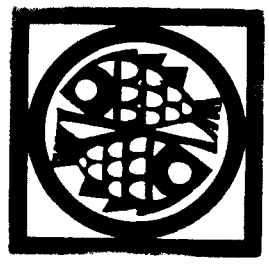
SAÚDE — Saúde favorecida não haverá grandes preocupações neste capítulo, a menos que surjam pequenas dores de cabeça sem consequências.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Começará com boa disposição e uma certa dose de optimismo, mas as vicissitudes do Destino podem causar-lhe desgostos e uma certa apreensão ao ter conhecimento de notícias que digam respeito à família. Uma sedução amorosa causar-lhe-á infelicidade.

DINHEIRO — As condições financeiras serão aflitivas, em parte motivado por contrariedades sofridas no campo sentimental que obrigarão a despesas extraordinárias. A semana é pobre em lucros ou proventos obtidos pelo seu esforço pessoal.



PROFISSÃO — Nas suas ocupações conduza-se com muita atenção e procure cumprir o melhor possível a sua obrigação. Não é um período para grandes coisas, no entanto, o que fizer deve ser bem ponderado e é conveniente não distrair a sua actividade em coisas de menor importância, pois haverá tendência a ocupar-se de problemas ingratos e de pouco interesse.

SAÚDE — Possíveis desgostos e contrariedades que alterarão o seu estado de saúde.

O VIETNAM ENTRE A PAZ E A GUERRA

Continuação da 3.ª página

obtidos por Johnson são considerados um êxito.

● 3 DE ABRIL — 4 horas (hora de Paris): a coluna americana e governamental que deve atingir a base de Khe Sanh põe-se em marcha.

— 13 horas (hora de Paris): o comunicado publicado a seguir à reunião do conselho de ministros em Paris verifica que a suspensão parcial dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte «parece ser um primeiro passo na direcção da paz».

— 15 horas (hora de Paris): Rádio Hanói difunde uma declaração do Governo norte-vietnamiano segundo a qual «o Governo de Hanói se declara pronto a designar o seu representante para tomar contacto com um representante dos Estados, a fim de determinar o fim incondicional dos bombardeamentos e de todo e qualquer outro acto de guerra contra a República Democrática do Vietnam, para que, realmente, as conversações possam começar».

● 6 DE ABRIL: a coluna partida a 3 de Abril chega a Khe Sanh sem incidentes notórios. Os norte-vietnamianos que sitiavam a base há 16 dias, retiraram, na maioria. Khe Sanh está libertada. — A Casa Branca propõe que se realizem conversações em Genebra.

V — ... que resulta num acordo para a abertura de conversações

● 8 DE ABRIL: Nguyen Duy Trinh, ministro norte-vietnamiano dos Negócios Estrangeiros, propõe que o encontro se efectue «quer em Phnom-Penh, quer em qualquer outro lugar que convenha a ambas as partes».

● 10 DE ABRIL: numa mensagem entregue ao Governo norte-vietnamiano, por intermédio do seu representante no Laos, o Governo americano recusa Phnom-Penh e propõe Vientiane. Hanói, que se opõe à escolha, sugere em troca Varsóvia.

● 11 DE ABRIL: o porta-voz da Casa Branca declara que a «escolha de um local apropriado em território neutro, que disponha de meios de transmissão adequados, deveria ser ràpidamente efectuada por acordo mútuo».

● 12 DE ABRIL: em mensagem dirigida ao Governo norte-vietnamiano, Washington, que se opõe a Varsóvia, como a Phnom-Penh, propõe, cinco países: o Laos e a Suíça, já citados, assim como a Birmânia e a Índia.

● 16 DE ABRIL: no decurso do seu encontro em Honolulu, os presidentes Johnson e Park (Coreia do Sul) entendem-se para que os aliados dos Estados Unidos no conflito disponham de missões de ligação na cidade onde decorrerem as conversações americano-norte-vietnamianas.

● 18 DE ABRIL: Dean Rusk, numa declaração à Imprensa, propõe uma nova lista de dez países (o Nepal, o Afganistão, o Japão, Ceilão, a Malásia, o Paquistão, a Itália, a Finlândia, a Bélgica e a Áustria).

Não figura a França na lista.

Couve de Murville declara, perante a comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional, que se porventura os americanos e os norte-vietnamianos desejarem encontrar-se em Paris, o Governo francês não verá nisso qualquer inconveniente.

● 19 DE ABRIL: Hanói rejeita a nova lista.

● 21 DE ABRIL: Moscovo insiste na candidatura de Varsóvia.

● 23 DE ABRIL: U Thant, de passagem por Paris, cita quatro cidades — Paris, Varsóvia, Phnom-Penh e Genebra — e dá a entender que de facto a capital francesa tem as melhores probabilidades de ser a preferida.

● 24 DE ABRIL: à sua chegada a Nova York, o secretário-geral das Nações Unidas insiste de novo em duas cidades: Paris e Varsóvia.

● 27 DE ABRIL: em Ventiane, os contactos americano-norte-vietnamianos são tornados públicos e continuam nos dias seguintes.

● 1 DE MAIO: a Indonésia propõe que se efectue o encontro num dos navios da sua esquadra, ao largo da costa vietnamiana. Washington aceita imediatamente. Um porta-voz norte-vietnamiano, em Vientane, declara a sugestão «inaceitável».

● 3 DE MAIO: o Governo americano informa o Vietnam do Norte que os Estados Unidos aceitam a abertura das conversações preliminares em Paris, a 10 de Maio.

Rádio Hanói e o presidente Johnson anunciam alternadamente, o respectivo acordo.

● 10 DE MAIO: abertura das negociações em Paris.

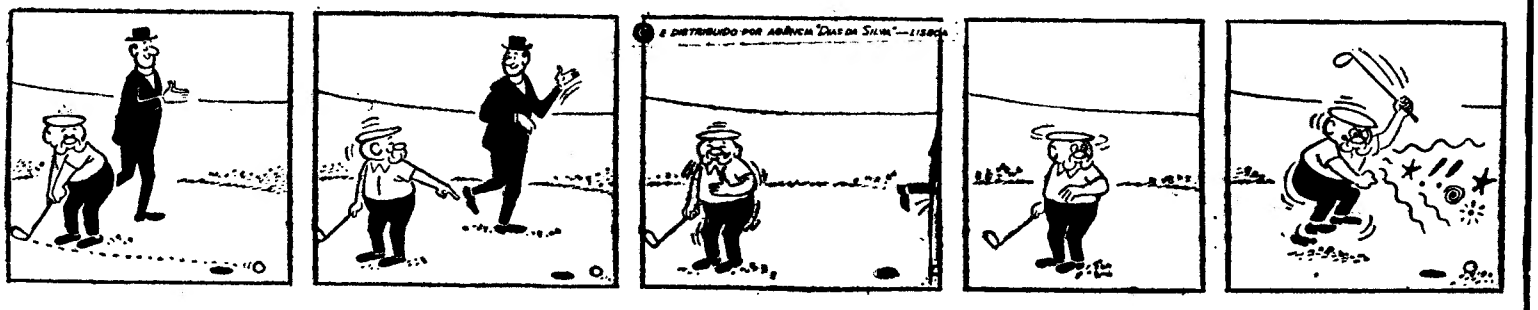
DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

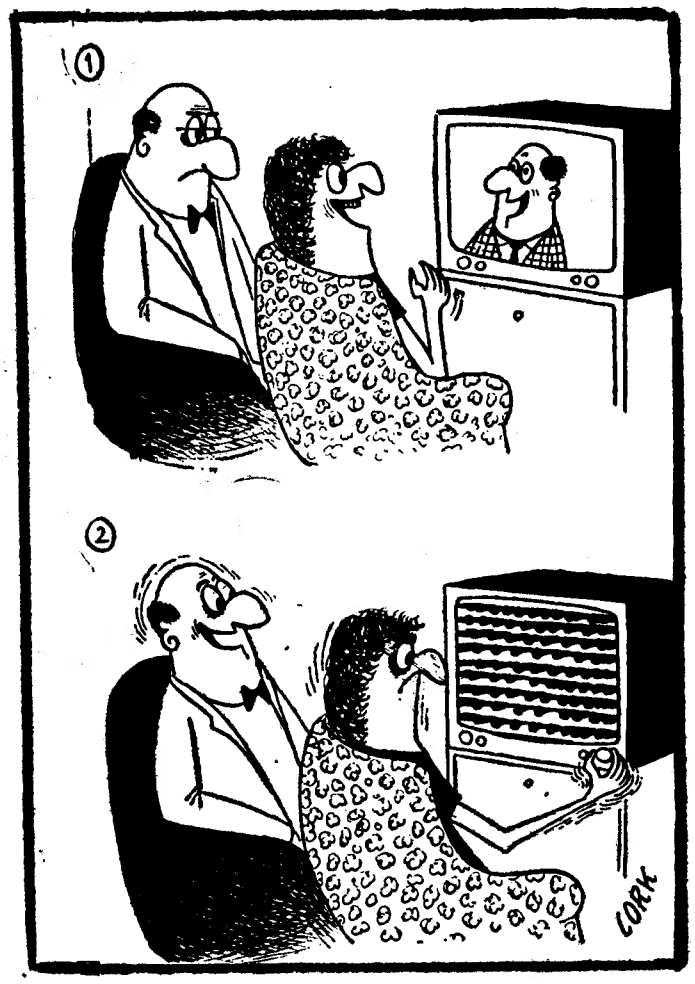
Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19

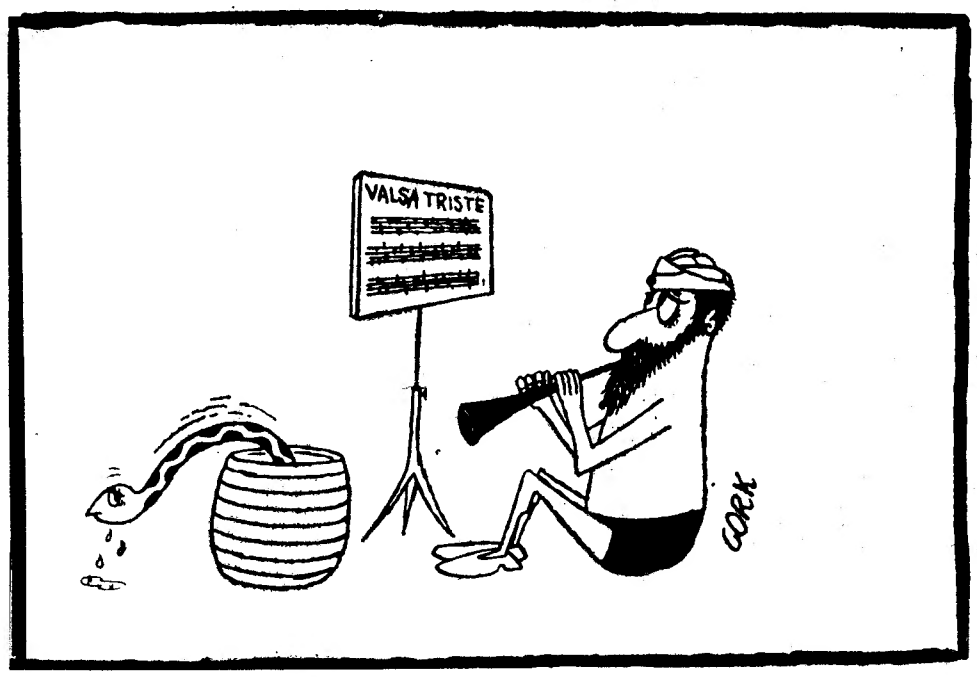
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — às 16 horas.

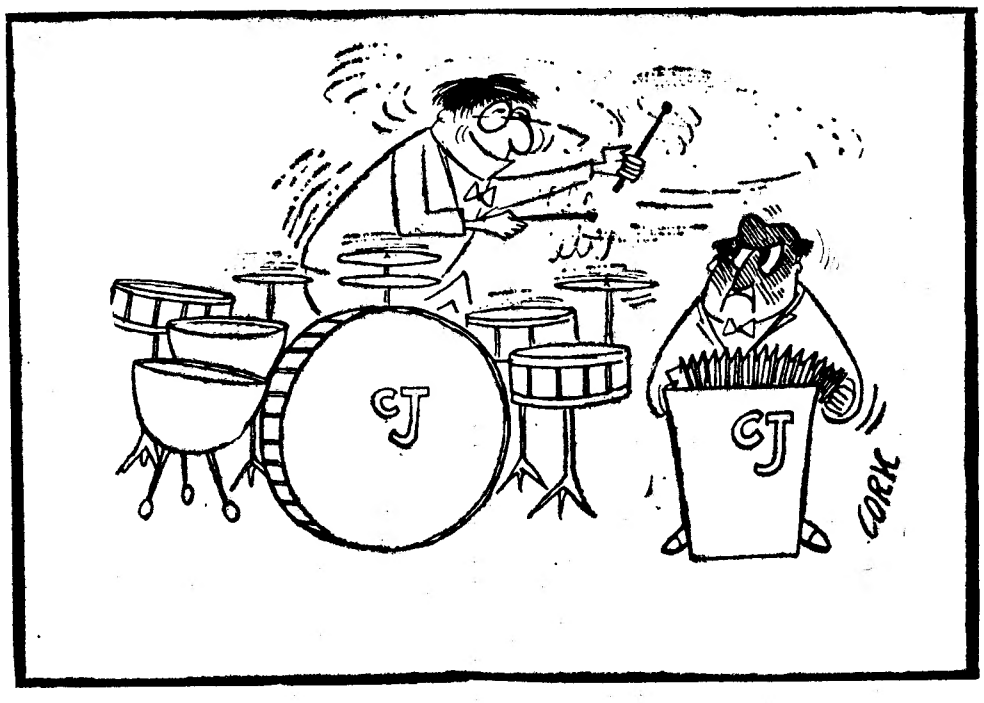
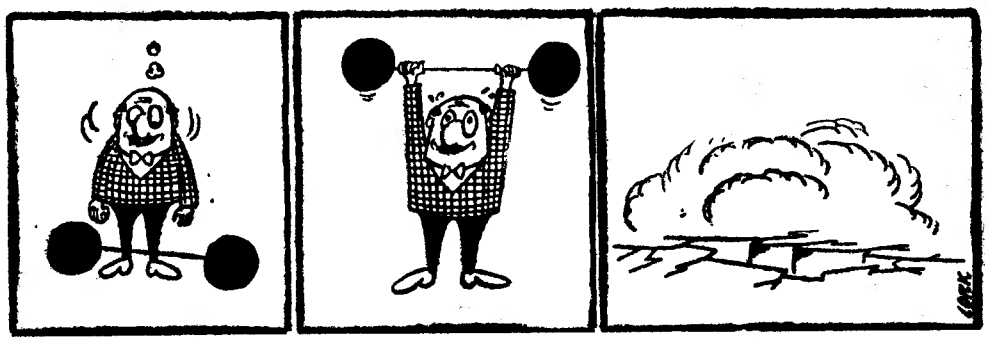
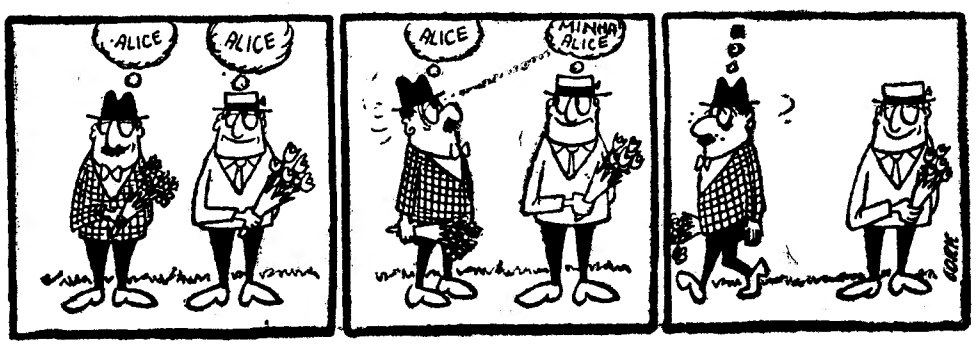
AVENTURAS DO TIO CARLOS



O RISO DA SEMANA







Uma página de humor
de
CORK